LUTA DE GIGANTES!

Brasil e Chile decidem, hoje, o titulo máximo do continente (Leia noticiário na pág. esportiva)

SABOTAGEM CONTRA GETÚLIO E O FUNCIONALISMO

A Comissão de Aumento entrou no regime da tapeação — Urge esclarecer quem é o responsável pela protelação (Texto na página 2)

UM POLÍTICO O MANDANTE DO CRIME DO BANCÁRIO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 92

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

BIBLIOTECA NA... Rio de Janeiro

"GAZETA DE NOTICIAS" NÃO CIRCULARÁ TÊRÇA-FEIRA

Em virtude de não funcionarem a redação, oficinas e departamentos da administração dêste jornal, amanhã, dia 21, feriado nacional, associando-se às homenagens da Pátria a Tiradentes, o imortal proto-mártir da Independência, GAZETA DE NOTICIAS não circulará na próxima têrça-feira, estando novamente nas bancas, quarta-feira, 23, com sua edição normal.

SUA AMANTE, UMA LINDA MULHER, O "PIVOT" DO ASSASSÍNIO — A POLÍCIA TOMA DEPOIMENTOS SECRETOS

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



O edifício onde se localiza o apartamento misterioso

ALIMENTO E TETO PARA OS DESAMPARADOS

A "CASA DOS EXPOSTOS", UMA INSTITUIÇÃO BENEMÉRITA E CREDORA DE TODO O APOIO E ELOGIO — CRIANÇAS E VELHOS SE ABRIGAM À SOMBRA DE CORAÇÕES GENEROSOS



Cristiane, a pequena francesinha de 3 anos e Glória ha, de 5 anos, bebendo leite, que nunca lhes faltou



Irmã Luiza, que responde pela direção da "Casa dos Expostos", falando ao repórter

(TEXTO NA PAGINA 5)

EDIÇÃO DE HOJE

20 páginas

2 CADERNOS

Não podem ser vendidos separadamente

50 Cts. O EXEMPLAR

Luz del Fuego às voltas com a polícia de Campos



Luz del Fuego

(TEXTO NA PAGINA 8)

Bom dia

FEIRANTE ATALÍBIO

Êste "bom dia" eu o arranco lá do fundo do meu coração de velho professor aposentado que, não tendo ainda os 100 anos do poeta pedregulho Manuel Bandeira, possui, muito embora, a experiência das coisas.

Gostei do seu julgamento, meu caro Atalíbio Ferro. Quanto aparato! Quase que se mobilizava tôda a magistratura in-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

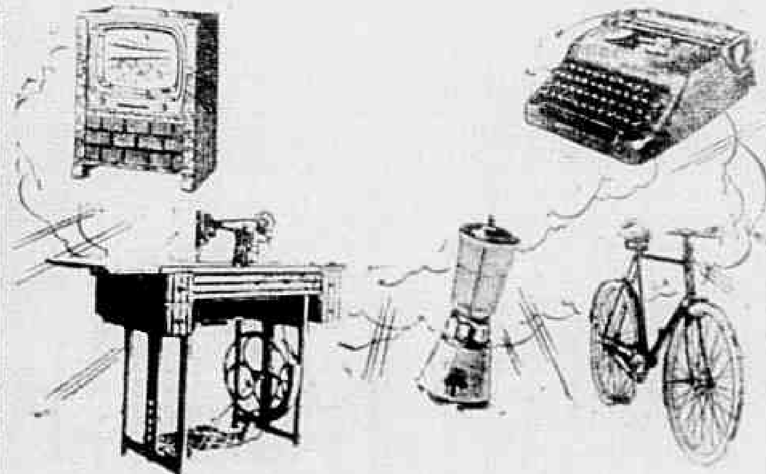
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CAPOTOU NA CURVA O AUTO DE PRAÇA

(TEXTO NA PAGINA 5)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.

1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 11.

1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.

1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.

1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

Sabotagem contra Getúlio e o funcionalismo


Simões Lopes

O funcionalismo público aguarda com resignação muçulmana o aumento pleiteado por uma Comissão de representantes da classe. Até, agora, porém, sem embargo das reuniões realizadas com o propósito, pelo menos aparente, de encontrar solução para o caso, o aumento continua congelado, à espera, segundo dizem, de uma solução do ministro da Fazenda, o ditador das disponibilidades do Tesouro. Enquanto o caso chegou a um impasse lamentavel, ao regime do ata e não desata, efetuam-se reuniões inócuas e extravagantes, à margem da protelação vergonhosa com que se está embaindo os funcionários públicos, num tripudio ás suas tremendas necessidades, acenando-lhes com uma esperança que, dia a dia, vai-se malogrando, em face de uma realidade sobremaneira evidente. A Comissão designada por Getulio para estudar o aumento, depois dos trabalhos concluidos, enveredou pela tapeação, resultando de tudo isso, uma farsa inominavel. Essa Comissão, que, a principio, despertou alguma esperança, acha-se, agora, atacada de reumatismo delongatório, arrastando-se, improficuamente, sem nenhuma utilidade nem função objetiva. Não se sabe o que ela fêz, nem o que pretende fazer. Meteu-se num beco sem saida. Não se compreende que depois da recomendação de Getulio, pedindo urgência para o aumento, a Comissão fique paralizada, sem uma decisão que venha atender aos louvaveis desejos do govêrno. Procura-se alijar a carga de responsabilidade para os ombros do ministro Horacio Lafer. Mas, a Comissão tinha e tem o direito de dizer a verdade sôbre o que está ocorrendo. E não ficar muda, sem fornecer nenhum esclarecimento. E' necessário ter a coragem das afirmações e das atitudes, para que as responsabilidades fiquem devidamente apontadas. Se é o titular da Fazenda o culpado da situação, que se diga francamente, levando-se ao conhecimento do Chefe do Govêrno, de maneira pública, para que o funcionalismo saiba quem é o sabotador-mór. Adotar o regime do chove e não molha, é simplesmente irrisório. Getúlio precisa conhecer os inimigos do seu governo, os negativistas, os que não cumprem as suas comendações, os que vivem amargurando a vida dos funcionários públicos. Se o Sr. Simões Lopes, não quer se dar ao desprazer de acusar os sabotadores, que se afaste da Comissão, que renuncie. O momento não é mais para contemporizações. O funcionalismo confia na promessa de Getúlio.

O VICE-PRESIDENTE DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Paulo Parisi

Para as elevadas funções do Vice-Presidente da "S.A. GAZETA DE NOTICIAS", acaba de ser escolhido nosso prezado companheiro Paulo Parisi, que desde há tempos vem exercendo, com o maior destaque e eficiência, o cargo de assistente da Diretoria dêste matutino. A escolha de Paulo Parisi para a vice-presidência da GAZETA DE NOTICIAS repercutiu muito simpàticamente nos circulos jornalisticos desta Capital, onde aquêle confrade desfruta de largo e merecido prestígio, conquistado mercê de sua lealdade, de sua incomum capacidade de ação, de sua inteligência e esfôrço honestos, aliados à bondade de seu coração. O dinâmico jornalista é um homem de quem se pode dizer, em verdade, que tem ganho a sua luta por suas próprias mãos; aberto o seu caminho vitorioso sem nenhum outro auxilio a não ser o valor próprio, a inteligência, o trabalho a serviço de empreendimentos progressistas, úteis à coletividade. E' o que explica as sinceras demonstrações de alegria, a onda de carinho e satisfação com que os numerosos amigos do Vice-Presidente Paulo Parisi estão acolhendo a sua ascensão a êste alto pôsto, na GAZETA DE NOTICIAS.

DATA JUBILOSA PARA A F.A.B.

Transcorre na próxima terça-feira, 22 do corrente, o sétimo aniversário de um dos mais gloriosos feitos da Fôrça Aérea Brasileira no teatro de operações da Itália, durante a última conflagração mundial. Essa glória cabe ao 1º grupo de Caça, uma das unidades de vanguarda da nossa arma aérea, cuja fibra e denodo traduziram bem alto, entre os exércitos aliados, a bravura e o heroismo do nosso soldado.

O TEMPO

Ate as 14 horas de hoje

TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Estavel
VENTO — De Sul a Este frescos
Maxima — 25,9
Minima — 18,2

AMARAL PEIXOTO VISITA O INTERIOR FLUMINENSE


Amaral Peixoto

O Governador Amaral Peixoto fará uma excursão de 4 dias pelo interior fluminense e visitará Campos, São Fidelis, Cantagalo e Conceição de Macabu.

Em Campos terá oportunidade de inaugurar a magestosa ponte de cimento armado que ligará a sede daquele municipio ao distrito de Guarús e lançará a pedra fundamental do Grupo Escolar do Cajú.

Vários melhoramentos serão levados a efeito durante a sua visita, concretizando-se, assim, a sua promessa de trabalhar pelo engrandecimento do Estado e promover o bem geral dos fluminenses.


R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2596
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8007
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

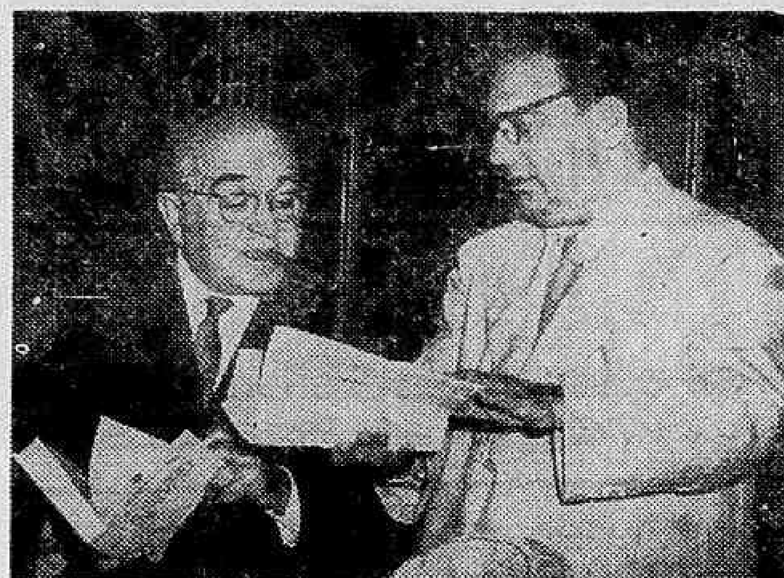
O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

BOMBARDEIO ATÔMICO SIMULADO

LAS VEGAS, 19 (U. P.) — Os soldados que passaram por um bombardeio atomico simulado, em principio deste mês, verão de perto um bombardeio real na prova epública de terça-feira proxima. Essa noticia veio depois que os cientistas atomicos levantaram o veu de sigilo o suficiente para anunciar o momento da proxima explosão.

Entre mil e mil e quinhentos homens se alojarão em abrigos individuais perto da zona da explosão, para verem em primeira mão uma amostra da força atomica. Essa tropa faz parte das unidades participantes dos gigantescos exercicios militares, no Texas.

Entretanto, essa manobra foi relativamente uma brincadeira, comparada com o que aguarda os homens na proxima semana, quando uma bomba mais poderosa do que a que destruiu Hiroshima foi detonada, provavelmente a uma altitude de 900 a 1.200 metros.



CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE GETÚLIO — O Presidente Getúlio Vargas recebeu o editor José Olimpio, que foi ao Rio Negro apresentar ao Chefe do Govêrno cumprimentos por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio. Na ocasião, o conhecido editor fêz entrega ao Presidente da República do primeiro exemplar da obra intitulada "O Govêrno Trabalhista do Brasil", de autoria do Sr. Getúlio Vargas, o 14.º que o Chefe do Govêrno entregou àquela editora e primeira da série relativa à política trabalhista no Brasil. O novo livro, que foi entregue ao público ontem, 19 de abril, como uma homenagem dos editores ao Presidente Vargas, expõe as atividades do Govêrno de S. Exa. em prol das classes trabalhadoras. No clichê, o Chefe da Nação quando recebia o primeiro exemplar do "O Govêrno Trabalhista do Brasil" das mãos do Sr. José Olimpio. (Foto da Agência Nacional).

Conselho Nacional da U D N

Sua instalação amanhã — Os delegados do Partido


Soares Filho

Será instalado amanhã, com toda a solenidade, o Conselho Nacional da U. D. N.

A sessão inaugural está marcada para as 9 horas da manhã, na séde do Partido, sob a presidência do Sr. Soares Filho.

Na tarde do mesmo dia terá lugar a primeira reunião para debate das matérias constantes do relatório do Lider Soares Filho.

MATERIA DO DEBATE

Embora não haja uma agenda prefixada dos trabalhos, podemos adiantar que o debate do importante conclave ficará subordinado no seguinte esquema:

1.º) — Posição do Partido no plano federal, através das bancadas federais na Câmara e no Senado;
2.º) — Bases do Código de Etica;
3.º) — Situações politicas estaduais;
4.º) — Relatórios dos Srs. Ferreira de Souza, Soares Filho e Odilon Braga.

OS DELEGADOS

Os delegados já credenciados ao Conselho Nacional e que podem ser considerados os donos do Partido, são os seguintes:

AMAZONAS — Paulo Nery, Jaime Araújo, Mourão Vieira.

PARA' — Prisco Santos, Epilogo de Campos, Agostinho Monteiro.

MARANHÃO — Alarico Pacheco, Antenor Bogea, Nestor Veras.

PIAUI — Adelmar Rocha, Demerval Lobão, Chagas Rodrigues, Antonio Maria Correia.

CEARA' — Tomaz Rodrigues, Paulo Sarazate, Alfredo Barreira, Gentil Barreira.

RIO GRANDE DO NORTE — Ferreira de Souza, Aluizio Alves, Dinarte Mariz.

PARAIBA — Argemiro Figueiredo, João Ursulo, José Targino, José Gaudencio.

PERNAMBUCO — Alde Sampaio, Dias Lins, Barros Carvalho, Neto Campelo.

ALAGOAS — Costa Rêgo, Mário Gomes, Raul Lima.

SERGIPE — Luiz Garcia, Walter Franco, Heribaldo Vieira.

BAHIA — Aliomar Baleeiro, Rui Santos, Alberico Fraga, Gileno Amado.

ESPIRITO SANTO — Eurico Rezende, Ageu Lorenzoni, Lourival de Almeida.

RIO DE JANEIRO — Raul Fernandes, Galdino do Vale, Macedo Soares, Edilberto de Castro.

DISTRITO FEDERAL — Hamilton Nogueira, Ligia Lessa Bastos, Jorge Jabour, Pais Leme.

SÃO PAULO — Henrique Bayma, Pereira Lima, Carlota de Queiroz, Iris Meinberg.

PARANA' — Artur Santos, Otto Mader, João Vargas de Oliveira e Ostoja Roguski.

SANTA CATARINA — Plácido Olimpio, Waldemar Rupp, Wanderley Pinho, Alceu Celestino de Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL — Danie Kriegger, Alcides Soares, Poty Medeiros.

MINAS GERAIS — Gabriel Passos, Alberto Deodato, Lopes Cansado e José Bonifácio.

GOIA'S — Jales Machado, Francisco de Brito, Frederico Nunes.

MATO GROSSO — Silvio Curvo, Ataide Lima Bastos, Aral Moreira, Severiano Marques.

Binômio Tiradentes-Vargas

A Nação evocará, amanhã, a figura de Tiradentes. Debruçando-se sôbre a memoria do herói da Inconfidência, o povo encontra, neste ano de 1952, o atual Presidente da República a braços com a mesma luta em que se empenhou o patriota mineiro. Pode-se mesmo assinalar, na hermenêutica da Historia, uma verdadeira constante que identifica na vida pública dêste país, o papel de Tiradentes no do sr. Getúlio Vargas.

O revolucionario de 1789, batendo-se pela independencia da Patria, lutava contra o jugo econômico que esmagava o país. Toda a riqueza de nosso solo então — o ouro das Minas Gerais — era carreada para a Metrópole e de lá para a Inglaterra.

Outro sentido não tem a luta do sr. Getúlio Vargas neste País desde 1930, pois se o romantismo liberal do seculo 19 nos outorgou a independência politica, nem por isto logramos emergir do estado de colônia econômica, escravisada ao imperialismo estrangeiro, o mesmo imperialismo anglo-saxônico contra o qual se levantaram os homens de Vila Rica.

Em 1930, o chefe da Aliança Liberal encontrou o Brasil na mesma conjuntura colonial em que o deixara o Tiradentes. E desde então o sr. Vargas retomou o programa do impetuoso Alferes.

As mesmas fôrças que enforcaram o Tiradentes opuzeram-se à marcha do novo Libertador. Um dia, os mesmos compêndios que contam às crianças das escolas a legenda de Joaquim José da Silva Xavier, contarão também os topicos da luta de Vargas. Aí estão: a nacionalização das riquezas do subsolo; o parque siderúrgico; o plano de eletrificação; a lei sôbre capitais estrangeiros e finalmente a campanha do petroleo nacional, — êste petroleo que será verdadeiramente nosso e não da Russia ou da Standard Oil. A resistência contra o imperialismo tem hoje os mesmos aspectos de 89: é contra o imperialismo politico de Moscou e contra o imperialismo econômico dos trusts internacionais.

Graças ao espirito de antepassados como Tiradentes e governantes que lhe herdaram a fibra como Vargas, o povo do Brasil caminha para a plenitude de sua independência. Este povo não se deixará mais deter. No Brasil de hoje não será mais possivel erguer cadafalsos estrangeiros para pendurar patriotas, como se fez com — o Alferes, ou com o grande Villaroel na Bolivia. Graças a Tiradentes. Graças a Vargas.

Simões Filho regressa


Simões Filho

Regressou ontem de São Paulo o Sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, que ali se encontrava, desde quarta-feira última.

Durante sua permanência na Capital paulista, o Sr. Simões Filho teve oportunidade de presidir à solenidade de instalação da Conferência de Reitores das Universidades Brasileiras e Diretores de Faculdades que ali se está realizando, bem como a cerimónia de inauguração da Universidade Mackenzie.

O titular da Educação foi alvo de várias homenagens por parte de entidades universitárias e culturais, inclusive do Governador Lucas Garcez, que lhe ofereceu um banquete no Palácio dos Campos Eliseos.

Ainda em sua estada em São Paulo, o Ministro Simões Filho entregou, em nome do Presidente da República, a Gran-Cruz da Ordem do Mérito ao Professor José Aires Neto, recentemente condecorado pelo Govêrno com essa distinção.

Nos discursos que pronunciou em São Paulo, o Ministro Simões Filho focalizou problemas relativos à educação nacional e as iniciativas governamentais que estão sendo postas em prática na esfera de sua Secretaria de Estado.

NEGRÃO DE LIMA VAI A MINAS


Negrão de Lima

Acompanhado de seus assistentes, Major Dias Moreira e Doutor Caio Coelho, seguirá amanhã, por via aérea, para Belo Horizonte, o Senhor Francisco Negrão de Lima.

O Ministro da Justiça rumará, da Capital mineira, com destino a Ouro Preto, a fim de participar das solenidades comemorativas do Dia de Tiradentes, que terão lugar naquela histórica cidade.

O regresso do Sr. Negrão de Lima está marcado para têrça-feira.

CHEGA, HOJE, O CRUZADOR "TAMANDARÉ"

Chega, hoje, ao Rio, o cruzador «Tamandaré», poderosa unidade recentemente adquirida pelo Brasil, nos Estados Unidos.

A chegada da importante belonave se revistirá de brilhantismo, uma vez que ao seu encontro irá o cruzador «Barroso» levando em seu bordo o comandante em chefe da Esquadra, almirante Attila Aché e outras autoridades.

O encontro das duas unidades da nossa Marinha de Guerra se dará à altura das ilhas Maricas, de onde, após rápida cerimonia, os navios seguirão até em frente a Copacabana.

A ALEGRE COMITIVA


João Cleófas

Embarcou hoje para Belém do Pará o alegre Ministro João Cleófas, que daí seguirá para Manaus, onde se hospedará no hotel mais luxuoso dos trópicos, seguindo em amável piquenique por Fordlândia, Belterra, Vila Amazônica e Macapá.

Fazem parte da divertida comitiva do Ministro folgazão os seguintes senhores, que vão passear, comer, beber e dançar à custa dos dinheiros públicos:

Jayvadem Shah, Encarregado dos Negócios da India, Qazi Mohammed Isa, Embaixador do Paquistão, John Kopkins, Conselheiro Econômico da Embaixada dos Estados Unidos da América, senador Ferreira de Souza, Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho; deputados Jaime Araújo Coaracy Nunes, Pereira da Silva, Epilogo de Campos, Orwaldo Orico, Iris Meinberg, Roberto Groba, da Agência Meridional, José Borba Tourinho, oficial de Gabinete do Ministro, Silvio Echenique, Parcifal Barroso, Napoleão Fontenelle, Arnaldo Cerdeira, Rui Palmeira, senador Carlos Lindenberg, João Barreto, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, Felisberto de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte; Luis Olivier e A. Miranda Bastos, assistente técnico do Gabinete do Ministro.

O DIA DE TIRADENTES

Transcorre amanhã, o dia consagrado à memória de Tiradentes — o proto-martir da nossa Independência politica.

A data tem, assim, um significativo especial para a nacionalidade que, num gesto de reverência, presta a sua homenagem civica àquele que, num impulso de patriotismo e unido a um grupo de outros não menos dignos companheiros, deu a vida pela indepedência da Pátria.

Reverenciamos, pois, a memoria do inesquecivel alferes que soube lutar pela liberdade politica do Brasil, dando aos pósteros um exemplo a ser seguido no futuro, na luta pela emancipação economica do país.

Grandes festejos comemorativos da data serão levados a efeito nesta Capital e nos demais Estados da Federação.

VIAJOU O PRESIDENTE DO I.A.P.C.

La Roque de Almeida

Seguiu ontem para João Pessoa, onde inaugurará amanhã, o ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o Sr. de La Roque de Almeida. A mais recente realização do I. A. P. C. esta magnificamente aparelhada, construida que foi dentro dos mais modernos e aperfeiçoados requisitos técnicos, podendo ser considerado um dos melhores ambulatórios médico-cirurgicos do país.

O presidente do I. A. P. C. faz-se acompanhar do jovem João Pessoa Neto, filho do falecido senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. O Sr. La Roque de Almeida quer prestar uma homenagem ao ilustre parlamentar já falecido, levando em sua companhia o seu filho João Pessoa.

VIOLENTO TERREMOTO

BOGOTA, 19 (U. P.) — Violento terremoto sacudiu hoje a região de Cucuttillas-Arboleda, no Departamento de Norte Santander, a mesma zona assolada pelo catastrofico sismo de julho de 1950.

As cidades de Cucuttilla-Arboledas, Santa Isabel e Toledo tiveram suas casas fortemente abaladas e algumas igrejas sofreram rachaduras.

Informações extra-oficiais dizem que ha várias vitimas em Toledo, desconhecendo-se o número exato das mesmas.

O governador do Departamento informou pelo telefone ao «Diário Gráfico» que o govêrno carecia de dados que indicassem terem sido graves os efeitos do sismo porém acrescentou que a Catedral da cidade de Pamplona sofreu avarias de pouca importância.

O sismo também foi fortemente sentido em Bucaramanga e Tunga, distantes 170 quilômetros de Bogotá e outras cidades do país sentiram levemente o tremor.

O Instituto Geofisico dos Andes confirmou que o terremoto ás 4 horas 58 minutos e 46 segundos, desta madrugada, a 250 quilômetros a nordeste de Bogotá.

O Instituto acrescentou que em Bogotá ouviram-se ruidos subterrâneos. A região de Garcia Viera, no Departamento de Santander do Sur, também foi afetada. A demora nas comunicações com a zona afetada pelo sismo impede que se conheçam maiores detalhes.

CAMPANHA PARA DEPURAR O TANGO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 19 — United Press) — A Sociedade Argentina de Autores e Compositores iniciou uma campanha para depurar o tango argentino, numa energica resolução pela qual a Sociedade não se encarregará mais da cobrança de direitos autorais das composições que julgar carentes de bom gosto, que firam o decoro dos interpretes ou dos ouvintes ou que constituam expressões de vulgaridade e incultura.

A sociedade compilou uma lista de tangos argentinos que ofendam suas susceptibilidades, inclusive fatos de Barrio, El Velorio e una dama junando el fato, entre vivas no hay sport, carlos ... Madame Toter e outros.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O PRESIDENTE E O BABAÇU

GRANDES realizações assinalaram o Govêrno anterior do Presidente Getúlio Vargas. A legislação social que êle deu à nossa Pátria, das mais avançadas do mundo, tornando-o pioneiro do trabalhismo no continente, isto num país onde esta questão era antes apenas "um caso de polícia", patenteia-lhe esplêndidamente a visão revolucionária de estadista e de administrador. Volta Redonda por sua vez é um marco imperecível, sôbre o qual as gerações futuras porão os olhos nele encontrando o nome imorredouro de Getúlio, indissolùvelmente ligado à implantação da indústria pesada e, pois, à emancipação econômica do Brasil.

Agora, neste seu segundo Govêrno, ao qual voltou cercado dos anseios e das legítimas esperanças de progresso e bem-estar do Povo brasileiro, defronta o Presidente Getúlio uma oportunidade extraordinária para dar um impulso de consequências tão grandes e profundas quanto imprevisíveis à economia nacional, levando-nos a uma prosperidade igual à que nos propiciou e propicia o café nas melhores fases. Tal oportunidade se encontra lá num longínquo pedaço dêste Brasil sem fim: no Maranhão.

A exploração em grande, a industrialização do babaçú, dar-nos-á, com efeito, — mostram-no os técnicos nacionais e estrangeiros, as próprias autoridades do Govêrno, como o Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, Sr. Loureiro da Silva, e o Ministro da Fazenda — dar-nos-á tantas divisas, tantos dólares, quantos os que nos proporciona o café, produto êste que é pràticamente à custa de que vivemos, hoje como no passado.

Ora, se babaçú quer dizer dólares, divisas, emancipação econômica, mais dinheiro, mais riqueza, mais grandeza para o Brasil, não há por que dilatar por mais tempo a hora de enfrentar objetivamente a palpitante questão. Babaçú não é produto de sobremesa. O "boi vegetal", como lhe chamaram, em razão da extraordinária fonte de riquezas que representa, dêle se podendo extrair nada menos de 23 sub-produtos industriais, abre perspectivas largas de progresso tanto para a nossa Pátria como para outras nações das mais adiantadas do universo. Pois se sabe que há hoje no mundo uma verdadeira sêde de óleo vegetal, de combustível, de tudo o que o Brasil possui na sua "selva selvaggia", na sua Amazônia de babaçuais maranhenses. A palmeira prodigiosa representa, para nós, o engrandecimento material oferecido facilimamente pela própria terra em tal maneira dadivosa, nem se carecendo plantá-la, bastando colher-lhe o fruto precioso.

Só a clarividência do Presidente Getúlio, dêste homem que vê os problemas nacionais com os olhos do futuro, nos há de por certo levar a imediatamente atacar o problema do aproveitamento em larga escala do babaçú, pode dizer-se ainda intacto, à espera do trabalho do homem brasileiro. A Nação confia na visão de administrador de seu Chefe.

Não pode nem deve ser êste um problema puramente estatal. O que é preciso é que se abram clareiras, se rasguem logo vias de penetração nos abandonados e silenciosos matões maranhenses. Que se abram estradas, que se limpem os rios, para que se possa colher e transportar o babaçú. Há necessidade de veias de circulação para a grande riqueza maranhense. Além disto, além das vias interiores imprescindíveis, há que dotar o Maranhão de um Pôrto.

Pois o Maranhão não tem pôrto, pasmem todos. O vulto da riqueza a ser aproveitada compensa qualquer obra do Govêrno, tanto mais que estaria perfeitamente,

(Conclui na página 4)

Pra seu govêrno

— Senhorita. Chamo-me Emílio — Emilionário. Permite minha companhia ?

Para Gioconda sorrir...

MEU PRESENTE A DOUTOR GETÚLIO

Este frade, meus filhos, por um recato explicável, deixou de contar, no relato do Despacho de quinta-feira, no Rio Negro, com Doutor Getúlio, a história do presente de aniversario.

Sim, meninos, fui eu o primeiro a obsequiar o Presidente com uma lembrança pelo seu natalício, desejando-lhe as maiores venturas pessoais por muitos e longos anos, para glória do nosso querido Brasil. Como, porém, logo depois alguns Ministros me comunicaram que haviam feito uma «vaquinha» para também dar um presente, um tapête ao nosso Chefe, entrando cada um com 5.000 cruzeiros, menos o Láfer e o Cleófas, tendo o primeiro dado apenas 150 cruzeiros e o segundo 300; ficou estabelecido, de comum acôrdo, que não se daria publicidade ao fato.

Por isto, ao descrever aqui na «Gioconda» o meu Despacho habitual, não mencionei a singela, porém sincera, partida do coração, homenagem que tive ensejo de prestar ao Presidente pelo 19 de Abril.

— «Cognac, você não esqueceu?»

Respondi também perguntando:

— Póde lá um brasileiro esquecer esta data, doutor Getúlio?

O Presidente mostrou-se sensibilizado com as palavras dêste velho religioso que, abaixo de Deus e dos Santos, timbra em servi-lo com modestia, mas com fervor. Os meus 86 anos, em vesperas de 87, dão-me fóros de falar espontaneamente com o Presidente dos brasileiros, pois a idade dele eu já fiz há muito tempo.

— «E qual foi o presente que o senhor deu, Frei Cognac?» — perguntou-me alguem, sabidamente curioso, quando sai do gabinete presidencial.

— «Um rosario, meu filho. Um rosario que o proteja nas orações e na religião em que ele e todos nós nascemos, contra as profanações de quem erigiu um novo bezêrro de ouro na Esplanada do Castelo, para adora-lo sem ouvir os gritos de fome e de miseria dos «Barnabés».

FREI COGNAC

Barbas, cabelos e futebol

MANCIO TEIXEIRA

Recomeçou a marcha dos batedores do aumento. Aliás, essa marcha nunca foi interrompida. Houve, apenas, alternativas de alto, como nas marchas militares. Os preços do cabelo e da barba, dos tomates, do pão, foram novamente elevados. Já se pretende também elevar, sob varios pretextos, o custo da manteiga e do leite. O povo está outra vez ameaçado com majorações absurdas. Já não bastam as que foram permitidas. O sistema adotado pelos empregadores de só concederem aumento de salários aos empregados, se lhes for assegurado o direito de aumentar os lucros patronais, elevando o preço dos produtos ou dos serviços prestados ao público, vem, agora, de se generalizar transformando-se em regime inviolavel. O caso dos proprietarios de barbearias é um deles, isto é, representa a atual vocação dos empregadores para êsse golpe de esperteza. A única arma para lutar com êsses sanguesugas capilares é, sem duvida, descobrir um aparelho de auto-suficiência destinado aos cortes de cabelo, da mesma forma que já se descobriu a gilete para a feitura das barbas. O inventor desse aparelho seria evidentemente um benemérito. Só de tal modo poder-se-á afrontar os donos de barbearias, com uma providência sumaria. Deixar-se aos órgãos controladores de preços a missão de coibir a ganância dos espertalhões, será malhar em ferro frio, porque os aumentos serão homologados. Naturalmente, os oficiais barbeiros precisam melhorar a situação dos seus salarios. E uma classe mal remunerada, cujos ordenados restritos são completados pelas gorgetas.

Entretanto, os proprietários de barbearias não se animam nem querem favorecer os seus empregados com um aumento justo e oportuno, em face da carestia de vida.

Se concederem aumento, deverão receber tambem uma compensação. Este o dilema em que eles colocam a questão. Quem pagará, afinal de contas, a majoração é sempre o povo; são os cabeludos e barbados quem suportarão o assalto dos tubarões da tesoura e da navalha. A situação está de chuá para os carecas, cujas bolsas ficarão a salvo das piranhas dos salões cariocas.

Deixemos um pouco o cardume de tubarões e tintureiros que infestam os bairros desta linda cidade, onde se aprende a lutar e a sofrer. E' um realejo que se torna enfadonho. Nem Getulio conseguiu fisgar êsses peixes, alguns de alto bordo que comem por cima e bebem champagne.

Falemos do grande jôgo que hoje se realizará em Santiago, entre brasileiros e chilenos. Falemos na tremenda derrota dos campeões do mundo por 4 x 2. Os uruguaios receberam uma lição de mestres e não souberam perder, com verdadeiro senso esportivo. E' da índole brasileira o paparico. No Campeonato do Mundo, foram êles tratados, aqui, no Maracanã, a pão de ló. Flavio Costa, segundo asseveraram os jornais naquela época ordenou ao selecionado brasileiro o «não me toques, com arminho» a respeito dos jogadores da «Celeste». Até Bigode um dos craques mais peitudo da seleção nacional, portou-se como uma dama na famosa peleja. E tais foram o cavalheirismo, a elegância dos jogadores brasileiros que Obdulio Varela, em tom sarcástico, gritou em altas vozes, no transcurso da partida: — o futebol é para homem.

Está no conhecimento de todos o espetáculo triste daquela tarde aziaga: a multidão imensa de torcedores, aplaudindo com lágrimas nos olhos e o coração despedaçado pela derrota, a vitoria inesperada dos orientais. Os próprios uruguaios reconheceram a decência da torcida e dos jogadores brasileiros. Inauguraram até uma placa no Maracanã.

Entretanto, o que se viu em Santiago, no jôgo do 4 x 2, foi o reverso da medalha. Os uruguaios, em vez de jogarem futebol, andaram distribuindo coices, em que são também olimpicos. A derrota foi-lhes amarga. Feriu-lhes o orgulho e a fanfarronada.

Chegou, agora a vez dos nossos amigos do Chile. Sou um camarada um tanto jacobino. São taras ancestrais do caboclo que trago no sangue. Não acredito na amizade dessa gente, que procura sempre subestimar o brasileiro. Comigo, êsses gringos nunca viveram em andor de santidade. Queira Deus, que não tenhamos de lamentar incidentes desagradaveis na luta de hoje. A deslealdade já começou pela transferência do Congresso, só para que Eli seja afastado da partida.

Todavia, confio na ação dos meus patricios. E' dar-lhes duro, que a vitoria será nossa.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Os brasileiros voltam, hoje, a campo, em Santiago do Chile, para dar combate à seleção local, numa pugna decisiva para as nossas ambições. O Chile, jogando em seus domínios e necessitando, apenas do empate para se sagrar campeão continental, está na mesma situação do Brasil em 1950. Jogávamos em nossos domínios, carecendo tão sòmente de um empate com o Uruguai para lograrmos o título de campeões do mundo. E perdemos, naquele aziaco 16 de julho.

Esperamos que, hoje, na Capital andina, a classe, a fibra e a maior experiência dos nossos suplantem o entusiasmo dos locais.

* * *

IRREGULARIDADE

O "Bar Bolero", na Avenida Atlântica, tem como "leão de chácara" um soldado da Polícia Especial, chofer de um carro da R.P.

Com vistas ao General Ciro Rezende, que diz não contar com elemento humano para promover o policiamento eficiente da metrópole.

* * *

CHANTAGISTAS

Niterói está povoada de chantagistas. Os malandros que, devido ao assédio da Polícia carioca, atravessaram a baia, estão pondo a vizinha Capital em pânico. Ainda agora, o falso compositor Théo Magalhães vem sendo ativamente procurado pelo Delegado de Roubos e Furtos de lá.

Cadeia com êles, Rodoval Brito de Meneses, que êles afirmam que você está no cangalho.

* * *

APAIXONADO

O banqueiro José Paixão arranjou (perdoe-me a indiscrição, querido) uma namorada em Santa Teresa, e vai vê-la, quase que diàriamente, nas horas tardias em que a tarde desmaia. Paixão está apaixonado, e até versos já anda compondo. Ainda há dias, o encanecido banqueiro entregou ao Jaime Adour da Câmara, para o indispensável visto, o seguinte quadrinha:

"Quando o bonde pela rua desce,
Fazendo-me tanto sofrer,
Meu coração triste se esquece
De, por um momento, a esquecer".

Não é à-tôa, José, que você traz paixão até no nome.

(E zero para a quadrinha, Professor Evaristo).

* * *

VIAGEM

Todo mundo está brigando na Bancada de Imprensa do Senado, por causa da viagem a Londres. Há um nome, porém, que os Senadores vetam: o de Glido Lopes, pois, dizem, com sua jetatura a bordo, o avião, que os transportará à Capital londrina, cairá na certa.

O João Austregésilo de Ataíde que se afirma apoiado pelo Galo de Enfeite da República, isto é, Café Filho, não vai porque fala muito. Resta o Castelo Branco, que honraria a Bancada, se fôr escolhido para representá-la no exterior.

Castelo é um profissional e um rapaz digno.

* * *

O palhaço do dia

O de hoje é coletivo. Estão os membros da Coligação Paranaense que apóia Munhoz da Rocha. Por motivo de ciúmes entre si, estão-se guerreando, o que amanhã poderá beneficiar o gaiteiro Lupion. Urge restabelecer aquela harmonia inter-partidária, a fim de o Estado não voltar às mãos do judeu. Agindo como o estão fazendo atualmente, os coligacionistas não passam de simples palhaços, manobrados indiretamente pelo adversário que os quer devorar.

A Hora do Dia

O Senhor Pinto Aleixo deve estar com a cara mais comprida que de costume. O Senado acaba de rejeitar a proposição a que o esquio pai da patria dera o seu apoio, pleiteando que os senadores militares recebessem cumulativamente os sôldos de sua patente e os subsídios do Congresso.

O ilustre General também gosta de dinheiro, como se vê.

E assim, de mansinho, o fino e finório Senador, que por acaso é também General, queria receber dois ordenados do Govêrno. O Senado, porém, felizmente reagiu e o Senhor Pinto Aleixo que procure aumentar suas rendas de outra forma.

Peneirando

[illegible] mais um aniversário do poeta Manuel Bandeira

PORTA-VOZ DO MODERNISMO,
APESAR DE TANTA ASNEIRA,
FESTEJAMOS O LIRISMO
DO FUTURISTA BANDEIRA.

O preço do pão

AS nossas autoridades estão fazendo vista grossa à exploração do preço do pão deixando que o povo seja sacrificado mais uma vez diante da ganância dos panificadores.

E a coisa se torna mais incompreensivel, porquanto até agora, os empregados em padarias não conseguiram qualquer aumento de salario negado, aliás, pela classe patronal, sob fundamentação falsa e artificiosa.

O pão misto que deveria ser vendido, no balcão a Cr$ 3,70 o quilo, está sofrendo a onda dos preços altos, não atendendo absolutamente os proprietários de padarias à tabela oficial. A propria COFAP está sendo posta em xeque por êsses novos «tubarões» do pão. Para êles a tabela não existe, sendo mera hipótese... Os exploradores da bolsa popular estão vendendo o pão a ...... Cr$ 5,80, alteração esta, aprovada pela COFAP.

Mas o que se vê, na verdade, é a ganância desenfreada de todos aqueles que procuram enganar o povo torpemente, impingindo-lhe um produto confeccionado em desacôrdo com as instruções em vigor no tocante à manipulação do pão misto que, de fato não deveria passar do preço anteriormente fixado, isto é, Cr$ 3,70.

A população não tem quem a defenda dêsses golpes contínuos, quase que diarios. Todas as utilidades sobem astronòmicamente, juntando-se agora o drama do pão, que está sendo vendido de acôrdo com o desejo dos padeiros que são, inegavelmente, os homens do dia.

A MENTIRA DE HOJE

Os jogadores chilenos não vão querer ganhar de qualquer maneira o «match» de logo mais.

A França poderá perder a Tunisia

Advertência da Imprensa francesa ao Govêrno

NOVA YORK, 19 (Leroy Pope, especial para a United Press) — A imprensa francesa está advertindo o governo de que ele deve fazer um acordo viavel com os nacionalistas tunisianos, sob pena de a França acabar por perder a Tunisia. A vitoria no Conselho de Segurança, pela qual a França conseguiu impedir a inclusão da questão franco-tunisiana na agenda, foi tão apertada que não se pode correr outro risco igual. Informa-se que se o problema emergir de novo perante o Conselho, os Estados [illegible] não se absterão de votar, como o fizeram na semana passada.

A imprensa e o publico franceses impressionaram-se com as criticas formuladas pela Sra. Franklin Roosevelt ao papel da França na Tunisia, e tambem com o fato de o secretario de Estado Acheson ter desculpado a atitude norte-americana. Para os franceses, tornou-se dolorosamente claro que só as necessidades da guerra fria impediram os norte-americanos de [illegible] os nacionalistas tunisianos.

[illegible]-se tambem na França que a vitoria obtida na Tunisia forçando a despedida do primeiro ministro Chenik está muito longe de ser solida. A violencia não cessou de todo e os verdadeiros obstaculos que se interpoem, no campo politico, entre os franceses e tunisianos ainda não foram removidos. O principal obstaculo consiste da definição do futuro dos duzentos e cincoenta mil colonos franceses naquele protetorado.

Os nacionalistas continuam a querer governar o país por si mesmos, em vez de deixar que os colonos franceses o façam. Os colonos resistirão a qualquer tentativa de Paris para reduzir seu poder e desmantelar o sistema de plantações que exploram.

Não obstante as alegações francesas de influencia vermelha, tem havido muito pouca inspiração comunista na Tunisia. As ideias que dominam os nacionalistas vieram do Ocidente — procedendo, por ironico que pareça, do proprio republicanismo francês dos seculos XVIII e XIX.

O maior temor dos franceses é que, se eles não conseguirem aquietar as coisas na Tunisia, agora, a maioria do Conselho de Segurança reclame ao cabo que o protetorado seja colocado sob fideicomisso da ONU. Incidentalmente, alguns tecnicos opinam que a França andaria bem aconselhada se colocasse a Tunisia sob fideicomisso da ONU. Nesse caso, a propria França seria provavelmente designada fidel-comissaria. Com o apoio da ONU, ela poderia proteger os direitos dos seus colonos e, ao mesmo tempo, preparar gradualmente os tunisianos para o governo autonomo. Entretanto, a França teme dar esse passo agora, por causa do efeito que ele poderia ter sobre as outras colonias.

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Foi preciso que morressem cerca de três mil bolivianos: foi preciso que houvesse uma das mais sangrentas revoluções da América Latina, para que meu pequeno apartamento ficasse acordado uma noite inteira. Ora, aconteceu que já passava das onze, quando Doutel de Andrade, que é um colecionador de espécimes humanos — bateu à minha porta, rebocando um homem com cara de Cristo.

Terno azul marinho, surradíssimo, bigodes mongóis, uma pasta de couro — tudo presidido por um apêndice nasal que faria inveja ao Cirano de Bergerac. — Sabeis de quem vos falo? Falo de Ravic. Mas sabeis quem é Ravic? [illegible], então, o livro "Arco do Triunfo", de Remarque, e o conhecereis. [illegible] que o meu Ravic não era médico, não nasceu na Alemanha [illegible] amava uma Joana que "andava contra o vento". Nascera bem [illegible] na Bolivia e possuia um diploma da Sorbonne. Os azares da [revolução] de 1946, naquele país, haviam jogado meu Ravic no Brasil. [illegible] decorridos tantos anos, ei-lo à minha frente, nesta madrugada, [enchendo] o apartamento com o seu português mesclado de castelhano.

O que êle disse, os fatos — tristes uns, alegres outros — que êle [illegible], só mesmo Remarque poderia reproduzir. De qualquer modo: [illegible] a nota profundamente humana, profundamente romântica [illegible] da sua permanência no Rio. A falta de tudo — dinheiro, amor, [illegible] — e por fim a necessidade de lecionar num subúrbio para [illegible] a vida. Tudo isso, porém, com uma graça, um cavalheirismo, um "nevache" que em verdade não teve o herói de Remarque.

Mas agora — vitoriosa a nova revolução boliviana — Ravic vai [voltar]. E um dia, talvez regresse. Mas se não regressar, dêle terá [illegible] a certeza de que jamais a Bolivia teve tão eficiente embaixador [illegible] nós.

P. S. — Ravic se chama Otavio Lazo de La Vega. E' professor catedrático da Faculdade de Direito de La Paz. E' doutor pela Sorbonne. Pertence ao Movimento Nacional Revolucionário da Bolivia. E é feio — de uma feiura de Cristo antigo. Belo, portanto.

[illegible]

[illegible]

Voltaire

* * *

[illegible]

Cuide com especialidade de seus dentes. Com efeito, nada mais atraente que uma bela dentadura.

* * *

[illegible]

[illegible]



Um decote de Carven

* * *

MODA

Veludo e lã — eis "le dádá" do momento. Não se esqueça disso, ao planejar sua nova "toilette".

* * *

GAFFES

[illegible]

— Confessa ter recebido o [illegible] que o autor reclama?

— Sim senhor.

— Por que se recusa, então, a [illegible]?

— Porque é à vista, e eu sou [illegible].

* * *

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni.

O trabalho do comércio e da indústria no dia de amanhã

Comunicam-nos do Ministério do Trabalho: A «O Diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, em vista de dúvidas que têm surgido acerca do trabalho nos feriados civis e religiosos quando coincidirem cair no sábado ou na segunda-feira, torna público que em tais hipóteses estes trabalhos será permitido, em caráter excepcional independente de qualquer outra licença, até às [illegible] horas, mediante pagamento em dobro, nos estabelecimentos do comércio de gêneros alimenticios, nas barbearias e nos cabeleireiros, atendendo a que esse motivo, em face de interêsse público, é considerado como de fôrça maior, em razão de que dispõe o artigo 8.º, alinea a) do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 27.048, de 12 de agôsto de 1949, combinado com os artigos 501 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943 e 2.º da Portaria Ministerial n.º 277, de 19 de outubro de 1948».

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

AJUDANDO AS VITIMAS DE LA PAZ

Informam de Washington que a Cruz Vermelha norte-americana anunciou a remessa de dois mil e quinhentos dólares de material médico e cirúrgico para La Paz, destinados à ajuda no tratamento das vitimas dos combates de rua, na semana passada.

O SELO DO REI

Avisam de Bruxelas que o jovem Rei Baudoin aparecerá, a 14 de maio, em seu primeiro sêlo postal sem seus óculos de aro de tartaruga. Assim, sem óculos, terá aspecto mais compenetrado.

POÇO DE PETROLEO DO MUNDO

Dizem de Londres, que os russos perfuraram o primeiro poço de petróleo do mundo, segundo irradiação da emissora de Moscou.

«POLICIA DO POVO»

Anunciam de Bonn que o Govêrno da Alemanha Ocidental informou que a «Policia do Povo» da Alemanha Oriental está formada, atualmente, por sessenta mil homens, repartidos em trinta divisões.

NOVA EMBALAGEM!
MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA
MAIS ECONOMIA!
AÇUCAR PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA
AÇUCAR PEROLA EXTRA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS

Caberá ao Brasil presidir a Comissão dos Trabalhos Agrícolas

Prossegue em Quitandinha a Conferência dos Estados Americanos

Prosseguem os trabalhos da Conferência Interamericana do Trabalho, em Quitandinha. Ontem, o presidente da Comissão de Proposições, Sr. Vitor Montoya, submeteu à aprovação o relatório em torno da constituição das Comissões Técnicas.

Em seguida foi lido um comunicado sôbre a missão conjunta para estudar os problemas das populações indigenas no planalto andino e a mensagem do presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, General Rondon. Na discussão do relatório geral da Repartição Internacional do Trabalho, fêz uso da palavra, o Sr. Sandoval, da República de Cuba, esclarecendo ao plenário, a situação trabalhista em seu país. A seguir o Sr. Pereira Jardim membro do B. I. T., onde representa Portugal, fêz uso da palavra para prestar uma homenagem ao Presidente Getulio Vargas que ontem aniversariou.

O Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, delegado governamental, fêz um relato das atividades de seus companheiros, inclusive, dando a conhecer os principais pontos de vista que a sua representação defenderá nas Comissões do Trabalho Agricola, Seguro Social e Métodos de Remuneração dos empregados.

EM QUITANDINHA OS ESTIVADORES

O ministro Segadas Viana recebeu durante um dos intervalos da Conferência Interamericana do Trabalho, os delegados estaduais da Federação Nacional dos Estivadores, que vieram comunicar ao titular da pasta do Trabalho, a nomeação do Sr. Oscar Fernandes da Silva para presidente da referida entidade.

Os estivadores entregaram, nessa oportunidade, ao titular da pasta do Trabalho, um memorial contendo as reivindicações de sua coletividade. O ministro Segadas Viana prometeu estudar as reivindicações constantes do memorial.

REUNIDO O GRUPO PATRONAL

O grupo patronal, sob a presidência do deputado Euvaldo Lodi, esteve reunido. Os seus membros decidiram pleitear que cada comissão técnica tenha seis representantes de cada um dos três grupos — governamental, patronal e operário, com direito a um veto por delegado. Caso não seja possivel essa igualdade, visto os representantes governamentais desejarem 12 delegados em cada comitê, os votos dos empregadores e dos empregados serão proporcionais, a fim de se estabelecer o equilibrio necessário nas votações.

HOJE, PASSEIO MARITIMO

Hoje, o dia foi destinado para passeio das delegações presentes à 5ª Conferência dos Estados Americanos, no qual se inclue um passeio na bahia de Guanabara. Amanhã o plenário voltará a se reunir às 10 horas e na parte da tarde às três comissões gerais — Trabalho Agricola, Seguro Social e Métodos de Remuneração, deverão eleger suas mesas diretoras.

Ao que se adianta, ao Brasil caberá a presidência da Comissão do Trabalho Agricola.

BOM DIA, FEIRANTE ATALÍBIO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

digena para o júri popular. Pensei mesmo que o Estado não dispusesse de um corpo de juristas capazes de julgar você. Seu crime foi como aquêles pecados que clamam contra Deus. Já pensou bem no que significa roubar 1 cruzeiro e 50 centavos neste país onde não existem exploradores, gente que nunca botou dinheiro alheio no bolso. Sim, porque certamente todos êles estão de roupa nova...

O' céus! por que não fulminais êsse réu da economia popular? Um homem ousou roubar tão pouco, quando tantos roubam tanto. No meio de milhares, — cardumes e mais cardumes — de "tubarões", você, meu caro Atalíbio, que é uma simples piabinha, quase fêz ruir sôbre sua cabeça a ira tremebunda dos deuses imortais.

Por que não se fêz ressurgir Cícero para vociferar uma daquelas suas fulminantes catilinárias?

Um feirante! Onde estão os "tubarões"? Felizmente você foi absolvido. Do contrário, amanhã seu corpo, Atalíbio, deveria talvez, ficar balançando no ar como o de Tiradentes.

Que o júri lhe sirva de lição. Não esqueça nunca mais aquêle ambiente calendo e grave do Tribunal. Aprenda a roubar como os graúdos que passam a mão mas não deixam a pista, como fêz o assassino do bancário Afrânio. Bote as mãos para o céu, meu caro feirante, e, da próxima vez, roube não Cr$ 1,50, mas uns Cr$ 1.500.000,00 — que você não sofrerá o vexame de sentar-se no banco dos réus, por ter roubado pouco demais. Um roubo irrisório!

PROFESSOR SABUGOSA

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

As comemorações do dia do índio

Solenidade junto à estátua de Cuauhtemoc -- Sessão solene no Conselho de Proteção aos Indios

Por motivo da passagem da data comemorativa do «Dia do Indio», o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, promoveu, ontem, várias solenidades.

Como parte das comemorações, realizou-se, junto à estátua de Cuauhtemoc, no fim da praia do Flamengo, uma solenidade que contou com a presença do general Cândido Rondon, presidente dêsse orgão, do diretor do Serviço de Proteção aos Indios, Sr. José Maria da Gama Malcher, do tenente coronel Hugo de Faria, representante do ministro da Guerra; do representante do embaixador do México; da Sra. Heloisa Alberto Torres, diretor do Museu Nacional e os conselheiros generais Horta Barbosa e Jaguaribe de Matos. Inicialmente falou o general Rondon dizendo da significação da data, tendo usado da palavra, logo em seguida, a Sra. Heloisa Alberto Torres e, finalmente, o representante do embaixador do México. Nesta ocasião foi depositada uma «corbeille» junto à estátua.

Logo após as solenidades junto à estatua, teve lugar na séde do Conselho Nacional de Proteção aos Indios uma sessão solene presidida pelo general Rondon. Nesta oportunidade foi lido um relatorio sôbre as atividades do Conselho, tendo, ainda, o general Cândido Rondon, proferido uma saudação ao indio brasileiro.

O Presidente e o babaçu

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

tranquilamente, dentro das possibilidades da União, a construção de um pôrto para aquêle Estado, talvez o único nessas condições de impressionante isolamento e abandono.

Tome o Govêrno estas simples providências de limpeza, de preparo, de adequação daquela unidade da Federação para o grande movimento agro-industrial, aliás estritamente conforme a orientação presidencial em seu recente e memorável "discurso da produção"; e o resto será fácil, queremos dizer a industrialização pròpriamente dita do babaçú, atendendo imediatamente ao apêlo do Executivo a ação dos capitais privados, dos grandes empreendimentos industriais desejosos naturalmente de se empregarem num setor que oferece tantas vantagens quanto o café e muito menos dificuldades que êle. Demais, ao lado da industrialização do babaçú, surgirá o desenvolvimento da agricultura maranhense, numa terra que não é Amazônia nem é Nordeste, zona intermédia, terra extraordinàriamente fértil e própria ao plantio de cereais, principalmente o arroz.

Dê o Presidente Getúlio, como se espera, ao Estado do Maranhão as condições para a industrialização do babaçú e estará resolvido êste hoje tão apaixonante e debatido tema, já a exigir impreterivelmente que o Govêrno ponha mãos à obra.

Em suma, estará ganha boa parte da "Batalha da Produção".

Teria sido envenenado pela espôsa

O comerciário faleceu repentinamente

As desavenças conjugais quase sempre terminam mal.

Há pessoas que se não deviam casar. Não se estudaram mutuamente e só vêm os seus defeitos depois de amarradas. Foi o que aconteceu com Sátiro Ribeiro de Souza, de 24 anos, comerciário e Carmélia Fernandes de Souza, de 21 anos. Ambos jovens e já com dois filhinhos, que não devem pagar pela irreflexão de seus pais.

Carmélia, de gênio irracivel, temperamental, ciumenta, de quando em quando brigava com o marido. Respondeu a processos nos 23º, 24º e 27º Distritos Policiais.

EM S. JOÃO DE MERITI

Ultimamente, mudaram-se para a rua do Canal 822, em Vilar dos Teles, onde continuaram a mesma vida, não faltando as lutas corporais. Parece que tudo se prendia às dificuldades financeiras de Sátiro, que tinha um pequeno ordenado.

MORREU DE REPENTE

Há dias, morreu inesperadamente o jovem comerciário. Carmélia foi encontrada, ao pé do marido, com um copo na mão em o qual se continha uma pequena quantidade de um liquido. O pai de Sátiro desconfiou da atitude de sua nora e denunciou-a à policia, como tendo envenenado seu filho.

A jovem mãe protesta inocência e alega que o que tinha no copo era vinagre, liquido usado em uma fricção no corpo de seu esposo, quando o viu desfalecido. E' provavel que Sátiro tenha sido vitima de um colapso, assim como pode ter sido [illegible].

Tem a palavra a policia de São João de Meriti.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 22, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1º dia útil do mês de Abril.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA, 51
Capital e Reservas
Cr$ 23 370 519,00

Agredido, a faca, por um desconhecido

Alimento e teto para os desamparados

A Santa Casa de Misericordia mantém, nesta capital, uma das mais beneméritas instituições de caridade. E' a chamada «Casa dos Expostos», cujos portões se abrem, todos os dias para dar agasalho a um número cada vez maior de adultos e crianças aos quais a sorte da fortuna material não sorriu.

UM POUCO DE HISTORIA

A «Casa dos Expostos» foi fundada aos 14 de janeiro de 1738 por homem rico que se chamou Romão Duarte de Matos.

A despeito do silêncio que se tem feito sobre a vida e a obra de Matos Duarte, o brilho das suas virtudes jamais se apagará. E, aí está para justificá-lo a grandiosa obra que, já hoje, tem o seu nome numa homenagem que os pósteros prestaram ao seu espirito caritativo e ao seu coração magnânimo.

O PRIMEIRO ABRIGADO

Conta-nos Escragnole Doria, no seu opusculo sôbre Matos Duarte, a quem chama de «o benfeitor magno dos expostos», qua a primeira criança abrigada pela «Casa dos Expostos» foi colocada na «Roda», no dia 17 do mesmo mês em que se fundou a instituição. E, ao ser batisada, recebeu o nome de Matos Duarte, seu padrinho: Romão.

VENCENDO AS DIFICULDADES

De lá para cá, vencendo tôda espécie de dificuldades, para que não sofra solução de continuidade o trabalho cem por cento social para que foi criada, vem a «Casa dos Expostos» prestando um dos mas relevantes serviços á coletividade.

As crianças sem pais ou as que os pais se separaram encontram ali, um segundo lar, onde o desvêlo e o carinho das abnegadas Irmãs de São Vicente de Paula, que dirigem a Casa, amenisam a sorte que o Destino lhes infligiu.

ATE' 1938

Há 214 anos, portanto, a «Casa dos Expostos», no silêncio e na modestia só próprios das coisas superiores, realiza talvez o mais louvavel serviço de assistência social do Brasil.

Até o ano de 1938, ano do seu segundo centenário, a filantrópica fundação de Matos Duarte havia abrigado um total de 54.848 crianças. Já agora, essa soma se eleva á casa dos 70.000.

OFICINAS

A Casa possui várias oficinas, tais como de encadernação, tipografia, sapataria e alfaiataria. Nelas o menino aprende o oficio que será amanhã a sua profissão.

As meninas aprendem a costurar, para o que, existe um curso de côrte e costura.

900 PESSOAS

Atualmente a «Casa dos Expostos» abriga 900 pessôas, entre crianças e adultos. Estes, na sua maioria, criados desde menores, naquela casa, ajudam as Irmãs de Caridade, na administração e limpesa do prédio.

ONDE HA' FARTURA

A «Casa dos Expostos», não obstante serem ridiculas as subvenções que o Govêrno Federal e a Prefeitura lhe dedicam, vem satisfazendo plenamente as exigências da sua própria condição de casa para crianças desamparadas. A comida é bôa e farta. Não falta carne nem os seus abrigados passam no momento, necessidades de quaisquer naturezas.

400 Litros de leite de gado são consumidos, diáriamente, pelos pequenos habitantes da Casa. A CCPL nunca deixou, conforme nos declarou a irmã Luiza, que responde pela direção daquela instituição, de fornecer leite ás crianças que ali residem.

OS AUXILIOS DO POVO

A «Casa dos Expostos» deve a sua manutenção á Santa Casa de Misericordia, cujo Provedor, o Ministro Lafaiete de Andrada só aplausos pode merecer e a dedicada abnegação das Irmãs de Caridade.

Ao povo, também, a Casa deve em parte o êxito de sua missão. Porque não são poucos os auxilios que lhe tem sido prestados, por meio de esmolas e doações, por enorme parcela da população.

IRMA LUIZA

Cabem, aqui, umas palavras sôbre Irmã Luiza, uma das religiosas mais antigas da casa e que há mais de 6 lustros vem dando á benemérita entidade os frutos melhores de sua vida de religiosa vicentina e do seu amôr ao próximo.

Irmã Luiza não se deixou fotografar quando falava ao repórter, pois alegava «há mais de 30 anos trabalho aqui e nunca deixei que tirassem o meu retrato».

O fotografo, entretanto, não atendeu á Irmã...

A fundação de Matos Duarte, portanto, vai sobrevivendo a tudo e a todos, num desafio ao tempo que jamais destruirá os frutos de sua existência.

Internada a vítima com profunda ferida no peito

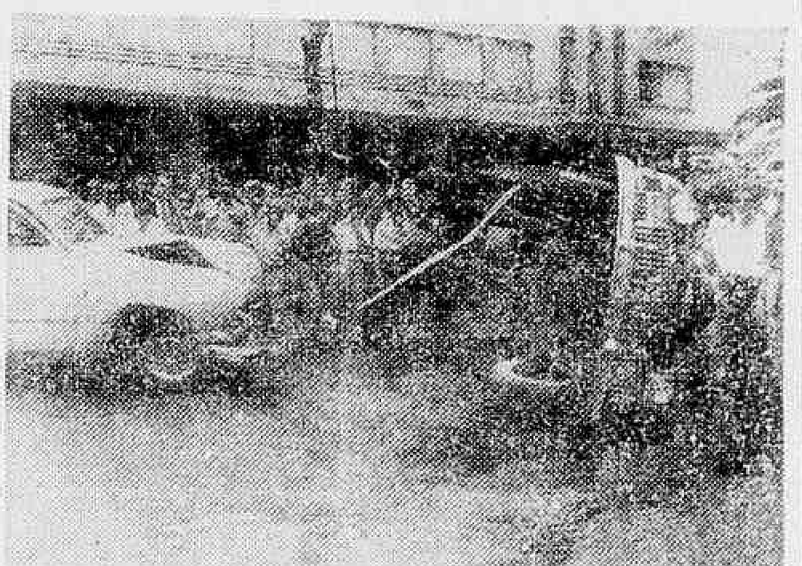
As 13 horas de ontem, ocorreu uma tentativa de homicidio, no interior do bar «São Jorge», situado á avenida Castelo Branco, da qual foi vitima Orlando Brasilio, brasileiro, preto, casado, de 24 anos de idade, residente no Morro da Caixa d'Agua, 600.

A vitima fora agredida á faca pelo individuo Pereira de tal, residente num barracão de número ignorado, na praia das Morenchas. O criminoso, após perpetrar o seu desejo, fugiu do local do crime, tendo Orlando sido transportado para o Hospital Getulio Vargas onde foi socorrido e ainda se encontra internado, com profundo ferimento no peito.

O 21º D. P. tomou conhecimento da ocorrência e está procurando o criminoso.

Colisão de veículos na Rua do México

Um dos carros capotou espetacularmente



O carro de praça 4-08-30 no local em que capotou, na Avenida Presidente Wilson

Na tarde de ontem, cerca das 13 horas, na Avenida Presidente Wilson, esquina da rua México, colidiram os autos de chapas ns. 4-08-30, dirigido pelo motorista profissional Herminio Veiga, brasileiro, branco, casado, de 39 anos de idade, residente na rua Bulhões de Carvalho n.º 118, apartamento 301, e 12-56-72, que tinha na sua direção Paulino José Fernandes Júnior, brasileiro, branco, casado, de 48 anos de idade, comerciante, morador á rua Comendador Martinelli n.º 217, ficando ferido o «chauffeur» do primeiro carro e a esposa do segundo, D. Gilda Rodrigues Fernandes, brasileira, branca, de 42 anos de idade, bancária, que apresentava ferimentos leves.

O carro de chapa 4-08-30, devido a colisão, capotou espetacularmente no local.

Os dois feridos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro e a policia do 5.º Distrito Policial, por intermédio do comissário Costa Leite, registrou mais esta ocorrência.

Capotou na curva o carro de praça

Duas pessoas feridas no desastre de Campo Grande

Cerca das 17 horas de ontem, na Estrada da Pedra, em Campo Grande, ocorreu um sério desastre com o auto de praça 5-53-26 que ao fazer uma curva fechada capotou.

Em consequência, sairam feridos Dagoberto Carlos de Almeida e Benedito Inácio de Almeida cujas residências desconhecem-se até agora.

Apresentando fratura do crânio de bacia, foram internados no H. R. F.

V. S. VAI AO RIO DA PRATA?
EM EXCURSÃO OU A PASSEIO
Peça a sua Agência de Viagens
que marque sua passagem no
PROVENCE
E FUTURAMENTE O
BRETAGNE
da Sté. Glé. de Transports Maritimes
OU NOS PROCURE
Cia. Comercial e Marítima S/A
AV. RIO BRANCO, 4-LOJA — FONE: 23-2930

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Festa de São Jorge na Ordem Mística Espiritualista Agra-Avid

Conforme tem sido noticiado a Ordem Mistica Espiritualista Agla-Avil realizará no próximo dia 23 do corrente, em sua sede, á rua Aguiar 23, na Tijuca, a festa de São Jorge.

Para essa festa tradicional, foi organizado o seguinte programa:

As 5 horas — Clarinadas; ás 10 horas — Cerimonial Aglasofista; as 15 horas — Concentração e mentalidade. A noite, ás 18 horas, Oração á Maria; ás 20,30 horas — sessão no ritual de Umbanda e em seguida, distribuição de doces ao público; ás 22 horas representação da peça «Deus e a Natureza» por um grupo de artistas do teatro carioca.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;
2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;
3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teofilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 17 de maio de 1952;
4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros premios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.900,00;
2 — 1 Máquina de costura alemã «PFAFF» ao valor de Cr$ 4.800,00; (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Teve morte imediata o trocador

Viajava com a cabeça fora do ônibus e não viu o poste



O cobrador Albino no local onde caiu morto

Na rua Miguel Lemos, esquina de N. S. de Copacabana, ás 15 horas de ontem, ocorreu lamentavel desastre, no qual perdeu a vida Antônio Albino de Queiroz, brasileiro, pardo, de 21 anos, solteiro, morador á rua Herâclito Graça, n. 479, no Meier.

Aquela hora, transitava pelo referido local, o ônibus chapa 8-14-52, que fazia a linha 104, dirigido pelo motorista José de Albuquerque, brasileiro, branco casado, residente á rua do Livramento, 160, sobrado.

Albino era o trocador desse ônibus e viajava no estribo do mesmo, como, aliás, se observa em todos os transportes coletivos.

Ao fazer o ônibus a curva para apanhar a Avenida N. S. de Copacabana, Albino foi vitima da sua propria imprudência, pois, deu com a cabeça num poste da Light, ali situado. A violência do choque fez Albino cair morto ao chão, imediatamente.

O infeliz trocador teve, assim, morte instântanea e o seu corpo foi removido, com a respectiva guia, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário Eros Pinheiro, do 2º D. P. esteve no local do acidente e tomou providencias necessárias.

QUEIXAS DO POVO

1 — RUA EM PESSIMO ESTADO — Reclamam os moradores da rua de São Januário, contra o péssimo estado em que a mesma se encontra, ocasionando, dêsse modo, sérios aborrecimentos aos reclamantes que alegam, ainda, que vários apêlos foram feitos ao prefeito do Distrito Federal, sem que até o presente momento tenham conseguido algo em seu beneficio. Aguardam, desta feita, verem atendidos seu apêlo por ser de inteira justiça.

2 — MENORES ABANDONADOS — Seria interessante o juiz de menores, mandar fazer uma visita em Vicente de Carvalho, onde os menores vivem em plena ociosidade. Passando pela Avenida Meriti, encontaria S. S., os menores em franca jogatina em companhia de malandros que ali se encontram sem tomar conhecimento da policia ou de qualquer outra autoridade. Estamos certos de que o nosso apêlo será atendido devidamente.

Um político o mandante do crime do bancário

A policia descobriu quem é o criminoso. Sabe quem êle é, mas a sua alta posição de politico eminente e ligado as esferas administrativas do pais vem sendo o grande empecilho. O nome, se fôsse declinado, seria o rastilho de um grande escândalo.

Esta a versão que circula pelas rodas da mais alta sociedade. Esse figurão da politica não foi o executor do crime, mas sim o mandante, ou seja, o seu autor intelectual. Trata-se de uma alta patente do Exército, cuja amante o traira com o bancário assassinado. Ao que se diz, a ordem dada ao carrasco foi apenas para aplicar uma sova em Afrânio que, ao reagir, teve de ser eliminado.

Ha uma formosa mulher como pivot do crime. E' ela a amante do alto personagem, de quem é advogado comercial o Dr. Leopoldo Heitor de Andrade, justamente aquele que surgiu, de repente, para tomar a defesa dos responsáveis.

DE FISIONOMIA MUDADA

Um detalhe curioso é que os senhores Rui Dourado e Hermes Machado denunciam no próprio semblante o peso de uma indecisão. O gabinete do Chefe de Policia nunca foi tão visitado, como nestes últimos dias, e por figuras das mais ilustres. Consta que depoimentos secretos estão sendo tomados. A policia do 2º D.P. está em choque com a Policia Técnica, gerando-se assim a atmosfera de confusão e desvirtuamento que tanto está beneficiando o autor do delito. Temos a impressão de que a própria policia, dada a pressão superior, está interessada em deixar o crime em ponto morto e impune o assassino. Não existe, ao que tudo indica, mais nenhum mistério.

As pesquisas foram concluidas e o nome do criminoso já é conhecido. Não é de bom alvitre, porém, soltar o nome do autor. No entanto, todos são iguais perante a lei.

O MISTERIO NO INTERIOR DO APARTAMENTO

Segundo conseguimos apurar, a Policia do 2º Distrito vigiando um determinado apartamento em Copacabana, onde estaria refugiado um dos implicados no crime. Sabe-se que o apartamento é ocupado por uma senhora de rara elegância e da alta sociedade, ligada por relações amorosas ao mandante do barbaro assassinio. E interessante observar ainda que o grande suspeito se acha desaparecido das costumeiras rodas de diversões e das «boites» das quais era frequentador assidio. Tambem no principal pôsto onde chegou pelo politica vem-se estranhando a ausência do personagem implicado. Resta ver se a sociedade será ultrajada com a impunidade do crime revoltante.

Deficiente a fiscalização do trabalho nos Estados

As transferências de Inspetores e Fiscais do Trabalho para diversos Estados encontram justificativa no desaparelhamento das Delegacias Regionais em relação ao pessoal, pois, como é sabido, algumas delas dispõem apenas de um ou dois fiscais para todo o território de sua jurisdição.

Em consequência, são frequentes as reclamações dos órgãos sindicais contra a quase ausência de fiscalização do fiel cumprimento das leis de proteção ao trabalhador, o que justificou a medida que o govêrno acaba de tomar, no interêsse da administração que reclamava, de há muito, melhor aparelhamento daquelas Delegacias.

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

BONECAS DE CARNE E OSSO

ORLANDO CALMO

Ser manequim é uma coisa difícil. Foi o que nos revelou uma linda moça durante um almôço em homenagem às bonecas de carne e osso. Estiveram presentes, artistas plásticos, jornalistas, intelectuais. E a reunião transcorreu viva e movimentada.

Grymarie du Vale convidou-nos, então, para ver a sua escola de modêlos, que funciona no Hotel Glória. Mas quem é du Vale? Perguntarão naturalmente os interessados. E' um artista e dedica-se à arte aplicada. Foi o presidente da Organização das Festas Oficiais de Paris e agora se encontra no Brasil com a sua escola de manequins e já sofreu um desastre de automovel como batismo.

Visitamos a academia e entramos em contáto direto com os mistérios e as delicadezas do seu proselitismo. Sessenta e cinco moças, escolhidas a dedo, ali estão matriculadas. Magníficas composições anatômicas como Maria Dulce, Ingrid, Hebe, Neusa, Lais, Arina, Carmem, Olga, isso apenas para citar algumas com quem pudemos conversar. As aulas se realizam às segundas, quartas e sextas, entre 18 e 20 horas. E lá estão tôdas elas, estudando sèriamente a arte de andar, a elegância rítmica dos gestos, maneiras, sorrisos, fala e, sobretudo, o refinamento do próprio corpo.

Oh, as mulheres! Elas são muito femininas e compreendem facilmente tôdas as exigências femininas. Essa intuição é que torna o curso facil. De resto êle é difícil como se fôsse mesmo uma academia. As moças se dedicam com afinco à ginástica, ao estudo de linguas como espanhol, francês e inglês e, mais ainda, ao estudo dos tecidos e das combinações de côr e plástica. Tudo isso é de uma complexidade evidente. E' preciso, por exemplo, saber com que sapatos se usa um vestido, com que chapeu se usa uma bolsa, que jóias vão bem com aquele costume e assim por diante. Também é necessário conhecer os mais elegantes detalhes da alta vida mundana ou do simples cotidiano. Depois de um estagio de seis meses a um ano, elas são encaminhadas às lojas elegantes, aos magazines populares, podendo figurar até mesmo no teatro, no ballet e no cinema. Adquirem uma profissão e uma arte.

Não podia deixar de ter vindo da França o precursor dessa iniciativa no Rio de Janeiro. Paris continua sendo a capital da elegância e da beleza e é ali que se ensina verdadeiramente a estilização da vida. Grymarie veio de Paris para revolucionar o nosso mercado de modas com a sua escola de manequins. E deu também a muitas moças uma oportunidade de ganhar a vida, utilizando os seus dotes inaproveitados de plástica e beleza.

E' verdade que estas bonecas de carne e osso muitas vezes não poderão reter as criações de Fath ou Dior no próprio corpo. Serão apenas mensageiras da elegância para as outras mais afortunadas. Todavia, mesmo assim, nos desfiles e exibições desfrutarão a alegria de usar tôdas criações, numa fantasia proibitiva até mesmo à senhora Rosalinda Coelho Lisboa Larragoitti, à Viscontesse de Rockfeller, à condessa Crespi, a Rita Hayworth e a outras ricas senhoras do mundo.

ANIVERSARIOS — Ademar de Barros — Transcorrerá, amanhã, o aniversario natalício do sr. Ademar de Barros.

Embora pretenda passar a data na intimidade de sua familia, os correligionarios e amigos do chefe progressista prepararam-lhe grandes homenagens em São Paulo.

— Dr. Milton Machado Ferreira — Transcorre, amanhã o natalicio do dr. Milton Machado Ferreira, chefe da Fiscalização do Instituto de Transportes e Cargas, onde vem prestando relevantes serviços, há mais de dez anos, captando assim a confiança e a estima da Administração daquele instituto e de todos os seus companheiros de trabalho. Advogado dos mais acatados e estudiosos, o dr. Milton Machado Ferreira é um nome que tem sabido se impor à admiração pelo brilho de sua inteligencia e pelo seu carater imaculavel. O distinto aniversariante, apesar de passar ausente do Rio, o seu natalicio receberá, sem duvida, as mais efusivas felicitações de seus colegas e amigos.

CASAMENTOS — Senhorita Lea Castilho Fernandes — Sr. Armando Mesquita Cabral — Realizou-se, ontem o casamento, na basilica de Santa Terezinha, da senhorita Léa Castilho Fernandes, filha do sr. e sra. Luiz S. Fernandes, com o sr. Armando Mesquita Cabral, filho do sr. e sra. Francisco M. Cabral.

— Senhorita Alzira Vieira da Costa — Sr. Aloysio Alves da Silva — Realizou-se, ontem, na matriz de São Sebastião, em Barreto, Niterói, o casamento da senhorita Alzira Vieira da Costa, filha do sr. e sra. Nelson Vieira da Costa, com o sr. Aloysio Alves da Silva, filho do sr. e sra. Marino Alves da Silva. Serão padrinhos, respectivamente, o sr. e sra. José Corrêa e o general e sra. Eucydes Zenobio da Costa.

NASCIMENTOS — Carmen — Está em festa com o nascimento de Carmen Luiza, filha do sr. e sra. Guilherme de Souza Santos, o lar do distinto casal.

FESTAS — A Federação Brasileira de Homeopatia, em colaboração com a Associação Cristã Feminina, promove para hoje, um passeio maritimo. O embarque dos excursionistas está marcado para às 8,30 no Cais dos Mineiros (Arsenal de Marinha).

LUTO — Viuva Vidal da Rocha Miranda — Faleceu em sua residencia, tendo sido sepultada no cemiterio de São João Batista, a sra. Maria da Gloria Vidal Rocha Miranda, viuva do sr. Renato Rocha Miranda. A extinta, que descendia de tradicional familia carioca, era filha dos barões de Santa Margarida e dedicava-se a obras de caridade. Deixa dois filhos, os industriais Arnaldo e Renato Rocha Miranda, e cinco netos.

— Faleceu e foi sepultado Francisco Moreira d'Azevedo, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS — Professor Jayme Corrêa de Azevedo — Realizou-se ontem, na Catedral Metropolitana, missa comemorativa do 6º mês de falecimento do professor, dr. Jayme Corrêa de Azevedo.

— Realizam-se as seguintes missas amanhã: às 9,30, na igreja Nossa Senhora do Rosario, por alma de Alduino Pereira do Nascimento; às 10 horas, na Capela do Hospital dos Servidores, por alma do professor Nuno de Andrade Magalhães; às 9,30 horas, na Catedral, por alma de Manoel Ribeiro da Costa; às 9,30, na igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, por alma de Juliana Gaffrée Riedel.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 144, extraida em 19 de abril de 1952:

35541 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
35540 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
35542 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
33024 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
23133 — Cr$ 400.000,00 — Rio
11260 — Cr$ 200.000,00 — ... Salvador
23867 — Cr$ 100.000,00 — ... Porto Alegre

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ..... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.500 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
De vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Apreendida a carteira de motorista

Proibido de dirigir automóvel durante cinco anos

O Inspetor Geral do Trânsito do Estado do Rio, Sr. Bernardino Pizarro da Fonseca, cumprindo sentença do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, Dr. Ciro Olimpio da Mata, expediu portaria suspendendo do exercicio das funções, pelo prazo de 5 anos, a contar do dia 31 de março do andante, o motorista José Garcia de Oliveira, prontuário 15.187, o qual foi enquadrado no Art. 69, inciso IV do Código Penal, que diz: «São penas acessórias: IV a incapacidade, temporaria para profissão ou tividade cujo exercicio depende de habilitação especial ou de licença ou de autorização de poder público».

Em consequência foi apreendida a carteira de habilitação do referido profissional.

Distribuição do Fundo Rodoviário

O presidente da República encaminhou ao Ministério da Viação processos da Comissão de Abastecimento do Nordeste, sugerindo diversas providências no sentido de serem fornecidos recursos aos Estados e Municípios localizados no Polígono das Sêcas, a fim de que possam ser socorridas as populações atingidas pelo flagelo.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 507
Telefone 32-1252 — Telegr. "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.685
Rio de Janeiro D. F.

Patrões e empregados chegaram a um acôrdo

Sob a presidência do representante do Ministério do Trabalho, Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, foram ultimados os debates para o aumento de salários pretendido pelos Sindicatos dos Empregados da Companhia Mineira de Eletricidade, de Juiz de Fora. Depois de dois meses de ininterruptos trabalhos, patrões e empregados chegaram a um entendimento.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

VAI SERVIR NO PARAGUAI

O Presidente da República despachou favoravelmente, um expediente oriundo do Ministério do Trabalho, em que o embaixador do Brasil no Uruguai, solicitou seja posto a sua disposição, sem prejuizo de seus vencimentos, o procurador do IAPS, Cristiano Otoni, que funcionará por seis meses na Agência Comercial Brasileira daquele país amigo.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

A GAZETA ESCOLAR

LOPES DOS PASSOS

ENSINO SECUNDARIO GRATUITO

A gratuidade do ensino secundário é uma velha aspiração dos estudantes. Nem todos dispõem de recursos, razão por que se pleiteava uma certa franquia de matricula, embora reduzida nos estabelecimentos de ensino ginasial. Esta medida será tomada, dentro em breve. O Ministro da Educação já encaminhou ao Presidente da República uma exposição de motivos na qual propõe a tão almejada gratuidade do ensino. Os estabelecimentos de ensino secundário e comercial colocarão à disposição do Govêrno Federal, todos os anos, matriculas inteiramente gratuitas, numa base de cinco por cento do total de alunos que pagam as despesas de estudos. As matriculas serão distribuidas pelo próprio educandário, dentro de um rigoroso critério seletivo, devendo-se levar em conta o parecer de uma comissão composta de um professor e um inspetor federal.

PRECARIA A SITUACAO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Cêrca de mil e setecentos alunos da Faculdade Nacional de Medicina clama contra as deficiências existentes naquela instituição federal que, muito embora sendo da responsabilidade do Govêrno, quase nenhum conforto oferece aos seus alunos. Assim, o Diretório Academico, respondendo por aquela enorme massa de alunos, na pessoa do seu presidente, enviou o seguinte telegrama ao Presidente da República, solicitando providências para o caso:

«Que seja acelerada urgentemente a construção do hospital das clinicas, na Cidade Universitaria. 2) Que as instalações da F.N.M. sejam melhoradas. 3) Que cada cadeira do curriculo médico, tenha o número suficiente de professores para que as aulas se processem normalmente».

Consideramos justíssimo o pedido daquela entidade escolar, sobretudo agora, quando entraram quase duzentos alunos além do limite. E uma prova de que a mocidade brasileira quer estudar.

CHEGA AO BRASIL UM CIENTISTA NORTE-AMERICANO

Em fonte segura fomos informados de que chega hoje ao Rio o neuro-cirurgião norte-americano Dr. James L. Poppen da Lahey Clinic, que vem ao Berço de Osvaldo Cruz, a convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado. O visitante já tem o seu nome incorporado à história do mundo cientifico, pois é autor de várias obras, no campo da Neuro-Cirurgia. E dele a glória de ter iniciado o tratamento das molestias mentais e da psicologia psiquiátrica pela cirurgia e pela lobotomia frontal, estudos êsses já divulgados nos Estados Unidos da América do Norte.

Suas conferências e demonstrações, realizar-se-ão no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

CONGRESSO DA UNIAO DOS ESTUDANTES SUBURBANOS

Os estudantes do subúrbio tambem querem dar o seu sinal de despertar; assim que na próxima segunda-feira, dia 21, em uma das salas do Conjunto do I.A.P.I., sito à Estrada do Padre Miguel, realizarão o ato inaugural do Primeiro Congresso da União dos Estudantes Suburbanos.

Deverão comparecer ao ato as autoridades do Ensino Brasileiro local e representantes de organizações estudantinas do Distrito Federal.

Haverá, na manhã daquele dia, uma linda festa civica acompanhada do programa traçado para o dia.

«A Gazeta Escolar» envia os seus parabens aos estudantes suburbanos, pelo seu empreendimento.

NOTA: — Qualquer correspondência escolar pode ser enviada para A. S. Lopes dos Passos GAZETA DE NOTICIAS — «Gazeta Escolar», rua Teófilo Otoni 142, Rio de Janeiro.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Orf-Léne
TINGE MELHOR

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00



SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1952

225 Títulos por Cr$ 4.970.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MOZ CMI EEE HNV PFO SNE

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 35.000,00 - Cr$ 180.000,00
35 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 875.000,00
34 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 680.000,00
117 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.170.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 100.000,00
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, S. A.

3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 150.000,00
R. Cuvillier
Francisco France, comerciante
Moacyr Azevedo Athayde, comerciante

4 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 100.000,00
R. Cuvillier
José Gomes de Carvalho, comerciante
Osvaldo Mello, comerciario
Arthur Gomes dos Santos, comerciante

8 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 160.000,00
Paulo Ferraz
Sylvio de Noronha, almirante
Portador não identificado
Vladimir Pinheiro da Fonseca
Anna Halm
Paulo da Fonseca Osorio, securitario
Miguel Elias Nigri p/s/neto Selim
Cia. Marcolito S. A.

16 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 160.000,00
Henrik Kerti
Ruy Pacheco Buscacio
Matos
Sendas & Cia.
Eloá Rodrigues Lyra da Silva
Alaide de Oliveira Guerrieri
Manoel Guimarães Filho
Rosalia Lima da Rocha, func. pública
Antonio José da Silva F.º, militar
Dr. José Candido de Mello Carvalho
Dr. Octavio Moreira Penna
Antonio Mangi
Narciso Basto
J. M. Mello & Cia.
Avelino José Nunes, ferroviario
Habib Haddad

1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00
Souza, Seabra & Cia. Ltda.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 75.000,00
José Rodrigues Oliveira — Nilópolis — E. Rio
Nicolau S. Elmor — Sapucaia — E. Rio
Dr. Astrogildo Ertthal — Bom Jardim — E. Rio

3 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 60.000,00
Panificação Flôr Fazenda Ltda. — Nilópolis
José Fernandes da Silva — Petrópolis
Eugenio Chiadini — Muqui — E. Santo

19 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 190.000,00
Luiza Nunes Pinto — Nova Friburgo — E. Rio
Alberto Silva — Stº Aleixo — E. Rio
Saul Grinstein — Teresópolis — E. Rio
Zulelka T. Rezende — Bom Jesus Itabapoana
Miriam Teresa Iunes Jabour — Nova Friburgo
Manoel Ribeiro — Niterói
Dr. Luiz Philippe Assis Pacheco, p/s/f.º — Niterói
Leticia Gomes da Silva — Nova Friburgo
Esther Miranda — Niterói
Waldemar Ramos de Faria — Campos
Dermeval Ferreira Passos — Campos
José Luna, p/s/filha — Iconha — E. Santo
Alexandrina Lima Cabral — Vitoria
Rosa Sena — Iconha — E. Santo
João Baptista Sampaio — Santa Leopoldina
Augusto Negre — Ibiraçú — E. Santo
Luiza Benetti da Vitoria — Vitoria
Jair Silva — Mimoso do Sul — E. Santo
José Batista — Alegre — E. Santo

Até março de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 520.000.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

AVISO

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos Srs. assinantes e ao público em geral que, desde 22 horas de ontem, foram substituídos, por motivo de ordem técnica, cerca de 700 números de telefones desta Capital, na área das estações "23/43".

Os novos números já constam das listas de assinantes e de enderecos que acabam de ser distribuídas.

Consultem, pois, as novas listas antes de fazer suas ligações para telefones daquelas estacões.

Reassumiu o Presidente do S. E. C.

O Sr. Nelson Pereira da Motta, vem de reassumir a presidência do Sindicato dos Empregados no Comércio dos Empregados no Rio de Janeiro. O Sr. Nelson Motta que se encontrava licenciado, compareceu à última reunião da diretoria do SEC e recebeu o encargo para o qual foi eleito do Sr. Raimundo Corrêa Petinóá, presidente em exercício daquela entidade sindical.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

Exercícios de tiro real, na Barra da Tijuca

SERÃO REALIZADOS PELO 1º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AÉREA, A 23 E 25 DO CORRENTE

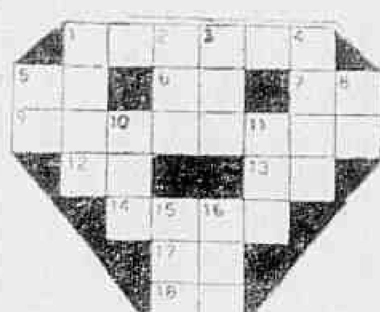
Recebemos do comando da 1ª Região Militar, a seguinte nota:

"O 1/1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea levará a efeito entre os dias 23 e 25 do corrente um exercício de Tiro Real com acendimento de projetores na Barra da Tijuca (Região do Corsário) num setor centro na Pedra de Itanhangá e de 10 (dez) milhas de raio, com cujos [illegible] são os alinhamentos:

Pedra de Itanhangá — Ilha das Palmas (Ponto cotado 116); Pedra de Itanhangá - Ilha Pontuda; dentro do seguinte horário:

Dia 24 (quinta-feira) 13.00 — 17.00 — Tiro de Acordo — Ensaio e Verificação do Quadro. 19-00 — 21.00 — Acendimento de Projetores — Exercícios de Acompanhamento de Aeronaves.

Dia 25 (sexta-feira) — 9.00 — 11,00 horas — Tiro de Ensaio — Eficácia (3 Rojões) 13.00 — 16.00 horas — Acompanhamento [illegible] ras — Acendimento Projetores — Exercícios de acompanhamento de Aeronaves. Tratando-se de exercícios de Tiro Real com Canhões Anti-Aéreos e como medida de segurança à população desta Capital, o Comando da ZM1 - 1ª RM solicita a interdição da área acima citada naquele horário.



HORIZONTAIS

1 — Estado do Brasil
5 — Atmosfera
6 — Exclamação
7 — Ali
9 — Bairro carioca
12 — Suspiro
13 — Vitor e Osvaldo
14 — Pare!
17 — Exclamação
18 — Na atmosfera

VERTICAIS

1 — Parte do navio
2 — Caminho ladeado de casas
3 — Dá crédito (inv.)
4 — Alguma coisa
5 — As primeiras do alfabeto
8 — Contração
10 — Parenta
11 — Origem
15 — Os namorados gostam
16 — Possuir.

UMA MAQUINA FOTOGRAFICA PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS oferece para os solucionadores desta semana, valiosos brindes como:

1º PREMIO — Uma notável máquina fotográfica;

2º PREMIO — Um jogo completo para bolos com 7 peças;

3º PREMIO — Um bolsa de Nylon para senhoras;

4º PREMIO — Um lindo adorno de ferro batido;

5º PREMIO — Uma surpresa para menino ou menina.

RESULTADOS DO ULTIMO TORNEIO

Foram contemplados os seguintes decifradores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação:

1º LUGAR — Carmen Galiano, residente à rua do Resende, 96, sala 4, com um lindo estojo para toilete;

2º LUGAR — Heitor Esperança, residente à rua Aracaiba, 138, com 1 vidro de Agua de Colônia;

3º LUGAR — Alberto de Souza, residente à rua Jacirbe 16, em meia dúzia de xícaras para café;

4º LUGAR — Walkiria Silva Schmidt, moradora à rua Barão de Mesquita, 127, casa 7, com um ornamento para o lar;

5º LUGAR — Arnaldo Otero Sanches, morador à rua 24 de Maio 507, casa 10, com 1 cinto para homem.

ATENÇAO PREMIADOS

O não comparecimento à hora marcada importa na perda do brinde, que não será entregue a terceiros.

BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente, os domingos e quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado [illegible] a entrega dos brindes [illegible] horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. [illegible]

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito [illegible] o que representa mais uma chance aos aficionados do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA» GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 141
RIO

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 45-7151

Precisa-se de Forradores com bastante prática

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do

DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA

A Federação Brasileira de Homeopatia, nestes últimos tempos, vem desenvolvendo grandes atividades, no sentido de colocar a Homeopatia no seu devido lugar, isto é, no alto conceito científico mundial. Através de artigos publicados diàriamente em jornais de grande circulação, noticiarios radiofônicos, e conferências, vem a F. B. H. procurando despertar o interesse da massa para a ciência de Hahnemann, fazendo chegar aos mais reconditos lugares do interior a sua ação benfazeja de curar.

A propósito, daremos ao povo a grata notícia da oficialização do ensino da Homeopatia e tais resultados devemos aos Congressos nacionais e internacionais realizados no Brasil desde 1948. A respeito do ensino de Farmacia Homeopatica nas Escolas de Farmácia do país, transcreveremos na integra as informações prestadas pelas diversas Universidades do Brasil: de Minas, Paraná, Bahia, etc., tôdas favoráveis.

Dos Anais da Câmara dos Deputados consta:

«PROJETO N. 1.201—1950»

«Inclui na cadeira de farmacia galênica o ensino de farmacia homeopatica: parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que opina pela sua constitucionalidade. (Da Comissão de Educação e Cultura) — Oficio do Quarto Congresso Brasileiro de Farmacia a realizar-se de 15 a 22 de julho de 1950 Salvador — Estado da Bahia Brasil. Oficio 673-50 — Bahia 12 de setembro de 1950 Sr. Presidente. Temos o prazer de trazer ao conhecimento de V. Excia., haver sido votada na ultima sessão plenaria do IV Congresso Brasileiro de Farmacia a seguinte moção: «Tendo em vista que a medicina homeopatica vem tendo no pais a mais larga aceitação e consequentemente se multiplicam as farmacias homeopaticas em todos os centros mais adiantados. Considerando que tais farmacias devem ter à frente como responsavel, um farmaceutico que conheça esse ramo de farmacotécnica. Considerando que não existe presentemente nenhum estabelecimento de ensino farmaceutico que ministre esta especialidade no pais, o conhecido Instituto Hahnemanniano do Brasil tendo extinguido o curso que manteve por algum tempo. Considerando que pela atual legislação nenhuma farmacia pode ser aberta ao público sem ter um farmaceutico responsavel, e que geralmente, os farmaceuticos diplomados passam pelas escolas e faculdades de farmacia sem que lhes sejam ministrados os conhecimentos indispensaveis ao exercicio desse ramo da farmacia. O IV Congresso Brasileiro de Farmacia ora reunido na cidade do Salvador vem sugerir ao Govêrno da República a necessidade de ser incluidos nos curriculos do ensino farmaceutico, na cadeira de farmacia galênica as noções fundamentais de farmacia homeopatica. Cidade do Salvador, 21 de julho de 1950. Dando conhecimento deste fato a V. Excia, subscrevemos-nos atenciosamente — Professor Pereira Gomes — Presidente. Djalma de Morais Carvalho — Secretario Geral. Universidade do Brasil — n. 6.658 — Em 17 de novembro de 1950. — Do Reitor da Universidade do Brasil, ao Excelentissimo Senhor Deputado Raul Pila — Camara dos Deputados. Tenho a honra de informar a Vossa Excelencia, em resposta ao seu oficio de 27 de outubro do corrente ano, que a Universidade do Brasil, pelos seus orgãos especializados, se manifestou favoravel à se incluirem no curriculo do ensino farmaceutico, na Cadeira de Farmacia Galênica, as Noções Fundamentais de Farmacia Homeopatica. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia meus protestos de alto apreço e distinta consideração. — Deolindo Couto, Reitor — Universidade de Minas Gerais. — Oficio numero 746-50 — Belo Horizonte, Minas Gerais, em 13 de novembro de 1950. Ao Exmo sr. Deputado Raul Pila — Recebido o oficio de V. Excia, datado de 27 de outubro p. findo, sôbre a necessidade ou não da inclusão, no curriculo do curso de farmaceutico, de noções fundamentais de farmacia homeopatica, na cadeira de Farmacia Galênica dei-me pressa de ouvir sôbre o assunto a nossa Faculdade de Odontologia e Farmacia. 2. Tenho agora em mãos o parecer do referido Instituto a respeito da materia, o qual passo às mãos de Vossa Excia., por copia. 3. Agradecendo a V. Excia. a deferencia para com a Universidade de Minas Gerais, sirvo-me do ensejo para apresentar os protestos de minha alta estima e distinta consideração. Professor Otavio de Magalhães, Reitor — Belo Horizonte, 10 de novembro de 1950».

Continuaremos na proxima cronica a transcrição dos diversos pareceres das Universidades sôbre inclusão no curriculo do curso de farmacia, de noções fundamentais de farmacia homeopatica.

Julgamento político do Presidente Truman

Por ordenar a ocupação da indústria siderúrgica

WASHINGTON, 19 (United Press) — O representante republicano George Bender pediu aos democratas na Câmara que designem uma comissão mista para estudar a possibilidade de propor um julgamento político do presidente Truman por ordenar a ocupação da indústria siderúrgica dos Estados Unidos da América. Ao mesmo tempo, disse: « A conduta do Executivo nos últimos 2 anos ilustra perfeitamente a que extremos o Presidente quer chegar em sua conquista do Poder. Esta situação exige a formação de uma comissão mista para estudar a possibilidade de um julgamento político do Presidente. A ocupação da indústria siderúrgica e a ameaça de Truman ao dizer que tem autoridade para ordenar a ocupação dos jornais, emissoras, televisão e sistemas de comunicações do país.

Isto nos apresenta uma questão constitucional da máxima gravidade. Quando o presidente enviou tropas para a Coréia, sem declaração de guerra pelo Congresso, seu direito foi discutido pelos membros republicanos da Câmara e do Senado. Desde então, Mr. Truman tem demonstrado que está sendo afligido pela elefantiase do ego em repetidas ocasiões».

O representante Bender afirmou que «não acredito que nosso povo possa tolerar a formação de um precedente presidencial que permita a qualquer ocupante da Casa Branca a exercer a sua vontade, sem impecilho algum, o desejo de ocupar qualquer indústria, sistemas de comunicações outras emprêsas privadas em nome da EMERGENCIA. Quaisquer circunstâncias que justifique tal ação devem requerer a sanção do Congresso para ter fôrça legal e sòmente durante a guerra tais medidas são justificadas».

Recorda-se que na quinta-feira, anteontem, Truman disse aos jornalistas que tinha também poderes para a ocupação das emprêsas de jornais e emissoras quando se trata de agir em benefício do povo».

Terroristas atacam um pôsto policial na Tunísia

PERMANECE EM PARIS O RESIDENTE GERAL

TUNIS, 19 (U. P.) — Um grupo de terroristas atacou um pôsto policial em Mareth, sôbre o qual dispararam 15 tiros, a coberto da escuridão, mas sem causar vítimas. Mareth está situada 30 quilômetros ao sul do pôrto de Gabes, e do seu nome surgiu a famosa "Linha Mareth" onde o Marechal alemão Erwin Rommel fêz frente com seu não menos famoso "Afrika Korps" ao 8.º Exército do Marechal Montgomery que avançava do Egito.

Nesta Capital, o Primeiro Ministro Salah Eddine Baccouche prosseguiu na difícil tarefa de buscar elementos destacados na vida pública tunisiana para integrarem a Comissão Mista Franco-Tunisiana que deverá iniciar suas tarefas em princípios de maio. Essa comissão terá a seu cargo pôr em vigor uma serie de reformas para dar maior autonomia ao Govêrno de Tunísia, de acôrdo com as promessas do Govêrno de França. Quanto ao Residente Geral francês, Jean de Hauteclocque, que se encontra em Paris, espera-se que permaneça na Capital francesa até segunda ou têrça-feira, em conferência com o Govêrno.

O Juiz Jonathas Milhomem na presidência do Tribunal do Júri

PROMOVIDO O Dr. CARLOS BANDEIRA ESTAMPA

Tendo sido promovido a juiz de direito, o magistrado Dr. Carlos Luiz Bandeira Estampa, que vinha presidindo o Tribunal do Júri, assumiu a presidência desse Tribunal, o juiz Dr. Jonathas Milhomem.

O Govêrno boliviano apura responsabilidades

LA PAZ, 19 (U. P.) — O Govêrno, depois de haver [illegible] numerosos prisioneiros militares, principalmente soldados, determinou a retenção de sete altos chefes militares com o propósito de esclarecer suas responsabilidades.

Por outro lado, informa-se que há 15 asilados políticos distribuídos pelas embaixadas do Brasil, Chile, Venezuela, México, Itália e Nunciatura Apostólica.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO 49-1º

Das 14 às 18 horas



POLICLINICA DENTARIA PIRAJÁ

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento en prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Tecidós finos

Santa Branca

RUA DO OUVIDOR, 137 — RIO

Não foi nem é comunista

Lidera o movimento pró-aumento de salários, mas não está ligado ao credo vermelho

Estêve, ontem, à tarde, em nossa redação, um grupo de operários do Arsenal de Marinha que, por nosso intermédio, vem denunciar as autoridades competentes, certas perseguições movidas, ali, sistemàticamente, contra alguns de seus colegas de trabalho, sem motivo plausivel.

As autoridades incumbidas de apurar as atividades de elementos suspeitos, vêm agindo sem um critério justo.

Haja vista, o caso do funcionário Aloisio Vieira da Cunha que, como 1.º Secretário da Comissão Pró-Aumento de Salários do Pessoal, dali, vem-se batendo, pelos trâmites legais, por aquilo a que se julga de direito.

E, ao que se presume, inimigos seus, influentes, trabalham no sentido de vê-lo desmoralizado, fazendo vir à tona um processo seu, já arquivado, aliás, na Justiça comum, por falta de prova. Tanto assim que, inexplicàvelmente, o referido processo foi encaminhado à Justiça Militar sediada na 2.ª Auditoria de Marinha.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

LUZ DEL FUEGO às voltas com a polícia de Campos

Luz del Fuego quis se exibir nua, num espetáculo promovido pela cantora Carmen Pinto, na cidade de Campos.

A policia local, porém frustou os planos da inveterada nudista que, a despeito dos muitos carnavais já vividos, ainda não se resolveu andar vestida normalmente.

Após grande confusão, a bailarina decidiu tomar parte no show, apresentando-se vestida aos espectadores, uma vez que nua não lhe foi possivel exibir-se.

Ampliação dos serviços médicos da CAP

O presidente da CAP dos Ferroviarios da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, visitou, ontem pela manhã, acompanhado do Dr. Aramis Porto Lussac, diretor da Divisão Médica, o Serviço de Assistência Hospitalar daquela instituição, localizado na Fundação Grafeé Guinle, constatando a precariedade dos serviços prestados, por aquele setôr, aos ferroviários.

Depois de percorrer todas as dependências, em companhia do Dr. Mario Schiller, chefe do serviço e medicos, manteve o presidente da CAP demorado contacto com os ferroviários enfermos, trocando impressões sobre os serviços medicos da caixa.

Ao regressar ao seu gabinete, o Sr. Antonio José da Silva determinou providências urgentes no sentido de ser dotada a Divisão Medica de maiores recursos a fim de adquirir o material técnico necessario para a ampliação do setôr hospitalar, possibilitando assim maior numero de leitos para internações dos contribuintes daquela instituição.

Estão burlando as leis trabalhistas

A Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho está chamando por edital para se apresentarem dentro do prazo de dez dias, ao Ministério do Trabalho, cerca de 40 firmas cariocas que vêm burlando dispositivos contidos nas leis do Trabalho. A relação dessas firmas faltosas foi enviada ontem, ao «Diário Oficial», para a competente publicação.

Apreendido novo estoque de material de propaganda subversiva

Prisões tambem no seio das Fôrças Armadas

A Divisão de Policia Politica e Social efetuou uma diligência contra as atividades comunistas em Jacarépaguá, logrando apreender vasto material de propaganda subversiva que se encontrava armazenado na casa n. 454 da rua Germiniano de Gois.

Nessa oportunidade, foi preso Brasilino Ferreira, destacado agente do bolchevismo e que, pela perícia com que sempre agiu na prática de agitações, é o responsável por um vasto programa elaborado pelos maiorais do extinto P. C. B. para infiltração vermelha nos clubes e demais entidades desportivas.

PRISÃO PREVENTIVA

Brasilino, cuja prisão fora efetuada pela Policia enquanto se desenvolvia a apuração de suas criminosas atividades, foi enquadrado juntamente com Manoel Rodrigues Gonçalves, Luiz Alves Mendes, Moacir Rodrigues de Andrada e Salomão Malina, presos na vespera, no inciso 9.º, art. 3.º do Decreto-lei n. 431, de 1-5-38.

Brasilino e os demais agitadores já citados serão recolhidos ao Presidio do Distrito Federal em virtude da prisão preventiva requerida pelo representante do Ministério Público.

DOCUMENTOS EM PODER DA POLICIA

Investigadores da Policia Politica apreenderam em poder de Brasilino importantes documentos, reveladores todos êles da envergadura dos trabalhos subversivos que os comunistas, a despeito da vigilância policial, estão realizando, não só no Rio, como em todo o país. São os seguintes os papeis apreendidos pelas autoridades policiais, quase todos escritos a lapis: 20 recomendações e informações sôbre as atividades de várias celulas; 1 carta, recomendando obediência a Prestes; 1 lista de pessoas presentes a uma reunião de determinada célula; 4 laudas de papel contendo a discriminação de várias tarefas de propaganda e o nome de seus responsaveis. Grande quantidade de livros comunistas e cartazes foi encontrada sendo igualmente apreendida pela Policia.

ARISTIDES SALDANHA FORA DA LINHA JUSTA

Em meio à papelada apreendida foi encontrada uma observação escrita a lapis, sôbre a conduta do vereador Aristides Saldanha e um outro vermelho que estariam fugindo à linha justa do Partido. Tambem apareceu uma recomendação do «Informe Diogenes Arruda» sôbre José Maria Crispim, a todos os «camaradas».

PRISÃO DE OFICIAIS

No seio das Fôrças Armadas, notadamente na Aeronautica, continuam as prisões de oficiais ligados às atividades comunista no país.

Pelo promotor Amador Cisneiros foi anteontem requerida a prisão preventiva dos sargentos Eni dos Santos Filomena e Antonio Pinheiro Costa de Almeida e dos civis Olo Torres, Wolff Nogueira dos Santos, Raulino Pereira de Mesquita e Jorge Nepomuceno, os quais vinham, francamente entregues à prática de atos subversivos.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

ANTES DURANTE DEPOIS

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO. FRCO. GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Eisenhower adiou a viagem

PARIS, 19 — (United Press) — Foi adiada a viagem de despedida do general Eisenhower à Noruega e Dinamarca pois o comandante supremo aliado se acha acamado, com infecção na garganta e febre, que lhe causam mal estar, porém, segundo se afirma, essa enfermidade não inspira maiores cuidados.

O Q. G. do general Eisenhower anunciou que a partida do comandante, marcada para amanhã à tarde, foi adiada por 24 horas, pelo menos e provavelmente mais. Esta é a segunda vez que Eisenhower adia sua viagem de despedida aqueles países. Quinta-feira, Eisenhower viu-se obrigado a suspender seu vôo para Haia devido à morte do general francês Henri Coudraux, chefe da intendência do Comandante na Europa.

Entretanto, fontes bem informadas dizem que se pediu aos paizes membros do Pacto do Atlantico que decidam entre os generais Mathews Ridgway e Alfred Gruenther para suceder ao general Eisenhower no comando supremo na Europa. Informa-se que os Estados Unidos fizeram essa proposta extra-oficial separadamente aos membros do Pacto.

Julga-se que em Washington há divergências sôbre qual dos dois citados militares deve ocupar o posto. O Departamento da Defesa apoia Ridgway e a Casa Branca apoia Gruenther.

Espera-se que o problema da sucessão do general Eisenhower seja discutida quando o Conselho do Pacto se reunir aqui, segunda feira. Alguns circulos se opõem ao general Gruenther, alegando que lhe falta experiência como comandante em combate mas algumas fontes consideram que isto é até uma vantagem na atual situação. Dizem que enquanto houver guerra ativa na Coreia, o general Ridgway se desincumbirá perfeitamente ali no passo que na Europa se necessita, no momento, do talento administrativo e organizador, tal como o do general Gruenther, o que, se explodir a guerra aqui sempre haverá tempo para adotar as resoluções definitivas. E frisam que, no momento, o mais importante é a organização.

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. — Tel. 22-9894 — Rio.

"RAINHA DAS EMPREGADAS"

Promete esta muito animada a audição de amanhã, segunda-feira, do «Trem da Alegria». Além de contar com a participação de Mário Brasini, que será convidado de Hebert, Iara e Lamartine, o programa da «trinca» vai realizar o primeiro desfile dos candidatas ao titulo de «Rainha das Empregadas», certame êste que dará nada menos de de cinquenta mil cruzeiros de prêmio às vitorias.

O concurso não é para premiar «a mais bonita», mas sim para dar uma compensação à «mais dedicada» servidora doméstica.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a ... da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5541	5.º	5887
2.º	3024	M.	855
3.º	3135	R.	705
4.º	1268	S.	16

Constant.	Niterói
5067	3824
9063	7333
5292	0149
6838	1207
6260	2513

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de ousadia é o seguinte

2839 — 5325

Incendiou-se a marcenaria

Calculados os prejuizos em 3 milhões de cruzeiros -- Desaparecido o vigia

Um incêndio que poderia ter devorado um quarteirão inteiro, irrompeu, ontem de madrugada, na rua Sant'Ana, 151, onde funciona uma grande marcinaria, de propriedade do Sr. Isaac Cherks, residente na Praia de Botafogo 142, apartamento 31.

As chamas atingiram os predios ns. 149 e 155 e os prejuizos são calculados em cerca de 3 milhões de cruzeiros e a marcenaria estava segurada em dois milhões.

Os bravos soldados do fogo portaram-se, como sempre, com bravura e o próprio comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá, empunhou a mangueira para dar combate ao fogo.

O vigia da marcenaria está desaparecido. O comissário Levi, do 13.º Distrito Policial, compareceu ao local e tomou as providências necessárias.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 AS 19 HORAS

VERANEIO! FÉRIAS! WEEK-END!

HOTEL FAZENDA DA GRAMA

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscinas, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio. Município de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis — Reservas e informações, Rua Teófilo Otoni 74 2.º andar — Telefone: 43-7529.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%

Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%

Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

Four Hills, absoluto no Handicap

Volta em plena forma o tordilho do stud Lodi — Floral agora está na vez — Garufero deve repetir — Intrincado o último pareo — A corrida de amanhã em revista

O Handicap «Tiradentes», em 1.000 metros e com a dotação de 80 mil cruzeiros ao ganhador, é o atrativo principal da corrida de amanhã na Gavea:

Muito nos impressionou o exercicio de Floral, realizado segunda-feira ultima. Na grama, passou 1.000 metros em 62, muito a vontade. Cremos que venderá caro a derrota.

Muito nos impressionou o exercicio: têm em Lucifer um ganhador iminente, pois portador de duas nitidas vitorias na turma, deverá desta feita continuar na serie. Entre Intrepido, bem no percurso e Bozambo, depositario de fortes esperanças, está o segundo colocado.

Marco trabalhou na areia, o quilometro em 65, mal, deixando fraca impressão, e My Sun, pela sua ultima corrida deve ser encarada como perigoso rival. Escolhemos My Sun, com Floral na escolta.

A confirmar sua espetacular vitoria de sete dias passados, Garufero deve ser encarado como um provavel ganhador, pois ligeiro como é, os 1.300 metros deverão aumentar as suas possibilidades. Rio, trabalhou, como sempre, muito bem: 1.300 em 82 2/5, com sobras e o estreante Buonarotti, tem 81 2/5, correndo muito mas nos parece ser francamente da areia, pois sempre trabalha mal no tapete. Optamos por Garufero, com Rio na dupla.

No Handicap Especial, Four Hills, é a nosso vêr uma autentica «barbada». Muito melhor aguerrido que em sua anterior apresentação, o tordilho só deverá estar junto na partida. Aliás, o seu apronto de anteontem, foi excelente: 360 em 20 2/5!!

Entre Kurdo, que volta bem trabalhado e Shahpur, dotado de grande velocidade, está o segundo colocado.

Pelas suas duas ultimas atuações, Alvajada, tem elevadas possibilidades,. na eliminatoria, de potrancas perdedoras. Muito ligeira e em companhia fraca, cremos que será a primeira no disco. Miss White, melhor no tapete, Dawn muito ligeira e Avalanche bem trabalhada, poderão ameaçar a nossa preferida no final.

Mondel, apesar de estar em companhia fortissima, por levar um peso pluma e contar com a direção de R. Martins, quem o entende as mil maravilhas, defenderá o nosso prognostico, no sexto pareo. Todavia, não será facil a sua tarefa para derrotar Ramon Novarro, excelente gramatico; Nerú, estreante em otimas condições e Cojuba, bem situada na companhia.

Encerra a corrida, um pareo bastante intrincado, pois a maioria dos inscritos conta com elevadas possibilidades de exito. No entanto, New York, por ter produzido bom trabalho, será o nosso preferido, tem 90 2/5 para 1.400 metros, correndo muito.

Como seus principais adversarios, apontamos, El Negrito, Egil, Marengo e Peran, todos em perfeitas condições.

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

		Ks.
1—1	LUCIFER A. Salazar	54
2—2	BOZAMBO O. Ullôa	56
	3 ECLAIR x x	54
3—4	INTREPIDO Castillo	55
	5 POLIN D. Ferreira	54
4—6	GUANUMBI J. Graça	52
	x ANACREON Henrique	50

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,50 HORAS

		Ks.
1—1	MARCO Castillo	54
2—2	FLORAL D. Ferreira	54
	3 DANGER J. Tinoco	54
3—4	SEIXO O. Ullôa	54
	x HOPE J. Mesquita	54
4—5	MY SUN A. Portilho	54
	x MAYPU' A. Ribas	54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS

		Ks.
1—1	GARUFERO Macedo	58
	2 M. BOB O. Ullôa	58
2—3	EUDORA R. Martins	52
	4 R. MOTTO J. Tinoco	54
3—5	BUONAROTTI Castillo	54
	6 ZAFIRO A. Salazar	54
4—7	RIO L. Pinheiro	58
	8 KENTUCKY R. Martins	54
	x ANUBIS A. Portilho	54

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL «TIRADENTES» — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	IANA L. Diaz	54
	2 DEVASSO x x	49
2—3	SHAHPUR R. Martins	54
	4 MAGANA O. Ullôa	54
3—5	MANITOU R. Latorre	52
	6 PUJANZA x x	49
	7 R. MOTTO N. Motta	50
4—8	FOUR HILLS Irigoien	59
	x KURDO J. Tinoco	51
	x SANS ROUTE x x	50

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,20 HORAS

BETTING

		Ks.
1—1	M. WHITE Castillo	54
	2 VALENTINE F. Irigoien	54
2—3	ALVAJADA A. Salazar	54
	4 IMAHY D. Ferreira	54
	x DAWN O. Macedo	54
	5 OFENSIVA R. Latorre	54
	7 FREZELA' J. Coutinho	54
	8 FLEZELA' J. Coutinho	54
4—8	AVALANCHE J. Graça	54
	9 M. LASS O. Ullôa	54
	10 LALINDA M. Coutinho	54

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,50 HORAS

BETTING

		Ks.
1—1	MADRIGAL Castillo	51
	x B. DESTINO A. Portilho	55
	x MONDEL R. Martins	52
2—3	R. NOVARRO J. Mesquita	[illegible]
	x JECA J. Tinoco	[illegible]
	x NERU' O. Ullôa	56
3—5	ALTAMISA A. Brito	[illegible]
	6 ISLETE x x	48
	7 EL CAMPEADOR x x	48
	x MARSHALL C. Calleri	58
4—8	COJUBA D. Ferreira	[illegible]
	x PHILIDOR D. Ferreira	54
	9 OCRE J. Marchant	55
	x OSCULO R. Latorre	55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17,20 HORAS

BETTING

		Ks.
1—1	EL NEGRITO A. Portilho	55
	x EL GIN E. Cardozo	56
	x SAIGON F. Irigoien	55
2—2	EGIL A. Salazar	55
	3 NEW YORK Castillo	55
	4 SARDO D. Ferreira	55
3—5	CORONET J. Mesquita	56
	6 MARENGO O. Macedo	55
	7 CHEQUE W. Andrade	55
4—8	PERAN J. Marchant	55
	9 DELANO x x	55
	10 SARILHO x x	55
	x AÇUDE R. Latorre	55

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Sketch
Magana
Quebranto
Porfio
Fairplay

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Crasso . . . . . . (n. 5)
Fairplay . . . . . (n. 5)
Pancada . . . . . (n. 1)

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro pareo terá inicio às 14,00

BETTING DUPLO

Crasso — Mau
(5 — 4)
Fairplay -- P. de Anjo
(5 — 3)
Pancada — Jonclis
(1 — 3)

Preste Atenção !

— SKETCH, está voltando a antiga forma. E' desta feita, rival de primeiro plano.

* * *

— A parelha MAGANA-VERITABLE, está absoluta na prova especial de eguas.

* * *

— Olho no ARROZ AMARGO, se o deixarem folgar na ponta, será um ôsso duro de roer.

* * *

— Outro dia, QUEBRANTO, largou ultimo, correu ultimo, foi prejudicado na reta e foi perder no ôlho mecânico. Parece que desta feita, só estará junto na partida.

* * *

— PORFIO, está em turma camarada, e ostenta impecavel estado.

* * *

— IRAK, melhorou sensivelmente, devendo ser dos primeiros.

* * *

— RADAR, não ostenta o melhor de sua forma, e anda algo sentido de um dos locomotores.

* * *

— FAIRPLAY e PAPO DE ANJO, forma numa dupla que está «falando».

* * *

— ESQUIVA reaparece como força aparente, mas cremos que dificilmente derrotará PANCADA.

* * *

— São estes os animais conhecidos como gramaticos, inscritos na corrida de hoje: MASTER — SKETCH — MISS FRANCE — CATAO — QUEBRANTO — PORFIO — ETON — IRAK — PAPO DE ANJO — PANCADA e NORA.

* * *

— Na corrida de amanhã, LUCIFER, pode repetir, pois a turma é a mesma.

* * *

— Não agradou o exercicio de MANCO.

* * *

— O estreante BUONANOTTI, é francamente da areia.

* * *

— ALVAJADA, outro dia, correu na ponta até as especiais.

* * *

— MONDEL corre muito com pêso pluma e nas mãos de R. Martins.

* * *

— NEW YORK, tem trabalho para ganhar. E' só confirmar.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Sketch — Path Finder — Master	— 44
Magana — Veritable — Larue	— 44
Catão — Pesadelo — A. Amargo	— 13
Quebranto — Xapuri — Estuario	— 14
Porfio — Granados — Paó	— 14
Crasso — Mau — Eton	— 22
Fairplay — Papo de Anjo — Radar	— 34
Pancada — Jonclis — Nóra	— 12

Corrida de 24 de abril (noturna)

PRIMEIRO PAREO — DELEGAÇOES GOVERNAMENTAIS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 21,00 HORAS

		Ks.
1—1	HAREM	56
2—2	ABELION	58
3—3	TOE'	58
	4 FOLIADOR	50
4—5	BRAZILIAN STAR	56
	6 ITAITUBA	50

SEGUNDO PAREO — PAULO RAMADIER — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 21,30 HORAS

		Ks.
1—1	GOOD FRIEND	56
	2 MUCHACHO	56
2—3	PARIS	56
	4 APRIKEST	56
3—5	THEOFILO	56
	6 ALGERIA	54
4—7	CHANTECLER	56
	8 FUNDAMENTO	56

TERCEIRO PAREO — DELEGAÇOES TRABALHISTAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 22,00

		Ks.
1—1	ITUANO	53
	2 ROCHESTER	52
2—2	VARDAM	52
	3 HOLEGE	52
3—4	LUISIANA	50
	5 REUNO	56
4—6	EL MATACHIM	50
	x EL TORO	50

QUARTO PAREO — MINISTRO SEGADAS VIANNA — 1.400 METROS — A'S 22,30

BETTING

		Ks.
1—1	NORMALISTA	54
	2 BIZARRA	50
2—3	POLIVITA	54
	4 LAMPEIRA	56
3—5	MITRA	56
	6 DAMARENA	50
4—7	LUJAN	54
	8 FORMIGA	54

QUINTO PAREO — PRESIDENTE VARGAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 23,00

BETTING

		Ks.
1—1	ORIAN	56
	2 THEOPHILO	52
2—3	DJERISA	54
	4 INDOLENTE	56

(Conclue na pagina 11)

Jockey Club Brasileiro

Corrida noturna — Quinta-feira, 24 de abril

HOMENAGEM À 5.ª CONFERÊNCIA DOS ESTADOS AMERICANOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Quinta-feira, 24 de abril, realizar-se-á, uma corrida noturna, com inicio às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo, às 17 horas, para concursos, bettings, e acumuladas. Os preços das entradas serão os das corridas comuns.

Arupuan levou a melhor sôbre Mau

Vitoriosos os favoritos Nativa, Flamboyant, Parthenon, Noviço e Hacienda

Foram desdobrados no Hidodromo da Gavea sete pareos equilibrados, na corrida de ontem, cuja atração maxima residia no duelo entre Mau e Arapuan, nos 1.300 metros do pareo inicial. Logo de saida Mau passou a comandar o lote, seguido muito de perto por Arapuan.

A corrida ficou encerrada entre os dois contendores, parecendo na altura das especias que Mau trazia a corrida ganha. Em dado momento, o pilotado do aprendiz M. Henrique começou a perder terreno para Irapuan, tendo no final, Ullôa vencido a corida por diferença de tres quartos de corpo. Tivemos a impressão que o cavalo Mau não teve direção. Com outro joquei talvez teria vencido a carreira.

..Flamboyant ganhou as duras penas e Noviço foi vitorioso por desclassificação de Emoctê. Si bem que o pensionista de Mariano Salles sofreu ligeiro fecha do pilotado de Nahid, temos que a Comissão de Corridas foi rigorosa na desclassificação, por ter sido o movimento expontaneo, ocasionado pelo cavalo Barran. Nativa, Parthenono, e Hacienda forma os demais vitoriosos.

A seguir, o resultado técnico das carreiras:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1 — IRAPUAN O. Ullôa	56
2 — MAU M. Henrique	55
3 — ITAMOJI A. Ribas	58
4 — XIRISCAL M. Coutinho	56

Ganho por tres quartos de corpo e varios corpos
Tempo — 84 4/5
Não correu — Lingote

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 19,00
DUPLA
12 — Cr$ 12,00
PLACES
N. 1 — Cr$ 10,00
N. 2 — Cr$ 10,00
Proprietario — Danilo Vautier Franco
Entraineur — G. W. Santana
Movimento do pareo — Cr$ 1.120.360,00

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — NATIVA Ullôa	55
2 — HARDA L. Diaz	56
3 — NEVA D. Ferreira	55
4 — PETA Marchant	55

Ganho por tres corpos e cinco corpos
Tempo — 89 4/5

RATEIOS
VENCEDOR
N. 3 — Cr$ 40,00
DUPLA
12 — Cr$ 56,00
PLACES
N. 3 — Cr$ 21,00
N. 1 — Cr$ 24,00
N. 6 — Cr$ 28,50
Proprietario — Stud Linneo de Paula Machado.
Entraineur — Ernani de Freitas
Movimento do pareo — Cr$ 1.328.190,00

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks.
1 — FLAMBOYANT Irigoien	55
2 — DEMONICO L. Diaz	56
3 — LUPAN A. Portilho	53
4 — EL GARBOSO Zalazar	55

Ganho por um corpo e dois corpos
Tempo — 94 1/5
Não correram — Devasso e Coremas

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 11,00
DUPLA
12 — Cr$ 33,00
PLACES
Não houve
Proprietario — Mario d'Almeida
Entraineur — J. Zuniga
Movimento do pareo — Cr$ 1.374.910,00

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — PARTHENON Irigoien	56
2 — MACABU' C. Calleri	53
3 — ORACI J. Tinoco	52
4 — ZANZIBAR A. Zalazar	52

Ganho por um corpo e meio e tres corpos
Tempo — 101
Não correu — President

RATEIOS
VENCEDOR
N. 2 — Cr$ 15,00
DUPLA
13 — Cr$ 20,00
PLACES
N. 2 — Cr$ 11,00
N. 1 — Cr$ 12,00
Proprietario — Stud Seabra
Entraineur — J. Zuniga
Movimento do pareo — Cr$ 1.646.430,00

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00

	Ks.
1 — NOVIÇO	55
2 — EMOETE A. Nahid	58
3 — BARRAN L. Leighton	58
4 — G. CHACO J. Marins	51

Ganho por meio corpo e cabeça
Tempo — 90 1/5
Não correram — Petelm, Marsil, Nazelle e Fogo Belo

RATEIOS
VENCEDOR
N. 6 — Cr$ 22,00
DUPLA
34 — Cr$ 42,00
PLACES
N. 5 — Cr$ 11,00
N. 9 — Cr$ 14,00
N. 1 — Cr$ 12,00
Proprietario — Stud Casablanca
Entraineur — Mariano Salles
Movimento do pareo — Cr$ 1.752.626,00

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00

	Ks.
1 — HACIENDA L. Diaz	56
2 — STARWAY Irigoien	55
3 — DELTA O. Castro	56
4 — HOLLOWEEND Ferreira	56

Ganho por dois corpos e tres corpos
Tempo — 82 2/5
Não correram — Filheria e Predica

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 14,00
DUPLA
12 — Cr$ 25,00
PLACES
N. 1 — Cr$ 10,00
N. 3 — Cr$ 10,00
N. 10 — Cr$ 10,00
Proprietario — Stud Rocha Faria.
Entraineur — J. Morgado
Movimento do pareo — Cr$ 1.948.120,00

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — NAPOLI O. Ullôa	55
2 — HELIOPOLIS L. Diaz	56
3 — CLAREL A. Reyna	55
4 — BARLATIN P. Simões	56

Ganho por quatro corpos e quatro corpos
Tempo — 89

RATEIOS
VENCEDOR
N. 4 — Cr$ 18,60
DUPLA
23 — Cr$ 25,00
PLACES
N. 4 — Cr$ 12,50
N. 2 — Cr$ 14,00
N. 8 — Cr$ 30,50
Proprietario — Linneo de Paula Machado
Entraineur — Ernani de Freitas
Movimento do pareo — Cr$ 1.599.620,00
Pista de areia leve.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
CR$ 11.170.250,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS
CR$ 299.200,00
RESULTADO DOS CONCURSOS
CONCURSO SIMPLES
Vencedores — 35 — Pontos 6 — Rateios Cr$ 216,00
CONCURSO DUPLO
Vencedores — 2 — Pontos 3 Rateios 11.298,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES
Combinação — (6—1—4)
Vencedores — 673 — Rateios — Cr$ 57,00
BETTING ITAMARATI DUPLO
Combinação — (6—9) (1—3) (4—2) — Vencedores — 229 — Rateios Cr$ [illegible]

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

	Duplas
Lucifer — Intrepido — Polin	— 13
My Sun — Floral — Marco	— 24
Garufero — Kentucky — Eudora	— 14
Four Hills — Manitou — Iana	— 34
Miss White — Avalanche — Lalinda	— 14
R. Novarro — Jeca — Ocre	— 22
El Negrito — Egil — Cheque	— 12

INÍCIO DA REUNIÃO DE AMANHÃ

O primeiro páreo terá início às 14,20 horas.

"BETTING" DUPLO

Miss White — Avalanche (1 — 8)
R. Novarro — Jéca (3 — 4)
El Negrito — Egil (1 — 2)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

My Sun
Garufero
Four Hills
Miss White
R. Novarro

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Miss White . . . (n. 1)
R. Novarro . . . (n. 3)
El Negrito . . . (n. 1)

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — A'S 14 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 INDISCRETO	J. Mesquita	56	50	3.º para Dingo — A. P.	Continua no mesmo.
2—2 MASTER	D. Silva	56	30	Ult. para M. Royal — —A. L.	Melhoras progressivas.
3—3 CANGAPE'	J. Tinoco	56	50	4.º para Presidente — G. L.	O trabalho não agrada.
4 OLINDA	Não corre	54	60	4.º para Osman — A. P.	
4—5 PATH FINDER	O. Macedo	56	25	2.º para Dingo — A. P.	Em excelente forma.
" SKETCH	L. Diaz	56	25	6.º para Presidente — G. L.	Na grama deve vencer.

2.º PÁREO — "Thomaz de Sousa Neiva" — 4.ª prova especial de éguas) — A'S 14,25 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LARUE	C. Caleri	58	35	4.º para Garufero — G. M.	Anda muito bem.
2—2 FOGATA	Não corre	57	40	Ult. para Marilina — A. P.	
3—3 MISS FRANCE	L. Diaz	58	25	6.º para Laurina — G. L.	Corre muito na grama sêca.
4 LYONORA	F. Balula	58	50	Ult. para Magana — A. P.	Apenas regular.
4—5 VERITABLE	O. Ullôa	59	20	Ult. para Shahpur — A. P.	Fôrça absoluta.
" MAGANA	F. Irigoyen	60	20	1.º para Marilina — A. P.	Dificilmente perderá.

3.º PÁREO — A'S 14,50 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 52.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 CATÃO	A. Salazar	54	25	1.º para Isleta — G. L.	Candidato do retrospecto.
2—2 ARROZ AMARGO	P. Tavares	58	40	Ult. para Mendol — G. L.	Muito bem.
3—3 PESADELO	D. Silva	56	35	1.º para Incendiário — A. L.	Levam muita fé.
4—4 LOBÉLIA	X X	48	40	4.º para Catão — G. L.	Capaz de formar a dupla.
5 DON EUVALDO	M. Henrique	50	50	1.º para Egregious — A. E.	Aqui é difícil.

4.º PÁREO — A'S 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 QUEBRANTO	J. Marchant	54	25	2.º para Draksar — G. M.	Deve vencer.
2 IBARRA	A. Ribas	52	10	Estreante	Estreante. Difícil.
2—3 ESTNARIO	L. Diaz	54	70	4.º para Draksar — —G. M.	Capaz de triunfar.
4 BORRALHEIRA	I. Pinheiro	52	50	Estreante	Não acreditamos.
3—5 SENZALA	O. Ullôa	52	80	2.º para Islandia — A. P.	Vai correr muito.
6 CAJU'	E. Silva	54	40	Estreante	Estreante. Há fé.
7 FLORAL	Não corre	54	30	5.º para Curió — G. L.	
4—8 BOJAGUA	A. Brito	52	50	6.º para Quilaia — G. L.	Não ———
9 XAPURI	J. Tinoco	52	30	Estreante	Estreante. Será dos primeiros.
" AVE ALTA	D. Ferreira	52	30	Estreante	Estreante. E' refôrço.

5.º PÁREO — A'S 15 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 GRANADOS	A. Portilho	55	30	8.º para Campeador — A. P.	Tem chance dilatada.
2—2 FAIR PRINCE	A. Ribas	55	50	3.º para Flor do Sol — G. L.	Continua no mesmo.
3 EÔNIO	A. Salazar	55	50	Ult. para Flor do Sol — G. L.	Não agrada.
3—4 PANCHITO	F. Irigoyen	55	27	7.º para Homero — —G. L.	"Tinindo". E' inimigo.
" FLAMBOYANT	Não corre	51	27	Não corre	
4—5 PORFIO	J. Marchant	55	20	2.º para Homero — G. L.	Fôrça absoluta.
" PAO'	O. Ullôa	55	20	1.º para Nagasaki — A. M.	Otimo refôrço.

6.º PÁREO — A'S 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DIANA DURBIN	H. Mota	52	25	6.º para Léla — G. L.	Estreante. Está ótima.
" ARAPUAN	Não corre	50	25	Depende do sábado	
2 ALCAZABA	C. Caleri	48	60	Ult. para Foliador — A. L.	Não acreditamos.
3 ERIN	J. Tinoco	50	80	9.º para Máu — A. L.	Achamos difícil.
2—4 MAU	M. Henrique	50	22	Outro que corre sábado	E' rival temeroso.
5 CRASSO	A. Portilho	54	30	7.º para Máu — A. L.	Inimigo.
6 MUZUZO	J. Marins	50	30	Ult. para Apinagó — G. L.	Em forma regular.
7 ATREVIDAÇO	I. Pinheiro	56	40	5.º para Mon Rêve — A. P.	Bom azar.
3—8 ETON	P. Tavares	52	50	5.º para Apinagó — G. L.	Há muita fé.
9 MARACAJU'	R. Latorre	58	50	8.º para Máu — A. L.	Em forma regular.
10 DONA INDALECIA	D. Ferreira	56	60	8.º para Luarlinda — G. M.	Pode surpreender.
11 WALDORF	J. Martins	52	30	4.º para Alvitro — A. L.	Aqui é difícil.
4-12 ALVINO	J. Bafica	52	40	Ult. para Máu — A. L.	E' gramático consumado.
13 IRAK	P. Simões	58	40	Ult. para Guanumbi — G. L.	Perigoso. Está bem.
14 CRACÓVIA	N. Pereira	56	50	6.º para Máu — A. L.	Nada deverá pretender.
15 OLYMPUS	Não corre	58	50	Ult. para Cracovia — A. L.	
" ISLEDA	D. Silva	50	50	7.º para Juruluba — A. P.	Anda mal.

7.º PÁREO — Grande Prêmio "Gervásio Seabra" — A'S 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 RADAR	F. Irigoyen	59	25	5.º para Gualicho — G. P.	E' provável vencedor.
" LOVER'S MOON	D. Ferreira	59	25	2.º para La Vestal — G. L.	Otimo refôrço.
2 EDIMBURGO	A. Ribas	55	80	6.º para Escamp. — A. E.	Não gostamos.
2—3 PAPO DE ANJO	J. Mesquita	55	30	2.º para Homero — G. L.	Se confirmar o aprontamento...
4 PRESIDENTE	O. Macedo	58	60	Melhor no sábado	Não acreditamos.
" ELATI	A. Salazar	58	60	2.º para Mondol — G. L.	A turma é forte.
3—5 FAIRPLAY	J. Marchant	58	27	2.º para Bleck — G. L.	Tem chance dilatada.
6 NERU'	O. Ullôa	55	40	4.º para Gualicho — A. P.	Estreante. Muito bem.
" MATADOR	XX	58	40	3.º para Iéca — A. L.	Continua no mesmo.
4—7 GOLDENA	L. Diaz	56	40	1.º para La Coruna — A. P.	Pode repetir.
8 DUC D'ANJOU	J. Tinoco	55	50	5.º para Homero — G. L.	A turma é forte.
" PALMER	A. Portilho	55	50	4.º para Panchito — A. L.	Outro difícil.

8.º PÁREO — A'S 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PANCADA	A. Portilho	55	30	2.º para Pelias — G. P.	E' a fôrça da carreira.
2 MORENA LINDA	R. Latorre	55	80	5.º para Starway — G. L.	Muito difícil.
2—3 IONCLIS	I. Tinoco	55	15	10.º para Pelias — G. L.	Tem bastante chance.
4 GILDINHA	O. Macedo	55	40	4.º para Pelias — G. L.	Só como azar.
3—5 ESQUIVA	A. Salazar	55	35	6.º para Patativa — A. L.	Chance dilatada.
6 AMARAGI	I. Pinheiro	55	80	7.º para Ancora — A. E.	Muito difícil.
4—7 NÓRA	V. Andrade	55	30	3.º para Pelias — G. L.	E' rival temeroso.
8 DISTINGUÉE	Não corre	55	80	Ult. para Starway — —G. L.	
9 IBARI	P. Simões	55	80	9.º para Pelias — G. L.	Nada deverá pretender.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

Itaóca Imobiliária S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 74-2.º AND.

Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quinze horas do dia 30 de abril corrente, na sede social para o fim de deliberarem a respeito do relatório da diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, balanço, contas de Lucros e Perdas e demais documentos apresentados pela diretoria, tudo referente ao exercício de 1951; elegerem os membros da Diretoria e membros do Conselho Fiscal, com fixação de seus honorários, para o exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952. — **Dr. Francisco Manhães**, Diretor Presidente.

FALÊNCIA DE AUGUSTO DE CARVALHO TORRES E LINO RODRIGUES BIZARRO — JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL — O Banco Delamare S. A., síndico da falência supra, avisa aos credores e interessados que se encontra à disposição dos mesmos para tratar dos negócios da massa, diàriamente das 9 às 11 horas, no escritório do seu advogado Dr. Mário da Silva Melo à Avenida 13 de maio n. 13, 14º andar, sala 1417 (Edifício Municipal). Rio de Janeiro, 18 de abril de 1952. — Banco Delamare Sociedade Anônima (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — EDITAL de leilão para venda e arrematação, pelo preço do maior lance do bem penhorado nos autos da ação ordinária que Antônia Alves da Silva, move à Empresa "Viação Elite" na forma abaixo: FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório corre os seus termos regulares a ação ordinária requerida por Antônia Alves da Silva contra a Emprêsa "Viação Elite" em execução de sentença, e no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de leilão, com o prazo e formalidades legais, para venda e arrematação, em hasta pública do bem penhorado à executada. Em virtude do que se passou este edital, teor do qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecido, no dia dois (2) de maio próximo futuro, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel numero 29-31, térreo, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: "Ação ordinária que Antonia Alves da Silva move à Emprêsa "Viação Elite". — Os avaliadores Privativos dessa Vara, em obediencia ao respeitavel mandado dêsse Juizo, dirigiram-se à rua Humaitá 72 local indicado pelo Primeiro Depositário Judicial e procederam à seguinte avaliação — Onibus pertencente à Emprêsa "Viação Elite", fazendo a linha n. 53, tendo o numero de ordem 45, e licenciado na Prefeitura do Distrito Federal sob o numero 50.194, de marca "Ford" motor "Hercules" numero 489.697, com carroceria de fabricação "Grassi" com capacidade para vinte e seis (26) passageiros sentados e pintado de côr verde. O ônibus que é antigo se encontra em regular estado de conservação necessitando reformas, principalmente no estofo dos assentos. — Avaliamos em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952. José Carlos Gallez Pinto. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser compareça nesse Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante 1 % da taxa judiciária sobre o preço de arrematação e custas para extração da carta ou título de sua inscrição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de igual teores que serão, respectivamente afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de abril de 1952. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. — Estava devidamente selado. Está conforme. O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — TERCEIRO OFICIO — *De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do direito e ação ao terreno situado à Estrada do Cabuçu, lado impar na esquina par da rua Camaipi, antiga rua Alexandra, na estação de Campo Grande, freguesia do mesmo nome, pertencente ao espólio de Tomás Raposo Quintela, na forma abaixo*: O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal: FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa que, no dia 30 de abril de 1952, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel numeros 29-31, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em publico leilão a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação o direito e ação ao terreno situado à Estrada do Cabuçu lado impar na esquina par da rua Cabaipi, antiga rua Alexandra, na estação do Campo Grande, freguesia do mesmo nome, pertence ao espólio de Tomás Raposo Quintela, o que mede 10,00m. de largura tanto na frente como nos fundos, por 100,00m. de extensão; e confronta à esquerda com o prédio de numero 119 da Estrada do Cabuçu, de propriedade de Valdemar Pacheco, à direita, com a rua Camaipi, e nos fundos, com o terreno onde existe um barracão, sem numero, da rua Camaipi, de propriedade de Eduardo Fernandes Camacho. Neste terreno existe dois barracões, sendo um dêles construido de frontal de tijolo e coberto de telhas dividido em dois cômodos com piso de terra batida e sem forro; e um outro construido de pau a pique dividido em três cômodos cimentados. Dito terreno foi avaliado em Cr$ 20.000,00. A venda foi requerida pelo Doutor Quarto Curador de Ausentes e com a mesma concordou o Doutor Procurador da Prefeitura do Distrito Federal, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas com a diligência do Juizo, comissão do porteiro um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr. — Dado e passado, nesta Capital Federal, aos trinta e um do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). — Eu, Narciso Arlindo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Soares Marinho, Escrivão o subscrevo. — *Martinho Garcez Neto*. — Está conforme. — *José Soares Marinho*, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL — *De segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva proposta por Ormindo Siano contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher*. O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.: FAZ SABER a quem interessar possa pelo presente edital, com o prazo de vinte dias e o abatimento legal de 15 por cento, que no dia 30 do corrente, às 14 e meia hora, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel numero vinte e nova, no local de costume o porteiro dos auditórios levará a segunda praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de Cr$ 945.000,00 devido ao abatimento feito, os bens penhorados na ação executiva proposta por Ormindo Siano, contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher, que são: Laudo de fôlhas trinta. — Laudo de avaliação — Juizo de Direito da Sétima Vara Civel. — Ação executiva requerida por Ormindo Siano contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher. Os avaliadores privativos desta Vara em obediência ao respeitavel mandado dêste Juizo dirigiram-se aos locais abaixo indicados e procederam as seguintes avaliações: Rua Santa Cristina numero 45 — Freguesia da Glória: Prédio em feitio de platibanda, de construção antiga erguido no alinhamento da rua em terreno com forte declive situado na encosta de um morro. Este prédio, cuja fachada apresenta-se com um unico pavimento possui dois outros andares inferiores, construidos abaixo do nivel da rua aproveitando os acidentes naturais do terreno, em forte rampa. A sua fachada, de um unico pavimento, apresenta do lado esquerdo uma janela e do lado direito duas portas, uma de entrada pertencente ao corpo principal e outra mais do lado independente e dando acesso a um corredor com escada que dá entrada aos andares inferiores. Este andar, situado no nivel da rua, está dividido em sala e dois quartos assoalhados, e banheiro e cozinha cimentados. O andar imediatamente inferior possui três cômodos assoalhados, banheiro e cozinha cimentados. O andar mais baixo possui dos cômodos assoalhados, banheiro e cozinha cimentados e pequeno quintal. O terreno em que está construido o prédio como já foi mencionado, está localizado na encosta do morro com forte declive e mede 6.54 metros de frente, 6,36 metros de fundos, 20.72 metros do lado esquerdo, e 20.69 metros do lado direito. Confronta do lado direito com o prédio numero quarenta e quatro da mesma rua, pertencente à Beneficência Portuguêsa; pelo lado esquerdo com o prédio numero quarenta e oito da rua Santa Cristina de propriedade de Antônio Bravo; e pelos fundos com terreno de Antônio Bravo. O prédio está em mau estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Rua Bonfim numero 332 e 33-A — Freguesia de São Cristovão — Prédio em feitio de platibanda de construção nova, com dois pavimentos erguido no alinhamento da rua. A sua fachada no andar térreo possui duas portas amplas com cortinas de correr de ferro, que dá acesso à loja numero 332-A, e uma outra porta menor do lado direito que dá entrada a uma escada que conduz ao andar superior reservado a moradia e que tem o numero 332. No segundo pavimento existe do lado direito duas janelas com persianas e do esquerdo uma varanda guarnecida com grades e com uma grande porta que lhe dá acesso, com veneziana. As paredes são de pó de pedra e até a uma altura de dois metros do solo, mais ou menos são revestidas de mármore. A loja situada no andar térreo é constituida por uma grande área sem divisão, que ocupa todo o espaço do prédio. O seu piso é metade marmorite e metade ladrilhado; no fundo existe um quarto onde funciona um fôrno e outros cômodos onde está situado o vestiário das operárias de artigos dentários Dens S. A. que funciona no local. O andar superior que tem o numero 332 é um apartamento para moradia dividido em dois quartos e uma sala, cozinha banheiro e pequena área, assoalhados e ladrilhados. O prédio encontra-se em bom estado de conservação. O terreno em que está construido o prédio mede 8.00 de frente, igual largura nos fundos e 32,00 metros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio numero 329 de Jacinto Vilela Braga; pelo esquerdo com o prédio numero 335 de Albertina Francisco Pereira; e nos fundos com o prédio numero 292 da rua Senador Alencar, pertencentes a Manuel Ferreira Bastos. Avaliamos em Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1951. — *José Carlos Gallez Pinto — Ernesto Babo Filho*. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro os levará à segunda praça a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de Cr$ 945.000,00 devido ao abatimento legal, a dinheiro à vista ou fiança idônea por três dias. E caso não encontre licitantes será em ato continuo vendido em publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos três de abril de 1952. — Eu Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente transcrito do original no qual me reporto e dou fé. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. — Eu Nemésio Bastos, Escrivão substituto, subscrevo. — *Ivan Lopes Ribeiro*.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

ESPORTE AMADORISTA

Atlético F. Clube x E. Clube São Gabriel

O principal encontro desta tarde em São Cristóvão



REAPARECERA' A A. A. PORTUGUESA — Após longos tempos afastada das lides esportivas, sòmente disputando o Campeonato da Saudade, reaparecerá brevemente, a equipe da Portuguêsa, onde jogará pelejas amistosas como os seus co-irmãos. Já foi eleita a nova diretoria do simpático clube luso; e, segundo ao anuncio, o clube de Bolão já tem um amistoso marcado para o próximo mês de maio, quando dará combate a um grêmio filiado ao D. A., com suas equipes de amadores e aspirantes. No clichê acima, aparece o quadro da Portuguêsa, vendo-se Bolão, Manguerinha e Silvio Pinto, que disputaram o Campeonato da Saudade do ano passado e que ainda voltarão a integrar o esquadrão luso.

Em sua praça de esportes, o Atlético F. C. da rua da Alegria, receberá, hoje a visita do E. C. São Gabriel, com o qual travará uma empolgante luta.

Dois clubes afeitos a grandes embates deverão proporcionar uma pugna cheia de lances movimentados.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A peleja preliminr deverá, também agradar, isto porque nas duas equipes pontificam elementos de real valor.

Para êste jôgo, a direção de esportes do Atlético convoca, por intermedio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento de todos seus amadores às 13 horas, em sua praça de esportes.

Sôbre o Corintians

As primeiras informações vindas de Stambul, acentuam que o Corintians chegou hoje pela manhã à Capital turca, onde estreará terça-feira próxima. Ainda foi dado a conhecer o roteiro do Corintians, sabendo-se dos jogos em Israel e Suécia.

Unidos do Costa Lobo e E. C. Esperança

Mais um difícil compromisso saldará hoje, às 10,30, o Unidos do Costa Lôbo. Desta feita, o grêmio do Sr. Adriano de Oliveira, vai receber o Esperança na magnifica praça de esportes, com o qual tratavá uma interessante partida amistosa.

Trata-se, evidentemente de uma peleja que está sendo aguardada com grande ansiedade pelos torcedores do Costa Lôbo.

Destacamos como elemento de real valor nas fileiras do grêmio da rua Ana Neri os jogadores, Rona e o popular Baiano, que militou muitos anos no alvinegro de Quintino.

O Unidos do Costa Lôbo formará com os seguintes jogadores:

Ari — Zé e Rubão — Doca — Celinho e Edmundo — Adema — Rona — Baiano — Pedro e Dário.

Delano F. C. x Rui Barbosa F. C.

Mais uma exibição do Delano está programada para hoje quando o conjunto orientado por Santana enfrentará o forte quadro do Rui Barbosa, na praça de esporte do Delano.

Será uma ótima peleja, tendo em vista os últimos sucessos dos dóis quadros, devendo êste encontro ser presenciado por um público entusiaástico e que não se cansará de aplaudir os 22 jogadores.

Por nosso intermedio, Santana solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores nos seguintes horários:

As 7,30 horas — Desidério, Atílio, Adanir, Benedito, Miquimba, Arlindo, Romeu, Afonso Udenei, Luiz e Lilinho;

As 8,30 horas — Raul, Silva Petronilho, Odilon, Jaime, Pedro, Biduca, Teti, Ivan, Parafina e Vicente;

As 9,30 horas — Lopes, Ernesto e Otavio, Anibal Santana e Wison, Lilico Cardeal, Babi, Darci e Jorge.

"Gazeta de Noticias", nos campos suburbanos

A reportagem da seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», estará em ação hoje nos campos de nossos bairros e subúrbios, dando, na próxima quarta-feira, amplos detalhes sôbre os principais encontros realizados esta tarde.

O cartaz desta tarde em nossos bairros e subúrbios

Teremos hoje, mais um domingo movimentado em nosso futebol amador. Várias pelejas estão programadas, onde podemos destacar as seguintes:

26 DE ABRIL x CERES, em Campo Grande;
ORIENTE x DEL CASTILLO, em Santa Cruz;
PALESTRINO DE LUCAS x PALESTRINO DA PRAÇA ONZE, em Parada de Lucas;
PACIENCIA x MAGARÇA, em Paciência;
AMORIM x NAVARO, em Bento Ribeiro;
OITI x VOLANTE, em Senador Vasconcelos;
MAGEENSE x MANGUEIRINHA, em Magé (Estado do Rio);
CONTINENTAL x BOTAFOGO JUNIOR, em Ramos;
VALIM x OPOSIÇÃO, no Méier;
UBA x COCOTA, em Ubá;
SÃO MATEUS x FLAMENGO SUBURBANO, em São Mateus;
GUARANI x ANDORINHA, em Japeri;
VASQUINHO x AMERICANO, em Morro Agudo;
CAMPO GRANDE x KOSMOS, em Campo Grande;
SANTA HELENA x UBIRATAN, em Campo Grande;
MILIONARIOS DO PILARES x CASCADURA, na estação de Engenho de Dentro;
ATLETICO x SÃO GABRIEL, em São Cristovão;
SÃO PEDRO x BOTAFOGO, em São João de Meriti;
NOVA AMÉRICA x SPORTING, em Del Castillo.

EM FOCO . . .

(Conclusão da página 12)

PROVAVEIS QUADROS PARA O GRANDE JOGO

De acôrdo com os informes recebidos do Chile, os quadros deverão formar, para o grande jogo assim:

BRASIL: — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos (Por.), Brandãozinho e Elí ou Bauer; Julinho, Ademir, Baltazar, Didi e Rodrigues.

CHILE: — Livingstone; Farias e Roldan; Negri, Saes e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, Melendez, Munoz e Diaz.

Para dirigir este encontro foi designado Mr. Dean que terá como auxiliares Sunderand e Manning.

PERU x MÉXICO . . .

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Do nosso correspondente) — Na preliminar do «match» decisivo entre Brasil x Chile, teremos um encontro que promete transcurso emocionante.

E' que estarão em luta peruanos e mexicanos, os melhores esquadrões dentre os componentes do segundo pelotão que abrilhantam o Pan-Americano aqui em Santiago do Chile.

A batalha entre eles, portanto, deverá satisfazer plenamente a enorme multidão que, cedo ainda, irá garantir um lugar no Estádio.

FAVORITO O PERU

Pelo seu melhor acêrto e maior grau de combatividade e penetração, surge o Peru como favorito do «match».

Toda a crônica aqui, aponta-o com capacidade absoluta para se sobrepor ao México o que estamos de pleno acôrdo.

Os peruanos são mais vigorosos e terão a seu favor a lentidão da equipe mexicana.

Nessas condições, tudo indica que levarão a melhor, muito embora tenham de se empregar com afinco.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Colaboração de Jodyomer

Alcebiades Bessa, o popular Bandolim dos desportos de Niterói, encontra-se afastado dos rapazes da crônica especializada. Por que será?

* * *

Miguel Monteiro, Otávio Carneiro e o Dr. Botino, serão os responsaveis pelo êxito das 3 equipes (juvenil, reserva e principal) do Ipiranga Futebol Clube, na campeonato do Departamento Niteróiense de Futebol.

* * *

Ismael Videla, apesar de novato nos meios esportivos do Fonseca, vem se impondo como figura de prôa. E' dinâmico, trabalhador e operoso, o presidente da famosa associação da zona norte niteróiense — «Ala do 20», vai muito longe.

* * *

O presidente da F. F. D. precisa revogar a ordem expedida ao responsavel pela distribuição do boletim oficial da citada entidade com relação a êste redator. E' que êle está fazendo falta ao seu rascunho!

Pela conquista do título



SANTOS

(Conclusão da pagina 12)

da linha da equipe dirigida por Zezé Moreira.

O «team» chileno é bom, realmente. Todavia, podemos adiantar, sem medo de cometer injustiça, que o nosso se situa num plano de maior relevo.

Deverá vencer, tanto mais por não levar a vantagem do empate e já saber de antemão que não contará com o incentivo da torcida local.

Doutro aspecto, não mais existindo entre os nossos aquela incerteza motivada pelos fracos desempenhos dos jogos primitivos, só podemos esperar uma atuação mais convincente, mais superior a que foi feita contra o Uruguai.

Adquiriu confiança a seleção nacional, sendo possivel, pois, a vitória que todos os brasileiros aguardam na decisão frente ao Chile.



ADEMIR



IPOJUCAN

DODGE

Próprio para lotação, 8 lugares, ano de fabricação 1948, particular. Vende-se. Ver e tratar à Rua General Pedra, 139.

Das 9 às 12 horas e das 17 às 19 horas.

Americano Olímpico Corintians, de Ipanema



A linha atacante do Corintians de Ipanema

Vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse o encontro que será travado esta tarde no campo do Engenho de Dentro, entre as equipes do Corintians, de Ipanema e do Americano Olimpico, ambos campeões da zona sul e da zona da Central do Brasil, respectivamente, do Torneio Otacilio Rezende, certame êste organizado pelos nossos confrades de «A Manhã».

O vencedor desta sensacional peleja será proclamado campeão do esporte amador independente e da qual participarão nada menos de cinquenta clubes.

Milionários, dos Pilares e Cascadura

O quadro dos Milionários dos Pilares voltará, esta tarde, à «cancha» para saldar um difícil compromisso. O clube dos Pilares receberá, em seus domínios, o forte quadro do Cascadura A.C.

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes.

O Botafogo Júnior, aos seus co-irmãos

O Botafogo Junior F.C., de Ramos, avisa, por nosso intermédio, aos seus co-irmãos, que aceita jôgo para seu quadro de juvenis, no campo do adversário. Oficios para a rua Pindorama 16, Ramos.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 5)

3—5 MONTANHÊS 56
6 MORENINHA 54

4—7 MONTERREY 56
8 CATAGUA' 56

SEXTO PAREO — DELEGAÇÕES PATRONAIS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 23,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 OCOI 54
2 MARACAJU' 50

2—3 MAU 50
4 MONTENEGRO 50

3—5 MILU' 52
6 ESPADARTE 50

4—7 ALVITRE 52
8 MISSIONEIRO 50

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 26 E 27 DE ABRIL

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados, que as inscrições para as corridas de 26 e 27 de abril, serão encerradas na terça-feira, 22 do corrente, no horario de costume.

Beneficiando os profissionais do turfe

AMPLO PROGRAMA DE ORDEM SOCIAL DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Clube Brasileiro, em reunião recente, aprovou um amplo programa de assistência aos profissionais do turfe.

O Dr. João Borges Filho, em companhia dos demais diretores da nossa grande sociedade hipica, dará aos trabalhadores do Hipodromo da Gávea, a noticia detalhada do que será o Serviço Social do Jockey Clube Brasileiro, para que foi convidado o Sindicato dos Profissionais de Turfe.

Essa reunião será às 21 horas do dia 22, terça-feira, no restaurante da Tribuna Especial, nova, do Hipodromo da Gávea.

O TIJUCA AOS SEUS CO-IRMÃOS

A fim de organizar o seu calendário para o mês de maio próximo, o Tijuca F.C. comunica que aceita jogos para seus primeiro e segundo quadros, na parte da tarde. Tôda e qualquer correspondência deve ser endereçado à rua Conde de Bonfim 809, ou pelo telefone 6353 com o Sr. José Paixão Neto.

Venenos Suburbano

SOMBRA DA NOITE

* * *



Teremos hoje no Altares «manhãs matinais». A noite teremos «Noites noturnas», em homenagem a um redator dêste matutino.

* * *

O Sombra da Noite anda com saudades dos «comentários pelas esquinas». O furão anda um pouco sumido. Sou fã de sua seção, meu amigo...

* * *

O Sombra da Noite não teve o resultado da peleja entre as equipes do Conceição e amadores do América...

* * *

Salve a nova diretoria do Santa Helena, vai prestar uma homenagem ao «Sombra da Noite», o cronista invisivel e amigo dos clubes amadoristas. Muito obrigado pelo convite, brevemente aparecerei por lá...

* * *

O Guanabara inaugurou sua praça de esportes sòmente para perder. Foi derrotado na estréia. Vê se melhora o time, «seu» Umberto...

* * *

Os clubes de Santa Cruz estão com tudo. O «seu» Benedito Serra, agora, é diretor do D. A. Vocês sabiam que o Diretor-Geral é filho de Santa Cruz. Não sabiam? Então, fiquem sabendo...

* * *

O Quintino Encne, ainda não deixou a mania de querer fazer «venenos». Cuidado «seu» Quintino, você acaba sendo linchado novamente aí em Rocha Miranda, conforme aconteceu no sábado de Aleluia...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os [illegible] deixarem.

Jogará em São Lourenço a seleção de amadores

Pela conquista do título jogam

BRASIL x CHILE

Sensacional decisão pela vitória no Pan-Americano — Otimamente dispostos os brasileiros — Vai jogar o extrema Julinho


O triângulo do scratch brasileiro, formado por Castilho, Santos e Pinheiro




JULINHO, BALTAZAR E RODRIGUES, QUE HOJE ESTARÃO EM AÇÃO EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (Do nosso correspondente) — Teremos, agora, o encerramento do Pan-Americano com a sensacional decisão entre Brasil e Chile.

Os circulos futebolisticos aqui em Santiago estão agitadissimos, pois se trata, com efeito, de um match deveras importante e ameaçador para a seleção andina.

O Brasil, após o seu retumbante feito sôbre o Uruguai, passou a ser olhado com respeito e é tido como capaz de se sobrepor a equipe, lider invicta do certame.

BATALHA EMOCIONANTE

Teremos, assim, uma batalha emocionante, onde os dois competidores irão empregar-se a fundo pelo conquista final.

Além de possuirem um padrão técnico admirável, o que já foi esboçado em prelios anteriores, brasileiros e chilenos porão em evidência também todo o ardor combativo que possuem, a fim de não deixarem fugir a ex.celente oportunidade que se lhes antepõe.

O embate preocupa sèriamente o povo daqui, havendo em tôrno dele uma expectativa das mais extraordinárias dos últimos tempos.

RECEIOSOS OS CHILENOS

Pelo que temos observado, os chilenos não se mostram confiantes. Há um acentuado receio, situação essa decorrente da primorosa exibição dos brasileiros no match com os orientais.

A equipe local sabe que precisa jogar muito se é que pretende obter o bastão de honra do Pan-Americano.

FAVORITOS OS BRASILEIROS

A crônica que opera aqui em Santiago do Chile não usa de parcimonia em declarar que a seleção brasileira é a favorita absoluta do combate.

Consideram os andinos perigosos. Porém, são unânimes em afirmar que o scratch do Brasil, agora entrosado, não poderá cair em situação normal para um antagonista de categoria técnica inferior e cujo mérito está apenas na combatividade. E nós ratificamos tais alegações. Fazêmo-lo não por sermos brasileiros, mas, pelo fato de conhecermos a situação de superioridade em tô...

(Conclui na página 11)

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Do nosso correspondente) — Para o "match" decisivo de amanhã entre Brasil e Chile, as duas equipes deverão formar com a seguinte constituição:

BRASIL

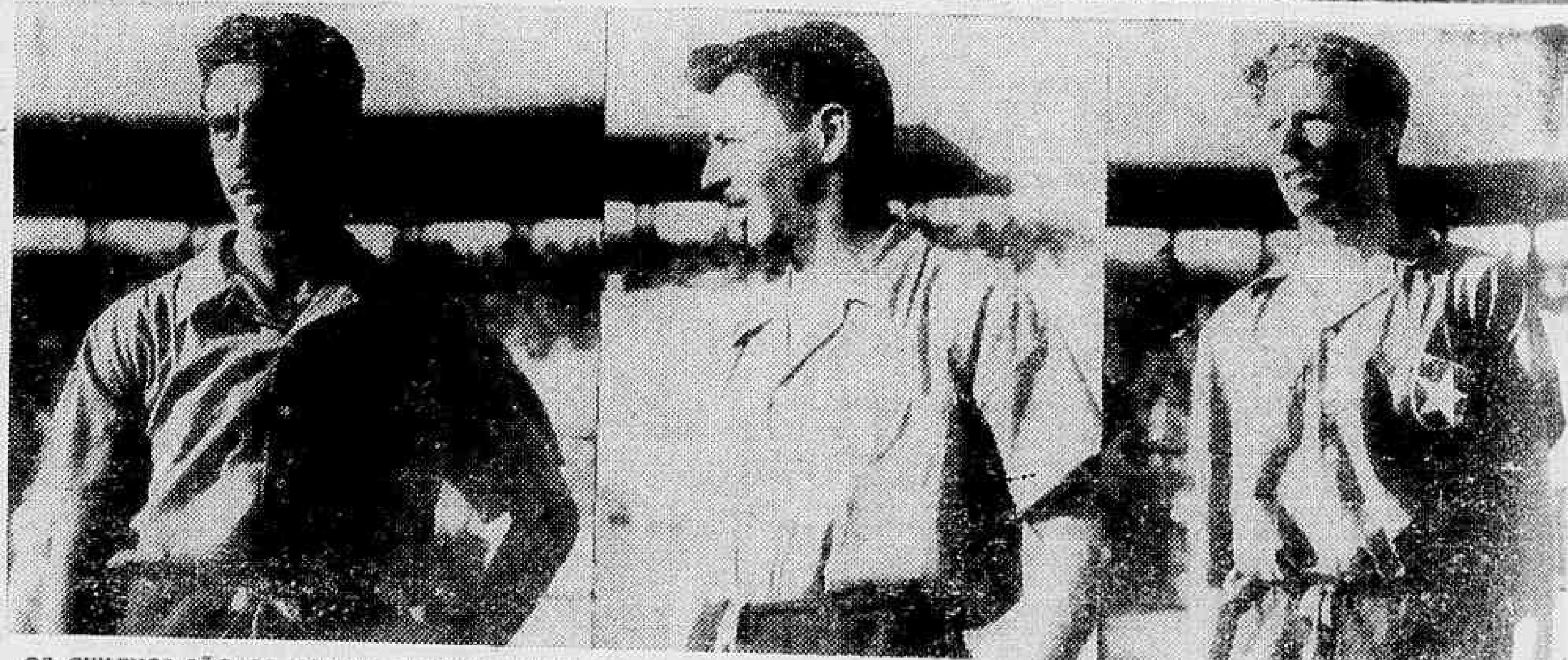
Castilho; Santos e Pinheiro; Santos (Port.), Brandãozinho e Bauer; Friaça, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

CHILE

Livingstone; Farias e Roldan; Negri, Saes e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, Lorca (Melendez), Munoz e Diaz.

FALA, CANÁRIO...

Hoje, joga-se o destino do Pan Americano. E mais uma vez, brasileiros e chilenos, estarão em confronto, para uma peleja que será desenrolada em clima de expectativa das maiores, trazendo os nervos de todos nós, na maior inquietação dos últimos tempos. Ninguém pode falar sôbre um provavel vencedor, embora existam uma certa série de fatores que pudessem dar ao observador, motivos para falar sôbre o match. Os andino, levam como handicap, esta coluna mestra que é a torcida, que hoje, mais do que nunca, estará completa e massiça, dentro da monumental cancha, para torcer pelos defensores das côres chilenas, dos homens das cordilheiras. Nós, os brasileiros, estaremos representados por uma equipe que teve começo mau, e foi progredindo aos poucos, para alcançar a vibração maior na desforra dos 16 de Julho, com um placard que não admitiu maior contestação. E isto foi o motivo que nos levou a acreditar mais do que nunca na força de recuperação do futebol brasileiro, no sentido de vida que devemos dar aos nossos sistemas — aos nossos planos, às nossas táticas, e, além do mais, como prova de que os nossos jogadores encontram sempre em cada técnico, o mesmo amigo de sempre. O jôgo de hoje é um ponto final no capitulo do Pan Americano, mas pode e deve ser um ponto de exclamação no enredo, em que os brasileiros vivem um drama. Mas que todos confiemos, porque quando cresce o moral, quando o coração começa a fazer sentir sua presença, o corpo se anima e se agita, vibra e domina. E agora nosso coração vibra com impeto e entusiasmo, confiando na cabeça que vai dirigir o espetáculo. Quando há cabeça e coração — é a mescla da vitoria que aparece para a vitória...


OS CHILENOS SÃO OS NOSSOS GRANDES RIVAIS DE HOJE. TEMOS AÍ, COM O MESMO ASPECTO DE OTIMISMO, CERTOS DE CONQUISTAR UM TITULO, DEFENSORES E ATACANTES DOS ANDINOS. SÃO, REALMENTE, ADVERSÁRIOS DIFICILIMOS, PARA O NOSSO "SCRATCH"

Em ação o Bonssucesso hoje à tarde no Vasco!

No Estádio do Vasco da Gama, o Bonsucesso realizará sua festa em homenagem à colonia gaúcha, constando de uma partida de futebol com o Ponte Preta. As festividades do Bonsucesso serão ainda repletadas pelo Vasco, quando o arqueiro Barbosa entregará ao ex-companheiro Lelé, uma medalha, oferta do clube.

Na parte do jogo, temos a apresentação do novo quadro rubro-anil, inclusive com a estréia de La Paz no arco.

As duas equipes deverão formar assim:

BONSUCESSO: — La Paz; Elias e Valdir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

PONTE PRETA: — Ciasca; Bruninho e Stalingrado; Manoelito, Pitico e Inglês, Isabelino, Lonsinho, Atis, Lelé e Sabará.

O ponta-pé inicial da peleja será dado pelo Sr. Vargas Netto presidente do C.N. D.

A preliminar do jogo entre Bonsucesso e Ponte Preta será entre o time de amadores do Fluminense e um combinado de amadores de Santos.


RUBENS, que é esperança do treinador do selecionado brasileiro

Em foco o Pan-Americano

Encerra-se hoje o Pan-Americano de Futebol em Santiago do Chile, com uma rodada dupla sensacional. Sensacional pelo jogo principal que reunirá as representações do Brasil e do Chile, em luta decisiva para a conquista do titulo do primeiro Pan-Americano. O selecionado brasileiro, ainda, sob os efeitos do acidentado jogo com os uruguaios, quarta-feira última, com vários elementos sob cuidados do Dr. Pais Barreto. Enquanto isso, os chilenos, que jogarão em seus domínios, com uma semana de repouso e preparo, tranquilos e sem maiores problemas.

Entretanto, poderá prevalecer a superior classe do futebol brasileiro, a maior eficiência dos integrantes do quadro nacional, já que os chilenos procuram suprir com entusiasmo as suas falhas técnicas, falhas que não lhe deram até agora o sabor de um feito de repercussão internacional. Entretanto o entusiasmo e o incentivo muito podem, num jogo decisivo.

Na preliminar Perú e México, encerrarão seus compromissos. Na direção deste encontro funcionará Mr. Crawford.

Os quadros formarão assim:

PERÚ: — Ormeno; Delgado e Brusch; Gayoneche, Herédia e Rosas; Torres, Tito Drago, Valeriano Lopez, Mosquera e Morales.

MEXICO: — Carbajal; Bataglia e Montemayor; Martinez, Blanco e Rivera; Molina, Naranjo, Dumbo Lopez, Balcazar e Septien.

(Conclui na página 11)

Peru x México na preliminar

Bôa a batalha que antecede a decisão do Pan-Americano

(TEXTO NA PAGINA 11)


PINGA, excelente meia brasileiro



MODÊLOS PARA A TARDE — *Dois modêlos para a tarde em organza escura. O primeiro pode ser usado com, ou sem o cabeção arredondado que se fecha em nó. Os planejamentos laterais, dão amplitude à saia que é lisa de linha absolutamente reta. O segundo também de organza, tem peitilho pregueado que se enquadra numa moldura branca. A saia tomada por pregas à altura dos quadris, é évase, terminando amplíssima.*

Um amigo de verdade

Por Suzanne Grumberg

Alto, bonito, cheio de saúde, de contentamento de si mesmo e de entusiasmo, Maupour, com as mãos estendidas, se aproximava de Martin.

— Salve! velho Martin! quanto me sinto contente em ver-te Como vais de saúde?

Martin, isso ressaltava aos olhos, ia assim, assim.

— Não corre tudo às maravilhas!

— Não, é verdade! Não tens boa fisionomia... De que se trata?

Martin respondeu com voz doce:

— Os negócios... Acabo de fazer as minhas contas... tenho o necessário justamente para um mês... Depois...

Esboçou um gesto vago, sua voz não foi mais que um murmúrio.

O Exército de Salvação: carregador... homem sandwich... ou o Serra!

Maupour deteve-o:

Cala-te! Imbecil. Quando se tem na vida um amigo como eu, não se tem o direito de dizer semelhantes tolices.

E tomando Martin pelo braço, arrastou-o.

—Em primeiro, vamos a um aperitivo!

Com gestos maternais, êle o ajudava a sentar-se diante de um bar americano.

— Que tomas?

Martin oscilava — o hábito de contar dez soldos por dez soldos — entre o café simples e o chopp.

— Dois copos de champagne!

Depois voltando-se para Martin e, encarando-o face a face:

— Meu caro, não é preciso deixar-te ir assim! Urge recobrar o ânimo. Evidente, se tivesses tido tais aborrecimentos há... seis meses, em plena crise, compreenderia que te desses por vencido... Mas agora!

Maupour dava-lhe pancadinhas na face.

— Vais ver. Em menos de oito dias, far-te-ei sair dessa situação. Tenho relações pessoais, na Camara, na Bolsa, em toda a parte!

Martin fitava-o cheio de deferência.

— Ha! Sim?

E começava:

— Minha gratidão.

Maupour, num gesto de boemia, interrompeu-o.

—Não me agradeças! Sabes, para mim, um amigo é sagrado! Quando tenho um dêles em apuro, é preciso que eu o ajude. E' mais forte que eu!

Fez um sinal ao homem do bar.

Martin, emudecido até as lágrimas, sacou a carteira.

— Sim... Sim... deixa-me oferecer-te ao menos isso! Se soubesses o bem que me fizeste!

Maupour concedeu:

— Não posso recusar-te esse prazer... Mas então: escuta, estás livre, bem entendido? Levo-te a almoçar no «Pato Selvagem». Vais ver, meu amigo, o melhor restaurante de Paris.

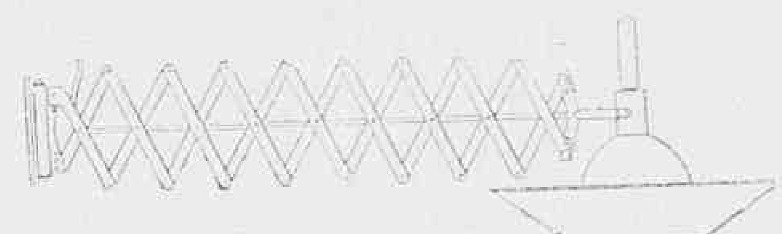
Maupour tinha razão! O Pato Selvagem é um dêsses restaurantes faustosos, onde se penetra até certo ponto como num templo. E apenas colocou os seus pés sôbre o tapete

(Conclui na 6ª pagina)

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952

SEGUNDO CADERNO



PARA A SUA CASA DE CAMPO — *Original e prático êste moderno lampeão, pode ser executado em alumínio ou cobre polido, podendo ser usado junto à parede ou afastado dela, como se vê na gravura.*

O GATINHO

Por Robert Dieudonné

Bruscamente, o desgosto se apoderou de Mariette Bouchard.

Ela se conduziu ao seu quarto glacial, sob o telhado, dispôs cuidadosamente os pobres vestidos e a roupa branca, na mala: pôs dentro de sua sobrecarta os quinhentos ou seiscentos francos de economias que tinha, para que os fizessem chegar a uma sobrinha, que era, no mundo, sem duvida, a unica pessoa que a interessava ainda. Escreveu legivelmente o endereço colocou a sobrecarta de encontro ao pote dagua, esquivando-se de dar outras explicações aos que viriam fazer o inventario do seu quarto; tinha ainda uma vintena de francos em dinheiro miudo na bolsa, poderia beber um café quente; refletiu mais um momento para assegurar-se de que não esquecera nada de essencial, depois do que, certa de não estar mais presa por laço algum à existencia, desceu a escada para ir atirar-se às aguas do Sena.

Eram seis horas e meia da tarde. Ela tinha vinte anos.

Desde a idade de treze anos, estava em luta. Primeiro, no campo, onde os patrões, duros

(Continua na pagina 6)

Quatro modelos de chapéus

SUGESTÕES DE PARIS PARA AS NOITES DO RIO



Chapeu de Florence em Paille tressée de duas cores. O modêlo lembra um pequeno barrete puxado graciosamente sôbre a orelha direita.

La Monnier realizou êste pequeno chapeu em gros-grain-chantung azul turqueza, sôbre o qual pousam duas asas brancas e um pequeno veu de tule «pomtillée».

Em paillasson havana e verde, idealizou Simone Cange êste modêlo, cuja fita em gros grain cai harmoniosamente sôbre os cabelos que descobrem inteiramente as orelhas adornadas de gigantescas perolas.

Mme. Suzi preferiu adotar Paille-satin de côr natural, combinada com fita de veludo e vêu violeta.

O modêlo exibe igualmente grandes perolas não só nos brincos como no colar que se destaca sôbre a gola ligeira.

SORVETE DE ABACAXI

1 copo de água;

3/4 de copo de açucar;

2 folhas de gelatina branca;

2 copos de caldo de abacaxi;

2 claras batidas em neve;

Leva-se ao fogo apenas para ferver a água, o açucar e as folhas de gelatina.

Deixa-se esfriar e adiciona-se o caldo de abacaxi e as claras em neve. Mexe-se, põe-se nas formas, levando-se, finalmente ao congelador.

SOUFFLÉ DE CAMARÃO

Tome um quilo de camarões e refogue em molho de tomate. Passe, em seguida, os camarões na máquina de moer carne e junte novamente ao molho. Faça à parte um creme com leite, maizena, sal, manteiga e queijo parmezom ralado. Retire do fogo e junte 3 gemas. Por último acrescente as claras em neve. Junte depois este creme aos camarões, mexa bem e coloque em um pires, levado, finalmente ao forno.

O Hipnotizador

Por Pedro Gilles Veber

O Dr. Le Tapader, que espalhava os beneficios da sua terapêutica pela humanidade e, em particular, pelos shipers, shipos, ou simplesmente nervosos, dispôs-se a abrir a sua correspondência.

A administração dos Correios e Telegrafos, moderna intermediária da farmacopéia, fôra pródiga, nessa manhã, em prospectos de tôda especie e em folhas de mataborrão impressas, salientando o interêsse que teria o médico em aconselhar aos seus clientes este ou aquele remédio, em uso interno ou externo, cada qual com um nome mais engenhoso, complicado ou gracioso, colhidos quase todos no opulento jardim das raizes gregas ou latinas.

Mas, nenhum daqueles envelopes cheirava a cheque ou vale postal... Os apelos delicados do Dr. Le Tapader a seus antigos doentes, pedindo o pagamento dos seus honorários, permaneciam sem resposta. E' que enquanto o enfermo se sente deprimido ou torturado pela molestia, não hesita em fazer o

(Conclui na 6ª pagina)

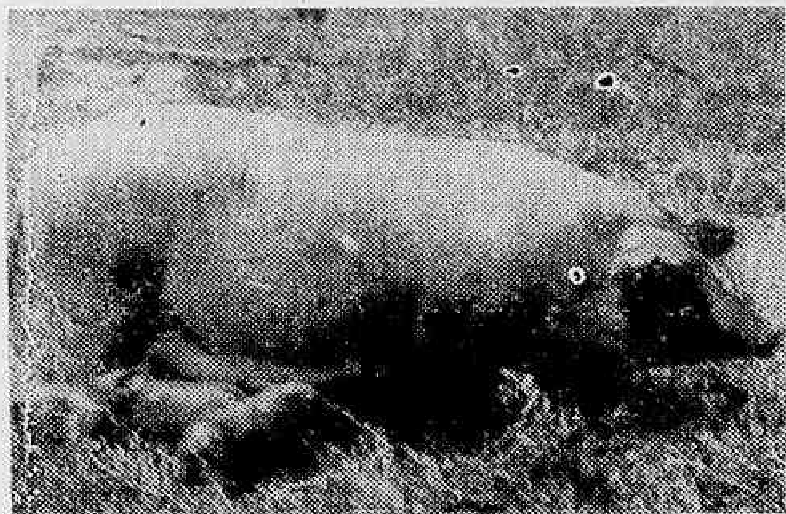


UM MODÊLO DE PAQUIM — *Estas duas peças de Paquim, expressam exatamente a nova linha da moda. Saia évase manga raglan e ombros arredondados. A blusa é um prolongamento da saia sôbre o que o casaco abotoa, cingida à cintura por um cinto de pelica da mesma côr.*

NOSSO RUMO E' O CAMPO

AS BOAS PORCAS TÊM BOAS TETAS

Octavio Domingues



Este belo exemplar é de uma porca com boas têtas. Os seus filhotes estão gordos e com o mesmo crescimento, o que demonstra que todos vêm recebendo um aleitamento adequado e suficiente

Há coisas de aparente não importância, **na criação dos animais, que precisam ser consideradas de modo mais sério e atentamente. Uma delas é o exame das têtas nas porcas criadeiras,** que ninguém faz, ou se faz é quando já houve prejuizo. E, ao procurar-se a **causa deste — dá-se nessa — coisa desconcertante,** deficiência do aparelho mamário, e por isso a porca cria mal, ou não cria seus leitões. Ora, para tais casos é que se fez o ditado: antes prevenir que remediar.

A boa genealogia (pedigree) da porca e sua beleza de formas, se valem muito — não é tudo em matéria de boa criadeira.

O número de têtas, que ela apresenta, é de importância fundamental, porque sem boas têtas não há leite e sem leite não adianta genealogia apurada, nem beleza exterior.

OS CARACTERISTICOS A EXAMINAR

Cada porca criadeira — pura, mestiça ou comum — **desde que se destina à reprodução** — deve, ter pelo menos, seis pares de têtas bem conformadas e correspondentes, cada uma, a um peito normal, desenvolvido e capaz de ser ativado no processo do aleitamento dos leitões.

Outro ponto a verificar, é que tenham igual número de têtas de cada lado, ao longo da barriga.

Além do número (seis pares de têtas, no minimo) temos que examinar sua disposição: regularmente equidistantes, com espaço suficiente para que os leitões possam pegar a têta sem estorvar os outros.

Porcas com têtas desiguais devem ser eliminadas da criação. Porcas com têtas caidas também são indesejáveis, pelo risco de se traumatizarem facilmente, nas caminhadas pelo pasto.

Pela apalpação e pelo volume que apresentam nos fins da prenhez — os peitos podem ser avaliados, se bons ou ruins.

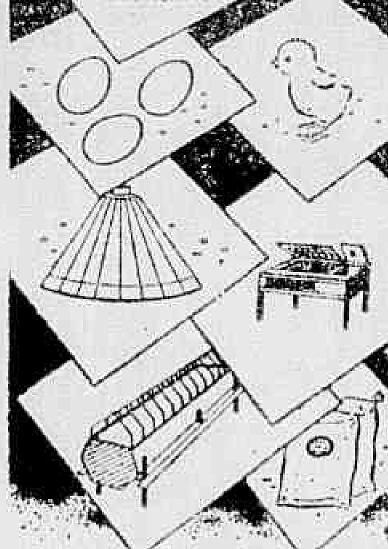
A última escolha é feita, finalmente, quando a porca está criando: é preciso ver se os peitos bem conformados, bem dispostos e em número de doze no minimo — estão ativos, dando leite suficiente. Se não, a porca deve ser eliminada porque se trata de uma condição prejudicial à criação da geração dos novos leitões, e hereditária (desde que, é obvio, ela esteja sendo alimentada racionalmente).

OS DEFEITOS SÃO HEREDITARIOS

Uma porca má criadeira, **por ter** poucas têtas ou por **apresentar** algumas têtas fora de função ou ainda por produzirem pouco leite, pode gerar filhos com alguns desses defeitos.

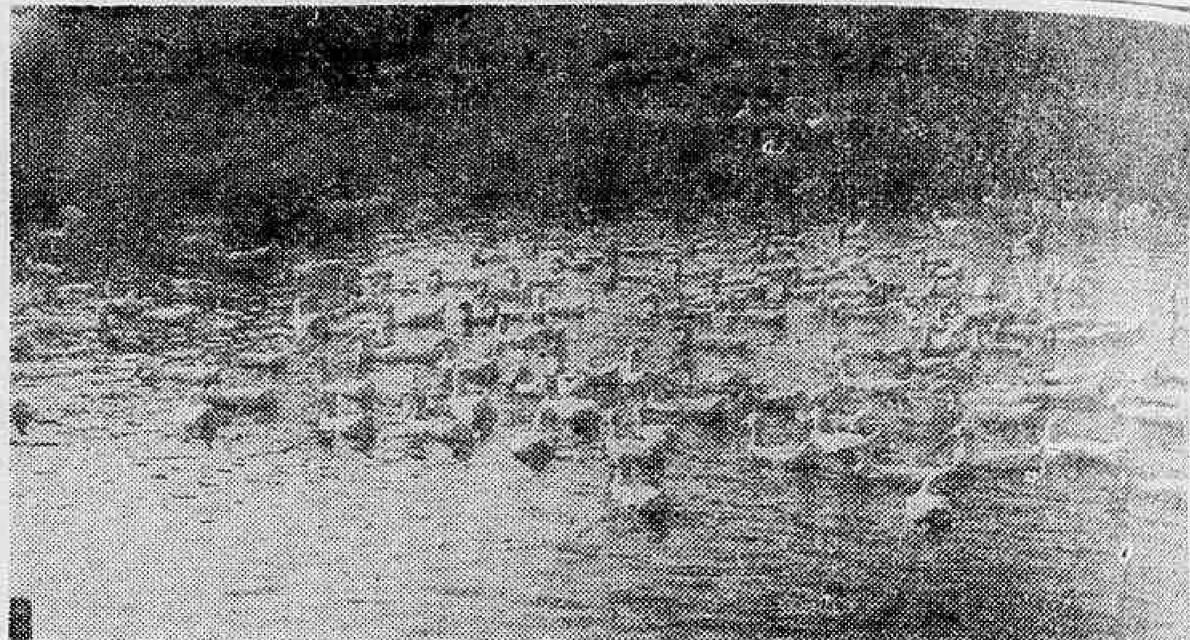
Tanto se trata de uma condição hereditária, que a consideração do número de têtas e sua disposição deve prevalecer na escolha do varrasco.

O criador deve selecionar suas porcas pela genealogia (pedigree); selecionar pelo número de leitões que ela gera e é capaz de criar; selecionar pela sua conformação quanto à raça, e quanto ao tipo (banha ou carne) e suas qualidades produtivas. Mas selecionar também pelo aparelho mamário que elas têm.

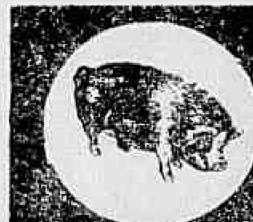


ABC do Avicultor

Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica: R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505



MARRECOS DE PEQUIM — As dificuldades de ordem econômica e técnica encontradas pelos avicultores, na criação de patos, provocaram o rareamento da respectiva carne em quase todos os mercados. Daí por que tôdas as atenções do comércio e indústria especializados se voltam, agora, para a criação do marreco, cuja carne deliciosa substitui ou, até mesmo supera a do pato. E o marreco da raça Pequim é, justamente, o mais procurado pelos avicultores. E' êle originário da China e foi introduzido nos Estados Unidos mais ou menos em 1873. E, desde então, tornou-se a raça mais apreciada nas granjas de criação norte-americanas. O marreco Pequim tem a plumagem branco-creme, corpo comprido, largo e profundo com peito cheio e quilha profunda. A côr da pele é amarelada; as pernas, os tarsos e os dedos vermelho-alaranjado e o bico, da mesma côr, não apresenta mancha de nenhuma espécie. O pêso para o macho adulto e para a fêmea são: 4 kg. e 3,600 kg. Os marrecos dessa raça, também chamados marrecos "verdes", quando novos crescem ràpidamente e são vendidos com 9 a 13 semanas, uma vez que, fora dêsse período, a sua carne fica comercialmente depreciada. A raça Pequim é forte, boa poedeira e quase não choca. E' muito apropriada para a alimentação. São aves bonitas e tímidas e se prestam tanto para criações comerciais como para atividades secundárias nas fazendas.



As rações SCAL-RIO para manutenção de porcos agora custam menos e são cada vez melhores. Saca de 35 quilos Cr$ 35,00, para entrega imediata. Lavradio 17. Encomendas para entregas rápidas em qualquer ponto do Distrito Federal: Av. Mar. Floriano esq. Andradas, 96-A, 22-7999. Despachamos para o interior. SCAL-RIO, telegramas SCALVE, Caixa Postal 776

Perguntas e Respostas

Sr. **PEDRO CAVALCANTI** — Campo Grande — D.F.

Pela sua carta tenho impressão que tanto as suas galinhas como os seus porcos não vêm dando o rendimento que o amigo deseja devido a uma carencia de elementos minerais. Experimente fornecer, á sua criação a seguinte composição: Cinza 13 quilos; Carvão moido, 13 quilos; Sal moido, 2 quilos; Osso, 2 quilos; Cal extinta, 1 quilo; Enxofres, 1 quilo; Sulfato de Ferro, e Sulfato de Cobre, 250 gramas. Acredito que os seus animais e aves melhorarão imediatamente.

D. **MARINA FIGUEIREDO** — Jacarepaguá — D.F.

A sua carta foi a respeito da conveniencia da criação de Marrecos de Pequim. Nesta pagina vai publicada uma nota sobre o assunto, que, de certo, satisfará a sua curiosidade.

S. **MANUEL DE MELLO** — Jacarepaguá — D.F.

Indaga o amigo se é mesmo verdade que ha gado indiano com grande aptidão leiteira. Isto é exato. Na India existem diversas raças especializadas nesta produção. Tanto assim, que o nosso governo aprovou ha dias a viagem de dois tecnicos áquele pais a fim de estudar a possibilidade de importarmos alguns exemplares desse gado para introduzirmos no Brasil

LUIZ CRUZ — Irajá — D.F.

Quer o prezado leitor saber se é chegada a epoca de se iniciar criação de galinhas. Informo-o que os melhores meses para se dar começo ás atividades avicolas são justamente os meses compreendidos entre Abril e Setembro. Portanto, se o amigo deseja começar a fazer uma criação de galinhas não perca tempo. Vá logo encomendando nas casas que comerciam com aves, os pintos ou ovos necessarios ao seu trabalho.

MARCELO EIRAS GRAMACHO — Estrada Rio Petropolis

O senhor diz não saber porque os porcos de sua criação estão dando uma produção inferior a do ano passado, informando que a ração que fornece é de farelo, farelinho e remoido de trigo e nada mais. Pois, meu amigo, os seus porcos estão na situação que descreve simplesmente devido a esta ração, que o senhor declara que dá á vontade. Aconselho-o a fornecer um pouco menos de ração, mas acrescentar á mesma Farinha de Carne e Fubá de Milho. Faça o que estou indicando e os seus resultados passarão a ser outros.

RAIMUNDO CORREIA — Santissimo — D.F.

Pergunta o amigo se Bagaço de Cevada ou Residuos de Cervejaria são uma bôa ração para Porcos. Esclareço que estes Residuos, desde que juntos a outros elementos de nutrição, constituem uma bôa alimentação. Entretanto, se a Cevada for administrada sozinha os seus animais passarão a apresentar carencias.

Sr. **JOAO BATISTA** — Jacarepaguá — D.F.

A cultura do mamoeiro, desde que proxima a um grande centro consumidor, constitui um otimo negocio. Creio que o amigo não perderia nem seu tempo e nem dinheiro se plantasse o seu sitio, que tem trinta e cinco mil metros quadrados, com mamoeiros de boa qualidade. Lembre-se, porem, que por melhores que sejam os mamoeiros estes necessitam sempre de bom tratamento, isto é, terrenos bem limpos e bem adubados.

Sr. **ANTONIO BRAGA** — Itaguaí — Estado do Rio

A cultura de batata doce é um excelente negocio, capaz de, quando feita nas epocas devidas e em terras proprias apresentar grandes lucros. Na batata doce tanto se aproveita o tuberculo para a alimentação humana, como a rama, isto é, as folhas são uma ração de primeirissima ordem para porcos, galinhas e vacas. Estas, principalmente, agradecem muito uma ração de ramas. Aumentam consideravelmente o leite.

NARCISO SILVA — Nova Iguaçu — Estado do Rio

A melhor epoca para se iniciar uma plantação de aipim é no começo das aguas, isto é, depois de Outubro. Até inicio de Março se pode ir plantando este tuberculo. Na epoca fria o rendimento é precario.

LOURIVAL ARRUDA - Campo Grande — D.F.

Somente ha, meu amigo, um meio eficaz de combater a pipoca nos pintos. E a vacinação. Outro qualquer recurso é ineficiente. Não vá atrás do que dizem certos criadores experientes, que só são uma coisa: criadores ignorantes.

S. HUGO FERREIRA - Campo Grande — D.F.

Pelos sintomas que o amigo descreve, em sua carta, os seus porcos devem estar morrendo de Peste Suina. Tambem o senhor nunca os vacinou. A vacina é uma providencia que custa muito barato. Todavia, para o amigo ter certeza da causa exata da mortandade dos seus bichos mande um veterinario examina-los. Apesar de tudo, comece, o quanto antes, a vacinar todos os seus porcos de cinco em cinco meses contra a Peste Suina. Siga o meu conselho que jamais sentirá arrependimento.

PORCOS DA RAÇA "DUROC-JERSEY"

Puros de origem (Americana), preço base de Cr$ 20.00 por quilo vivo. Criador: Fazenda Paciência — Minas. Representante no Rio: H. M. PASTANA & Cia., Rua Assembléia, 70 — 5.º andar, sala 2. Tel.: 22-0902.



PLANTAÇÃO DE BANANEIRAS — A banana é uma fruta cuja plantação deve ser intensificada em todos os campos, mormente nos da zona rural do Rio de Janeiro, onde a procura pela fruta aumenta dia a dia, graças à sua variada riqueza em elementos nutritivos. O cultivo da banana, que vem sendo em grande escala fomentado pelos órgãos competentes do Ministério da Agricultura, entretanto, exige uma técnica sem a qual a produção não atinge o objetivo desejado. A fotografia acima mostra uma plantação de bananeiras, feita nos moldes das mais modernas exigências científicas. A terra, para o plantio da bananeira, deve ser bem adubada inicialmente, só após o que, se deverá proceder o trabalho pròpriamente dito da plantação. Além disso, por ser mais estético e prático, os bananais devem ser construídos, por assim dizer, dentro de uma certa ordem de colocação entre as plantas. O comércio da banana é lucrativo, pois que o seu cultivo não exige muitas despesas. Acresce, ainda, que a grande procura dessa fruta, quer industrializada, quer em seu estado natural, é uma outra fonte de bons negócios para os seus cultivadores.

Dê maior PROTEÇÃO a sua FAMÍLIA!

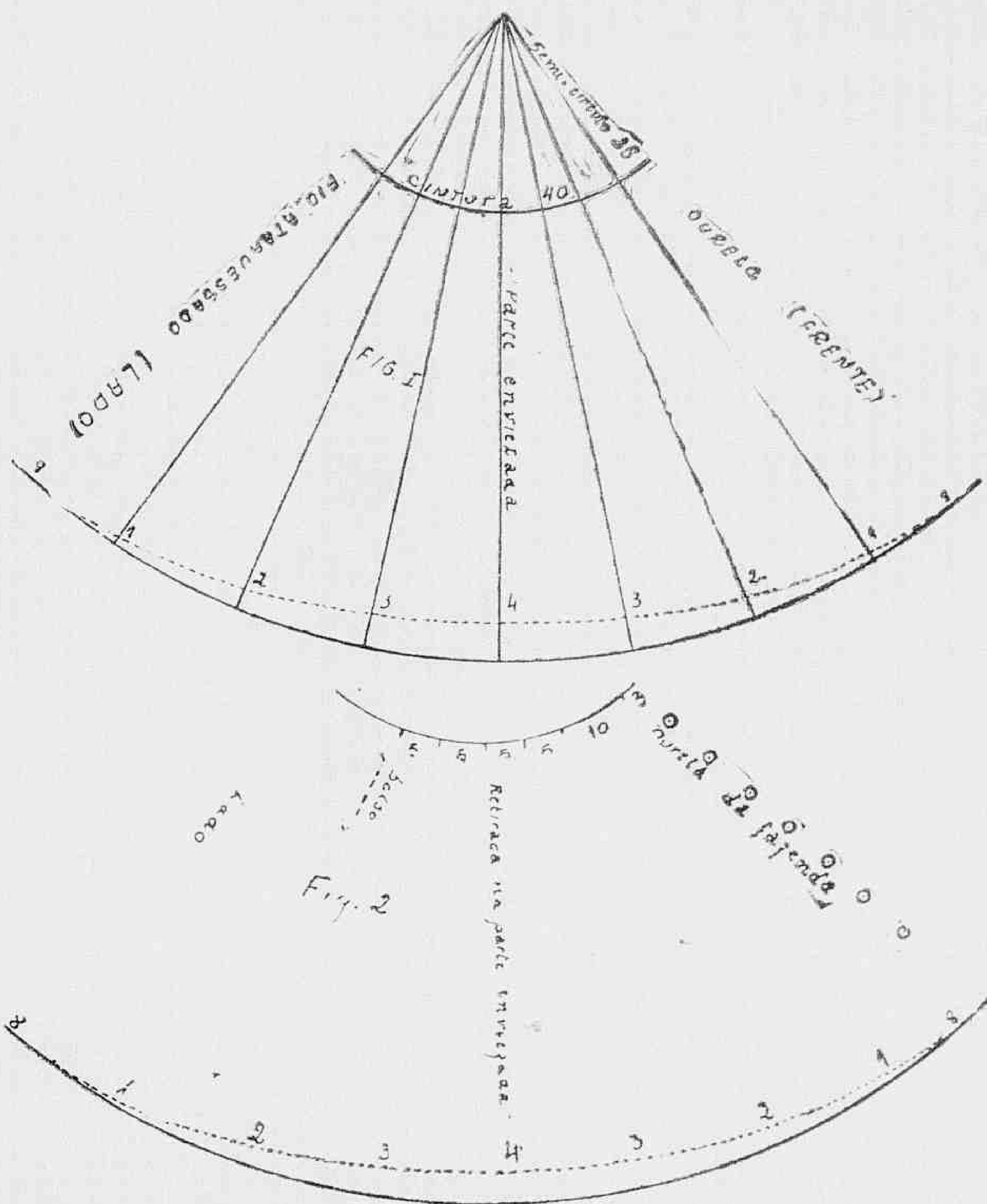


A sua familia deve ser dada a maior garantia de segurança! O "SEGURO EM GRUPO" que, sem exame médico, a A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL lhe oferece por módica mensalidade, é uma necessidade de amparo coletivo inadiavel em nossos dias. Facilitando a garantia do futuro, num ato de previdencia generalizada, o "SEGURO EM GRUPO" foi criado especialmente para proteção e beneficio ás familias das grandes classes de trabalhadores. Peça informações e esclarecimentos sôbre a forma mais eficiente, módica e garantida de amparar a sua familia contra os riscos e incertezas do futuro.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. POSTAL RIO





Saia original e em grande moda

Aprenda a costurar com Elisa Nigri, todos os domingos — O modêlo desta semana e o esquema para a sua execução

A maior glória que Deus concedeu à mulher, foi ela possuir mãos divinas para que com elas trabalhasse, a mulher que conserva inúteis ou inaptas suas mãos, estará prejudicando a si mesma.

Os trabalhos manuais, como corte e costura, chapeus e bordados, exigem espirito claro, encontrando-se nestas artes, soluções apropriadas aos problemas que surgem em muitos casos de instabilidade doentia que podem muito bem ser curados ensinando-se com calma e paciência a usar as mãos.


Elisa Nigri

A transformação do lar pela mulher em trabalhos artísticos, não é tão difícil.

Estou convencida de que todo o sêr humano possui um pendor intimo à criação de coisas belas.

COMO FAZER UMA SAIA

Por exemplo se vamos executar uma saia e se a mesma fôr rapidamente pronta, elegante e sem defeitos, a costura torna-se interessante.

Pois acompanhe as nossas aulas leitora amiga e conseguirá o que deseja.

TIRAR AS MEDIDAS

Como tirar as medidas: — Altura da saia: Prender a fita-métrica na cintura e deixar cair a mesma a vontade de modo que passe do joelho de 6 a 8 centímetros.

FORMOSEAMENTO DA CINTURA

Medida da cintura: — Passar a fita-métrica no redor da cintura, como quem coloca um cinto, obter a medida exata.

Jovens leitoras vou dar uma orientação sôbre o formoseamento da cintura, é muito interessante. Ao executar vai encontrar o chic e a feminilidade na terminação do molde.

Exemplo: Cintura: 62-6=56, retiramos 6 centímetros na global de 62 centímetros para dar a frente, o restante que é 56 centímetros dividimos por 2 (sendo o 1.º resultado costas =28 centímetros) e o (2.º resultado frente =28+6=34 centímetros).

Como vê leitora amiga assim temos a nossa frente com mais 6 centímetros do que as costas.

TABELA EXATA

Para facilitar qualquer medida da cintura damos aqui uma tabela exata com as retiradas em semi-circulo da cintura:

Para cintura de 30 centímetros, retira-se no semi-circulo 20 centímetros;

Para cintura de 33 centímetros retira-se no semi-circulo 21 centímetros;

Para cintura de 36 centímetros, retira-se no semi-circulo 23 centímetros;

Para cintura de 39 centímetros retira-se no semi-circulo 24,5 centímetros;

Para cintura de 42 centímetros, retira-se no semi-circulo 26,5 centímetros;

Para cintura de 45 centímetros retira-se no semi-circulo 28,5 centímetros.

Com esta tabela leitora amiga é fácil a preparação do semi-circulo da cintura.

Damos em nosso molde um exemplo de medida que pode ser alterado com a medida pessoal. Cintura de costas 28 centímetros cintura de frente 34.

ORIGINAL E EM MODA

O modêlo que vamos apresentar é uma saia muito original e em grande moda.

E' abotoada na frente, portanto daremos + 6 centímetros = 40 centímetros a mesma tem um macho interno no centro da cintura, ocultando o transpasse dos botões na frente damos então + 20 centímetros = 60 centímetros temos ainda 4 pregas sendo 2 para formar machos externos e 2 para dar o acabamento dos bolsos. Para estas 4 pregas aumentamos + 20 centímetros = 80 centímetros.

Encontramos a medida da frente com todos os aumentos, porém cara amiga não há necessidade de que se faça o molde da frente inteira, vamos dividir a cintura de 80 centímetros por 2 e fazer a metade da frente da saia. Portanto 80 centímetros ÷ 2 = 40 centímetros.

MOLDE N.º 1

A execução do molde da frente.

Com uma folha de papel manilha dupla dobrar de canto 3 vezes (fig. 1) riscar todas as dobras até terminação do papel.

Procuramos na tabela acima e verificamos que a retirada é de 25 centímetros aproximadamente para dar o semi-circulo.

Depois de marcada a cintura, medimos a partir da linha do semi-circulo a altura da saia em todas as dobras.

Exemplo: Altura 70 centímetros.

Sabemos que todas as fazendas caem na parte enviezada, umas mais outras menos (fig. I).

Se por exemplo: — Trabalhamos com fustão marquisete, ana-ruga e outros tecidos especialmente da Bangu, tiraremos na parte enviezada 4 centímetros e depois diminuindo 3 e 2 centímetros e por último 1 centímetro indo terminar aos 3 centímetros dos lados.

MOLDE N.º 2

Agora vamos descrever o modêlo (Fig. II):

Afastar 3 centímetros para a parte que abotoa, e dividir a altura por 8 para colocação certa dos botões. Marcamos na linha da cintura em continuação os 3 centímetros, a

(Conclui na 6ª página)


UM MODÊLO ORIGINAL DE ANNE FOGARTY — Anne Fogarty, criou êste modêlo inteiramente acolchoado de saia ampla e corpo ajustado modelando graciosamente o busto. Éste vestido, que servirá pela espessura às conveniências da nova estação exibe um decote fundo em forma de V, o que o torna juvenil e leve.



A EVIDÊNCIA DOS BOLEROS — Os boleros continuam em evidência. Se você prefere a linha reta, eis um modêlo que decerto lhe agradará. Repare na originalidade do decote unido por dois "clips" de pedras fazendo "pendent" com os brincos. A manga do bolero, como poderá observar, é 3/4 e não comprida.

O Crítico que desertou o Parnaso

Astério de Campos

— I —



GUILHERME BRAGA

Diz um provérbio italiano que diz: quem não produz, critica. E' um rifão muito vulgar e irônico. A genuina crítica, em sentido amplo ou restrito, vale como verdadeira obra de arte, ainda que resulte de um processo destinado à análise, explicação e julgamento das criações alheias.

Histórica, impressionista, científica e textual, a crítica, em qualquer dessas modalidades intrínsecas, quando bem aplicada às obras literárias, bem pensada, e bem escrita, adquire o valor de uma produção simbólica e eficiente, embora haja quem sustente que é fácil dizer bem e mal das obras artísticas, mas difícil o construí-las.

O crítico deve, consequentemente, possuir vocação literária, temperamento artístico, o dom da simpatia e da expressão, integrando-se nas obras que analisa, explica e julga. Deve ser o intérprete sincero, o melhor guia da inteligência construtora da beleza em prosa e verso; o seguro termômetro para medir a capacidade de cada autor, elucidando-a perante o público, que confia nesse juízo. Descobre e evidencia as qualidades e os defeitos, com imparcialidade e senso estético; e, se encontra mais imperfeições que virtudes estilísticas, tem a obrigação de apontar os erros, sugerindo o meio de os corrigir. Faz, então, da crítica, segundo Ernesto Legouvè, literato, membro da Academia Francesa, preceptista da arte de ler e escrever, "a lima que roi polindo o que morde"...

Por isso mesmo o crítico se torna um oráculo, um juiz infalível, e suas apreciações se revestem da mais esmerada forma literária. Chamfort conta que certo poeta consultou determinado crítico sôbre um distico; e o avisado crítico respondeu: — "Excelente, salvo os comprimentos"!

Não existe arte literária, melier, que exija mais estudo, mais discernimento e probidade do que a crítica de livros e autores. No discurso preliminar de Alzire, o afamado ironista Voltaire ponderou o seguinte: um homem que não é atacado senão em seus escritos não deve jamais responder às críticas; porque, se estas são boas, êle não tem outra coisa que se corrigir a si mesmo; e se, de fato, são más as críticas, estas morrem logo ao nascer...

Joaquim Osório Duque-Estrada, nascido em Paty do Alferes, no Estado do Rio, a 20 de abril de 1870, Bacharel em Ciências e Letras, poeta, mestre, historiador e polemista, foi o crítico literário mais temido e irreverente de minha geração.

Aos dezessete anos, ainda estudante, publicou os versos denominados Alvéolos, com um prefácio do escritor Silvio Romero. Deu a lume, em 1902, Flora de Maio, volume apadrinhado por Alberto de Oliveira. Inspirando-se, embora, no coração feminino, mostrou-se desatencioso para com as mulheres, nas redondilhas do Engano:

"Absorto em outros misteres,
Nunca busquei a ventura,
Nem cometi a loucura
De acreditar nas mulheres.

A uma, sim, jurei que amava:
Mas não menti, quando o disse,
Pois ao dizer tal tolice,
A mim também me enganava!"

Quando o conheci, no ano de 1921, na Escola Normal, instalada no antigo prédio do Estácio de Sá, Osório Duque-Estrada era já um imortal, de vez que pertencia à Academia Brasileira de Letras, como sucessor de Silvio Romero, na cadeira n.º 17, desde 1915, tendo por insígne patrono Hipólito da Costa, e agora ocupada pelo sábio antropologista Roquette Pinto. Eu, Osório, Rocha Pombo, Leôncio Correia, Odilon Portinho, Alfredo Baltasar da Silveira e Mozart Monteiro lecionávamos História Geral e do Brasil.

O Professor Osório Duque-Estrada, homem alto, corpulento, moreno, de cabelos lisos e escassos, bigode curto, aparado, olhos castanhos, vivos e inquiridores; voz cavernosa, mas timbrada e persuasiva; enérgico e sombrio, aumentava, dia a dia, a fama de rigoroso em tudo. Havia escrito, com efeito, numerosos trabalhos de história civil e militar, filologia, teatro, livros didáticos adotados oficialmente. Sua obra — A Arte de fazer Versos, reimpressa em 1914, com introdução de Alberto de Oliveira, e baseada em L'Art des Vers, de Auguste Dorchain, mereceu ruidosos elogios. Hermes-Fontes considerou-a "um passo adiante no caminho até hoje andado". Osório acrescentou ao referido manual um dicionário completo de Rimas Ricas e uma "fonte de verbos". Não tardaria a receber cinco contos do prêmio, pela discutida letra do Hino Nacional, música de Francisco Manuel da Silva, texto oficializado em 1922, no Govêrno Epitácio Pessoa, por ocasião das pomposas festas comemorativas do primeiro centenário de nossa Independência.

Infundia, porém, terror no domínio da crítica e da polêmica, além de haver dirigido a Liga dos Aliados, durante a Grande Guerra, condecorado, pelo Rei Alberto da Bélgica, oficial da Ordem de Leopoldo II; de membro honorário da Sociedade Acadêmica de História Internacional, de Paris; e de autor de A Abolição, com um preâmbulo de Rui Barbosa, que lhe gabou a inteligência e o sentimento da liberdade. Apareceu o Registro Literário, a 14 de novembro de 1908, no Correio da Manhã, em que, de logo, "arrazou" a tradução da Salomé, de Oscar Wilde, feita por João do Rio (Paulo Barreto), fascinante cronista, nesse tempo, da Gazeta de Notícias, e mentor dos novos intelectuais. O Registro Literário interrompeu-se em 1914; de 1915 a 1917, vibrou nas colunas d'O Imparcial; e, a partir de 1921, no Jornal do Brasil, sempre de crítica reacionária contra o "aviltamento" dêsse ofício espinhoso. De uma franqueza rude, e as mais das vêzes grosseira, o emérito julgador exercia a crítica, em tom áspero e independente.

Ferviam ódios contra o Aristarco fluminense. O jovem beletrista Ronald de Carvalho chegou a mover, em 1924, um processo crime contra Osório Duque-Estrada; e de tal queixa se originou o luminoso estudo jurídico de Almachio Diniz — Delitos da linguagem contra a honra — Direitos da Crítica Literária.

Em sua função, a crítica de Osório negava a inúmeros poetas e prosistas; não os classificava, conforme desejou Alberto Insúa, em Don Quijote en los Alpes, (Madrid, 1921), "por simpatias y por emoción"... O atrabilioso crítico e acadêmico até melindrou o belo sexo, no que concerniu ao sentimento poético, ao registar o aparecimento do Rito Pagão, de Rosalina Coelho Lisbôa, escandalizando-lhe a insipidez do artifício. Escreveu: "Trata-se de um volumezinho contendo apenas trinta e sete sonetos e mais três composiçõesinhas de outros gêneros. Essas produções, já em número tão exíguo, não agradam: são frias, artificiosas e quase sem nenhum sentimento, e isto porque lhes falta, principalmente, sinceridade. A Autora inverteu lamentàvelmente a divisa, adotada por Bilac, do Ars, non artifitium"...

ASTÉRIO DE CAMPOS

(CONTINUA NO PRÓXIMO SUPLEMENTO)

Para maior aproveitamento de sua expansão Internacional

Reformado o Instituto de Alta Cultura em Portugal — A posse de seus novos componentes

Em cerimonia realizada no gabinete do Ministro da Educação realizou-se, sábado último, a posse dos novos componentes do Instituto de Alta Cultura em Portugal.

Presentes o professor Cordeiro Ramos, presidente do Instituto, os presidentes das comissões permanentes de Ciências e Letras, dos Conselhos de Investigação Científica e de Expansão Cultural Srs. Ferro Maio e Julio Dantas e professores Amandio Tavares e Cabral Moncada, respectivamente, dos Srs. Ministros dos Estrangeiros, subsecretário de Educação, professores Mario de Figueiredo, Caeiro da Mata e Moses Amzalak bem como diretores gerais do Ministério e das Faculdades, e Sr. Manoel Cristiano de Souza secretário geral procedeu á leitura do ato de posse.

O PAPEL DO INSTITUTO NA INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA

O ministro da Educação, depois de expressar o seu agradecimento aos que aceitaram esforços e trabalhos sem nada se lhes oferecer em troca, fêz elogiosas referências aos antigos e aos novos colaboradores do Instituto e explicou o critério seguido na escolha dos membros que naquela cerimônia tomavam posse. E acrescentou: «Dentro da finalidade de estimular e orientar as faculdades criadoras da Nação nos vários ramos da sua atividade espiritual cabe ao Instituto de Alta Cultura, como uma das suas principais funções, propulsionar a investigação científica dentro do país. Creio estar hoje assente o principio de que não podem as Universidades dispensar a investigação na preparação de profissionais e na formação das élites.

«Foi na Alemanha, durante todo o século XIX, que essa associação entre ensino e investigação, a dar um cunho muito especial ás Universidades daquele país, com os seus inúmeros institutos, laboratórios e arquivos, onde mais do que na cátedra se ministrava a ciência, mostrou as suas vantagens. O exemplo frutificou na generalidade dos Estados e, hoje, os autores mesmo quando defendem os metodos da antiga pedagogia, não deixam de apontar as vantagens da investigação como processo formativo e educativo da inteligência e da personalidade».

O orador, analisando o problema vasto da investigação, apontou os inconvenientes do caso germanico e demorou-se a observar os problemas postos ao ensino pela especialização. E afirmou: «Ao reorganizar os quadros do Instituto de Alta Cultura e ao atribuir-lhe as mais amplas funções no domínio da investigação cientifica tive por acertado entregar a sua orientação superior ás próprias Universidades e Academias, representadas por alguns dos seus mais ilustres membros. Um outro problema mereceu especial atenção ao Governo e a êle quero fazer uma brevissima referência. Desde a sua fundação, em 1929, que o Instituto tomou sôbre si o encargo, na falta de uma repartição própria no Ministério dos Negócios Estrangeiros, dos serviços das relações culturais exteriores. Tem so vivido, assim, há muitos anos, num regime de permanente colaboração entre aquele ministério e o da Educação Nacional, no que respeita á expansão da nossa cultura ou á defesa da nossa lingua, e não se via que o sistema precisasse de ser estruturalmente modificado. O que traduzisse, na aparência, uma mais rigorosa separação de funções ou de competências, corresponderia, no fundo, a um simples aumento, inútil e caro, de burocracia.

«Tudo se pôde resolver, parece que satisfatóriamente, com a criação de um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros junto do Instituto de Alta Cultura, o que não só lhe assegurará contacto permanente com aquele ministério, como evitará, por vezes, deliberações desaconselháveis ou demoras inconvenientes na decisão dos processos».

E o Sr. ministro da Educação afirmou, a' concluir: «V. Excia. Sr. professor Dr. Cordeiro Ramos, e os seus colegas na direção do Instituto prestigiaram em tão elevado grau este organismo no estrangeiro, precisamente neste domínio das relações culturais, que o que se fêz neste campo é ainda a consagração de uma obra meritória que lhes é devida».

CONVERTE-SE EM ASSEMBLÉIA PLENÁRIA DA INTELIGÊNCIA PORTUGUESA

Começando por fazer elogiosa referência á reorganização do Instituto, o Sr. professor Dr. Gustavo Cordeiro Ramos afirmou que a instituição, reformada em bases tão largas, se pode considerar uma criação nova, permitindo dar solução a muitos problemas da investigação cientifica, ao aperfeiçoamento das atividades culturais em tôdas as suas modalidades, artistica, cientifica e literária, á expansão da cultura portuguesa no Mundo. E o orador acrescentou: «A coordenação e unificação para tão pesadas e vastas tarefas fica superiormente assegurada pelo seu órgão central, orientador e deliberativo das suas atividades. Todo êsse trabalho imenso é levado a efeito, sempre de colaboração com as universidades e academias, em cooperação efetiva com alguns dos seus representantes mais qualificados e até mesmo de personalidades de mérito não acadêmico, o que converte o Instituto em assembléia plenária da inteligência portuguêsa».

O Sr. professor Dr. Gustavo Cordeiro Ramos acentuou que, sobretudo na nossa época, os povos têm de impor-se pela força do espírito, até mesmo para proverem ás suas necessidades de ordem material mais instantes, intensificando a produção pelo aperfeiçoamento dos métodos técnicos, mobilizando todos os recursos da Ciência para a utilização das reservas da natureza, inesgotaveis para quem tenha a capacidade de as descobrir e aproveitar. Em última analise todos os progressos da Agricultura, da Indústria, da Medicina decorrem da organização metódica da investigação cientifica. Para a realização de ideal tão alevantado acaba de ser dado impulso decisivo com o empreendimento agora levado a efeito, que se lhe não faltarem os meios necessários para cumprir a sua nobre missão há-de proporcionar á cultura nacional beneficos só comparáveis aos que, há duas centurias, lhe advieram com a reforma universitária pombalina.

E o orador concluiu: «Se ao ministro devemos tributar a expressão do nosso maior reconhecimento, igual testemunho de gratidão respeitosa é devido ao eminente Presidente do Conselho que com a clarividência de sempre e o sentido das oportunidades, soube comprender o alcance da rasgada medida e, por isso, lhe deu entusiastico apoio, decidido e eficaz. Como não ser assim se esse grande homem, orgulho legítimo da Nação lusitana e não menos do mundo contemporâneo, é dotado daquela especie de radioactividade de que fala Barrés, cuja força singular comunica emanações aos que com ele tratam, suscitando talento, modificando a atmosfera intelectual e moral do País, embelezando e enobrecendo a vida dos seus compatriotas?».

Noticiário das Associações

CASA DOS POVEIROS

O BAILE DE HOJE — Prosseguindo no programa previamente traçado para o corrente mês, hoje dia 20, pelas vinte horas, haverá um grande baile com o concurso da excelente Orquestra Schubert. Lembramos aos nossos consocios que só será permitido o ingresso no salão a quem se apresentar de traje de passeio completo.

PASSEIO A PAQUETA' — Constituiu um verdadeiro exito associativo o passeio que a Casa dos Poveiros organizou à maravilhosa Ilha de Paquetá. Algumas centenas de nossos associados partiram da Praia do Cajú e Caiz Farú nos barcos gentilmente cedidos pelos seus proprietarios e passaram um dia delicioso na já referida ilha, em plena baia de Guanabara. Efetuou-se o desafio de futebol em que os casados venceram os solteiros pelo resultado de 5x0, logo à chegada à ilha, e da parte da tarde houve danças, jogo da pela e uma concorrida gincana. Ao findar a tarde deu-se o regresso, tendo todos ficado com a melhor das impressões.

HOMENAGEM AO COMANDANTETENREIRO — No dia 12, numa cerimonia muito simples, a Casa dos Poveiros recebeu de novo a visita do exmo. sr. comandante Henrique dos Santos Tenreiro, aproveitando a oportunidade para descerrar o retrato de S. Exa. Antes havia sido exibido o filme português de curta metragem «Deus os fez» que encantou todos os assistentes.

CAIXA POSTAL — De novo chamamos a atenção dos nossos prezados consocios para nos fornecerem qualquer informação, o que desde já muito agradecemos, sôbre o endereço do Exmo. sr. Jorge Fortunato, pois que em nosso poder encontra-se uma carta que lhe é dirigida por seu Avô, sr. Vicente Fortunato.

NOVOS SOCIOS — Esta semana foram aprovadas as seguintes propostas: srs. Joaquim Ribeiro e Martinho Ferreira da Costa, propostos pelo sr. Albertino Alves Ribeiro; srs. Americo Fernandes dos Santos Graça e Arthur Ferreira Ciesteira, pelo sr. Alipio da Silva Oliveira; sr. Custodio Antunes Ribeiro, pelo sr. José Rodrigues Pereira.

JOSE' FRANCISCO RIBEIRO — Há uns mêses que não temos informação do endereço deste nosso socio, pelo que pedimos ao mesmo ou a quem disso tenha conhecimento, o especial favor de nos comunicar, pelo que ficamos desde já muito reconhecidos.

ESPÊLHO DE PORTUGAL

Na Radio Guanabara, todas as quintas-feiras, ás 21,30, está sendo irradiado um programa radiofonico, que tem a originalidade de ser verdadeiramente cultural.

Na antepenultima quinta-feira, tomaram parte no programa: Iveta Ribeiro, falando sobre os Castelos de Portugal; a cantora Nora Marta, cantando dois lindos numeros de musica portuguêsa; Maria Amelia F. Ribeiro executando ao piano uma composição brasileira; Vera Lucia, Virginia de Morais e Armando Machado num delicioso «schéte», escrito por Iveta Ribeiro; J. Ribeiro dizendo inspirados versos de um poeta do Algarve e finalmente Astério de Campos, catedratico do Instituto de Educação, que irradiou uma pagina encantadora sobre a estadia do poeta Manuel Maria Barbosa du Bocage, no Rio de Janeiro, sendo calorosamente aplaudido. «Espelho de Portugal» realiza, assim, as suas finalidades no verdadeiro sentido do indispensavel intercambio cultural entre as duas Patrias irmãs e amigas.

CENTRO TRASMONTANO

EXIBIÇÃO DE FILMES — DOCUMENTARIOS PORTUGUESES — UMA CONFERENCIA AQUILINO RIBEIRO

Com um salão repleto, teve lugar ontem a primeira exibição de filmes documentarios portugueses, numa sessão dedicada aos socios e suas familias e que constituiu um verdadeiro acontecimento. Devido a estar hoje, impedido o salão com uma festa particular, terá lugar amanhã, feriado nacional, e á mesma hora (20,30), nova exibição de comentarios. Entre esses comentarios estão: «Encerramento do Ano Santo em Portugal (Lisboa e Fatima). «Lourenço Marques e seu progresso», um grande filme em que se evidencia o adiantamento das terras portuguesas da Africa Oriental; «Braga» vistas da cidade e seus monumentos «Rumo á Vida». Estas exibições são exclusivamente dedicadas aos socios e suas familias, sendo por isso indispensavel a apresentação das carteiras, social e de familia.

UMA CONFERENCIA DE AQUILINO RIBEIRO — Aquilino Ribeiro, um dos nossos maiores escritores contemporaneos, que atualmente se encontra entre nós, aceitou o convite para realizar uma conferencia na Casa dos Trasmontanos, em data que brevemente será marcada. Essa conferencia, que está desde já despertando grande interesse, como é natural, pois Aquilino é um dos nossos escritores mais lido no Brasil, versará sob o tema «Camilo e Tras-Os Montes».

A PERSONALIDADE DO AUTOR DE "OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA"

Júlio Diniz

A medida que se escoarem os anos multiplicam-se, no Brasil, os leitores dos romances de Júlio Diniz.

Depois de Eça de Queiroz e de Camilo Castelo Branco, será talvez Júlio Diniz o mais popular dos prosadores portuguêses no Brasil. Além disso, leva-nos a crer que, por todos os tempos do futuro, tudo o que Júlio Diniz escreveu continuará a merecer do público um irrestrito favor.

"Os Fidalgos da Casa Mourisca", é uma narrativa em tudo e por tudo emocionante. O drama de uma família tradicional, abalada em sua condição econômica por sucessivas administrações domésticas pouco avisadas; seu choque com a ascensão e o progresso de um ex-empregado dinâmico; o contraste entre a vida de trabalho de Thomé da Póvoa e a vida ociosa e inútil do meia dúzia de fidalgos de brasão arruinado; o desenvolvimento das peripécias que têm como consequência o início da reconstrução do prestígio econômico da Casa Mourisca, entre os fundos desgostos de seu chefe — tudo isso é, em "Os Fidalgos da Casa Mourisca", contado em linguagem amável e rica, numa atmosfera romântica que não poderá deixar de agradar a qualquer espécie de leitores.

Ramalho Ortigão, nas suas "Farpas", acusou Júlio Diniz de fabricar romances amenos como as "misses" inglêsas fabricavam a sua literatura de "tricot", nos longos serões, para a sensibilidade quebradiça de tôdas as demais "misses" do Império Britânico. Há nisso evidente injustiça — e Ramalho terá por certo, sacrificado algum amor que tivesse à obra de Diniz pelo prazer de uma frase de espírito.

O certo é que, em Portugal, Júlio Diniz foi como que o criador de pequenas paisagens burguesas, de epopéias silenciosas da vida rural, o retratista de figuras que, em "As Pupilas do Senhor Reitor", "A Morgadinha dos Canaviais" e "Uma Família Inglêsa", tomaram corpo e se movem, muito desembaraçadas, na galeria de tipos definitivos das letras portuguêsas, talvez destinadas a mais longa vida na memória e no sentimento do povo do que alguns heróis de hoje e muitos de Camilo Castelo Branco.

FOCALIZANDO PORTUGAL

NAVIOS DA ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS

A EPO[…] LUSITANA [NO] MAR

A epop[eia dos d]escobrimentos só fo[i possível] graças à tenacidade [...] de um escol de [...]ses, que, aproveita[ndo o]s conhecimentos o[...] prática da navegação [...] aperfeiçoando a [pouco e] pouco, de modo [...] complexa ciência náutic[...] a navegação e[m] mares da terra e só [...] fundamentos se edif[...] [náu]tica e moderna ciê[ncia de na]vegar.

Não foi [...], no domínio da ci[...] que os portuguê[ses] [...] o seu engenho, [...] naval foi-se ap[...] pouco a pouco, de [...] que a arquitetura [...] séculos XV e XV[I] [...] diferente da dos [...]

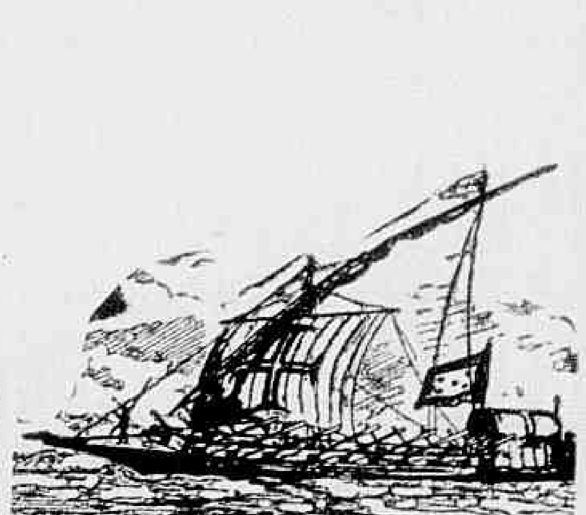
Assim, [...] galés que constituíam [...] comandada pelo [...] Manuel Pe[...] [...] D. Dinis para almi[...] marinha portuguê[sa] [...] alterosos galeões d[o] século XVI, [...] percorrido.

A galé [...] estreita e comp[...] essen-

Galé bastarda, do Século XVI

Caravela, dos meados do Século XV

Caravela, do Século XVI



Fusta, dos meados do Século XVI

cialmente mediterrâneo, movido a remos e à vela, com dois mastros armados de vela redonda.

As **naus** portuguêsas a partir do século XIV vão tornando sucessivamente o seu casco mais bojudo, maciço e pesado, os castelos da proa e da pôpa mais alterosos. O seu aparelho compõe-se de velas redondas e latinas.

As **caravelas**, navios genuinamente portuguêses, representam a síntese do que a prática ensinara aos mareantes de Portugal, de maneira a permitir o seu aperfeiçoamento na construção, no aparelho e no armamento, o que fêz surpreender, muitas vêzes, outros povos marítimos. A caravela é um navio ligeiro de pequena tonelagem, para poder demandar pouca água, muito veleiro e bem aparelhado, com grande facilidade, rapidez e segurança de manobra. O seu aparelho era latino, o que corresponde a uma necessidade da navegação, visto os ventos dominantes no Atlântico serem sempre **ponteiros** (alisados de N. E.) para os navios que voltavam da costa ocidental da Africa a Portugal, e que, portanto, obrigavam a navegar à **bolina**, o que é impossível com o pano redondo

Pelos meados do século XV a caravela modifica-se, tanto no casco, que se aproxima mais do das naus, como no aparelho, que passa a contar com mais um ou dois mastros — o maior no centro — providos de duas velas redondas. São dêste tipo os navios de Vasco da Gama cuja arqueação varia entre os 100 e os 200 tonéis.

Anteriormente, no tempo do Infante Dom Henrique, utilizou-se muito a **barca** ou **barcha**, pequeno navio de uma só coberta e um só mastro de vela redonda e cesto-da-gávia, sem castelos. Foi num navio dêste tipo que Gil Eanes dobrou o Cabo Bojador, desfazendo, assim, a lenda do «Mar Tenebroso».

O **galeão** é um tipo de navio mediterrâneo, originado nas galés e galeras que vieram para Portugal no século XIV, e fizeram ressurgir as qualidades náuticas daquelas, há muito desaparecidas da marinha portuguêsa. O seu emprêgo começa nos fins do século XVI. São navios de pouco fundo e quilha muito comprida, para maior estabilidade e firmeza. O aparelho é semelhante ao das naus, o que leva, por vêzes, a confundir o galeão com êste tipo de navio.

Eis, em resumo, as características dos principais tipos de navios empregados pelos portuguêses na espantosa epopéia que, na consagrada frase, «deu novos mundos ao Mundo».

LENDAS DE TRÁS-OS-MONTES

Armando de Lucena

Um dia, consultando o douto abade de Baçal acêrca de temas transmontanos, deu-nos do fundo inesgotável da sua erudição, algumas notas que vale a pena referir pelo seu valor etnográfico e pelo espírito com que foram observadas.

O povo, dizia êle, é essencialmente conservador e tradicionalista por tôda a parte, mas o de Trás-os-Montes e nomeadamente o bragançano, isto é: o do distrito de Bragança, único a que hei-de referir-me, por agora, excede **o non plus ultra** clássico. Daqui, resultam lendas, tradições, usanças, apodos, rifões, locuções proverbiais, cançonetas, anedotas, etnografia, em suma cheia de poética beleza, espírito irónico, fina observação expressa muitas vêzes em forma alegórica, que pode parecer disparatada a um exame superficial, mas olhada através do verdadeiro critério, resulta admirável na concisão e profundeza dos conselhos.

Assim sucede com esta quadra aplicada a Gimonde, aldeia do concelho de Bragança:

Adeus lugar de Gimonde,
Adeus bairro do Penedo:
Ó Lua que vais tão alta,
Ó Sol que te vais tão cedo.

Parece ilógica pela associação de idéias tão diferentes, e, no entanto, é repleta de observação topográfica, pois Gimonde, no recôncavo do fundo e pequeno vale cercado de montanhas, tarde vê despontar a Lua no seu horizonte e cedo desaparece o Sol.

Contrapõe-se-lhe o seguinte terceto, a respeito de Lomba, no concelho de Vinhais:

Quem se guia pelo Sol
E em Lomba jornadeia,
Muito tarde chega à ceia.

Acêrca do mesmo tema característico das terras costumam também ali dizer:

Se fôres a Miranda, vê o [...]

Ou então:

Leva o pão dentro da manga,
Quando fôres a Miranda,
E o vinho na borracha,
Que, disso, lá se não acha.

A propósito de Monforte, do Rio Livre, do concelho de Chaves, é também costume ouvir-se:

Quando fôres a Monforte
Leva a merenda e o capote.

Vários outros adágios confirmam a fina observação popular, granjeio agrícola, o regime pecuário, que isso não seria de admirar mas ainda no respeitante aos problemas da alta ciência, como se depreende da deliciosa quadra que anda na bôca de tôda a gente, como cântico ao luar:

Não há luar como o de Janeiro
Nem amor como o primeiro
Mas lá temos o de Agôsto
Que lhe dá de rosto.

Ao povo daquelas redondezas se atribuem muitos ditos e sentenças em que a graça não falta e o conselho é de reflectir. A experiência, guia-lhes a observação e delas todos podem muitas vantagens tirar.

"Dia de Santa Luzia, mingua a noite e cresce o dia; mas enquanto Deus não nasceu, nem minguou, nem cresceu". É assim por diante.

Até a álgebra, as altas matemáticas mesmo, andam nos lioneiros populares como se vê no problema das cem pombas:

"Cem pombas, não responderam elas, mas nós, outras tantas como nós, mais a quarta parte de nós e tu, gavião, cem pombas são". Do mesmo teor, outros correm, entre a curiosa gente de Trás-os-Montes.

Neste género, é interessante pela ingenuidade simbólica, o seguinte quesito apresentado pelo rico lavrador aos aspirantes à mão em que fôsse a formosa filha: "Quando se fazem as espalhadouras?" — Quando as encontram, respondeu o feliz que conseguiu responder quando muito desesperaram.

Costumam fazer-se as "espalhadouras" em setembro, ao espalhar os ramos do freixo, do choupo e do carvalho a fim de guardar a fôlha para os gados durante o inverno, aproveitando, nessa altura, quantas aparecem.

Mas, o fito, ao propor o enigma, semelhante no género, aos postos pela Esfinge, memorados pela fábula grega, queria simplesmente mostrar a conveniência de aproveitar a ocasião, quando calha, porque: "de longe vai a água ao moinho" e "serviço feito não quer pressa".

O mesmo se poderia dizer quanto à zoologia, bastando lembrar o seguinte, tocante à migração das aves: "em chegando o S. Martinho, deixa os pássaros que não são teus".

No que respeita às tradições, principalmente ditas o povo bragançano até sempre, como existem em tôdas as ruínas de civilizações extintas uma moura encantada, deixada pelos seus compatriotas em guarda de imensos tesouros que não puderam levar quando dali fugiram, perseguidos pelos cristãos, até virem um dia desencantá-la e levar as respectivas riquezas.

Qualquer que seja a natureza dessas ruínas, castros, antas, cistas, ou vilares medievais, a linda mourinha encantada lá se encontra a servir de seguro índice aos arqueólogos na orientação das suas pesquisas.

O tesouro é sempre de ouro, porém no distrito de Bragança reveste algumas das seguintes formas: porco, carneiro, com seu chocalho, cabra com sua pelagem, galinha com seus pintainhos, jogos de pau com tenics e bolas, barras, lanças, etc.

Mas o povo pensa sempre na maneira de ver quebrado o encanto da moura; umas vêzes, malgrado seu, ela própria se resigna com a sua sorte não procurando desencantar-se. Passa o tempo vigiando os tesouros e a tecer em teares de ouro. Outras, é tão, a moura tenta "desencantar-se" e escolhe pessoa que convida para isso, dando-lhe em paga quanta riqueza quiser. De vários modos se realiza o fenómeno, mas, o mais corrente é aparecer-lhe a moura transformada em cobra gigantesca à meia-noite, em lugar prèviamente combinado e enroscar-se-lhe por ela acima até a beijar na testa.

Se não se assusta, está a operação completa e o felizardo pode levar com ela o que entender.

Como porém, até hoje ainda ninguém aguentou a pé firme tal embate, todos fogem aterrados, e à mourinha dobra-se-lhe por mais sete anos o encantamento.

Outro processo poderia empregar-se: "Nem se ouve o tear, nem se vê a moura; aparece simplesmente um infindável cordão de ouro à beira da fonte, do regato, ou na bica de que lá foi beber água. Quem o encontra começa a dobar, a dobar, a dobar sempre, horas e horas, sem lhe ver o fim. Por último, cansado de tanto dobar, porque se fêz noite, ou por que lhe foge o tempo, ou por outro qualquer motivo, entende que já tem riqueza bastante, corta o grilhão. No mesmo instante, ouve-se a voz da moura a desaparecer, que exclama: Ah! ladrão que me dobraste o encanto. O cordão dobado converte-se em carvão, ou desaparece e nada mais se vê.

Noutros casos, também não se ouve o tear, nem se vê a moura; apenas, no local, se encontram duas panelas enormes: uma, de ouro, outra de prata; abrindo-se esta, mataria meio-mundo, e, por isso, em face da incerteza, ninguém se atreve a tocar-lhe".

Tôdas estas lendas têm um particular aspecto de magia que naqueles lugares se lhes esvaece o mistério. De onde viriam elas tão cheias de filosofia, moralidade e observação psíquica, cáustica e fina? Serão criações da literatura erudita, ou produtos, apenas, do génio popular, evoluindo através da chalaça espirituosa, do adágio e das alegorias?

Ao povo, já considerado mestre máximo da língua, deve naturalmente caber a responsabilidade destas criações tão expressivas da índole da nossa terra.

um prazer incomparável!

Porque **Brahma Chopp**
contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba
BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

[...] completas irradiações es[...] pela rêde Rádio Nacional-[...] em ondas curtas e médias. [...] feiras, PRK-30, às 21:35 [Rá]dio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1017

O Hipnotizador

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

gesto de abrir a carteira; mas, logo que percebe, alegremente, os passos de avanço da cura, um tal gesto vai-lhe parecendo cada vez mais superfluo e ocioso, esquecendo-se dos momentos de dôr e a cabeça do Esculapio, que lhe roçava pelo peito e as costas, na auscultação.

Na fase da cura, êsse médico aparece-lhe como um méro enviado obrigatório da Divina Providência, e, como a Divina Providência não é uma pessoa tangivel, não se póde pagar a ela. A figura do curador, as suas prescrições, o seu aparelho de tensão artificial, o seu avental e, talvez, a sua própria barba, se por acaso a usa, tornam-se nebulosos, numa espontaneidade voluntária do cliente. E quando o Esculapio, que tem de pagar com francos desvalorizados o açougueiro, o padeiro, o fornecedor do aparelho de ondas curtas, o algodão hidrofilo, manda a sua conta, o menos que acontece é o cliente considerar-se chocado por êsse procedimento, indigno de um homem de ciência.

O Dr. Le Tapader, que já tinha remetido duas cartas registradas, urgentes, a Amadeu Gourgandin, que êle arrancara de uma neurastenia de fórma angustiante, sem que o seu ex-doente se désse por achado, já estava disposto a mandar a conta das trinta e três visitas para a cobrança judiciária.

Pensava êle nisso, quando a campainha do telefone tocou. Atendendo, o Dr. reconheceu, justamente, a voz daquele seu recalcitrante cliente.

— Bom dia, Dr. — Dizia-lhe Amadeu Gourgandin.

— Oh! Como vai? — respondeu o médico — Eu estava neste momento pensando mesmo no senhor.

— E eu tambem! Fiquei tão contente com o seu tratamento, que a minha amizade me levou a chamá-lo ao aparelho.

E' agora — pensou o Dr., a um tempo lisongeado e comovido. — Com certeza, êle vai-me dizer que já me remeteu o cheque...

Sim, senhor! — continuou o ex-doente. — E aqui está a prova. Trata-se de Miguel Vronte, um de meus amigos, o meu melhor amigo. Não chegarei a dizer que seja exatamente meu irmão colaço, amamentado no mesmo seio que eu, mas bebemos ambos o mesmo leite condensado, pois com êste produto fomos criados os dois. O caso é que o nosso Miguel está completamente enfeitiçado. E' um fraco, que caiu nas unhas de uma tortosiana.

— Uma torosiana?...

— Uma tortosiana, uma habitante de Tortosa, cidade espanhola, celebre pela fabricação do xarope de groselha. Ela deve estar em Paris na qualidade de refugiada. Chama-se Pia Maria Dolores Pepita Ascension... Passo por alto os outros nomes que ela tem. São vinte e dois, como acontece a tôdas as espanholas, mas a nossa mulherzinha só trouxe cinco na sua bagagem. E' mais velha do que Miguel nada menos do que quatorze anos e empolgou-o completamente. Imagine que, por causa dessa mulher, o rapaz chegou a romper seu noivado com a pequena Rouflaguette.

— A pequena Rouflaguette? — que é isso?

— Mas, onde está com a cabeça, doutor? Trata-se dos Rouflaguette, de Anzin, fiação de algodão, grande fortuna e late. Diante disso, o pessoal dos Vronte e a gente dos Rouflaguette vieram expor-me o caso e eu logo me lembrei do senhor. Exerça sôbre êle o seu poder de sugestão. Hipnotize Miguel e veja se consegue arrancar-lhe do cerebro essa espanhola gorda e morena. O senhor fará, com isso, uma boa ação e um bom negócio. Então, está combinado, não é? Aí lhe mando o homem, esta tarde. Faça pesar sôbre êle tôda a sua autoridade, aproveitando tratar-se de um fraco de espírito.

O doutor Le Tapader, um pouco perturbado por essa avalanche de frases telefonicas, pensou que talvez se desforrase, com a lentia de novo doente de neurastenia de Gourgandin e suspendeu a remessa da conta à cobrança judiciária.

Miguel Vronte parecia-se com um bezerro, um bezerro que tivesse abandonado a familia para ir logo fazer-se elegante num alfaiate inglês e um camiseiro da moda.

Seus olhos, esbugalhados, eram exuberantemente inexpressivos, e o doutor Le Tapader viu logo que êsse retardado elegante pertencia ao tipo ideal para ser hipnotizado facilmente. Fê-lo sentar-se, concentrou tôda a alta voltagem de sua sugestão e começou a tocar ligeiramente as têmporas do paciente, que deu uma gargalhada idiota.

— Que é que tem? — perguntou o médico.

— Nada. Estou rindo porque o senhor está-me fazendo cocegas. Confesso, aliás, que não é já muito desagradavel. E' como se fosse o meu barbeiro.

— O barbeiro !!!

— Sim, fazendo massagem facial. Quando êle me faz essas massagens, eu fico perdido de cocegas e levo o tempo todo a rir, assim.

(O seu cretinismo é ainda maior do que eu pensava — pensou o hipnotizador).

Crispado, de olhar fulgurante a dardejar relampagos magnéticos, o Dr. Le Tapader ordenava mentalmente a Amadeu Vronte que se esquecesse de Pia Maria Dolores Pepita Ascencion.

O psiquiatra estava magnifico, realmente, nêsse momento. Parecia transpirar um poder extraordinário. Podia-se ouvir, no silêncio do gabinete, o botão do colarinho ranger de encontro à camisa, sob o esforço dos musculos do pescoço. E novamente se ouviu uma risada, uma risada de criança. Era o hipnotizado, sentindo cocegas.

— O senhor desculpe, doutor — disse de novo Amadeu. Mas o senhor esta-me lembrando o geito de um tio meu que sofria de reumatismo lombar. Era assim mesmo que êle ficava, com êsse mesmo ar doloroso, quando o tempo mudava, ao passo que ficava também com essa mesma cara de quem está um pouco gripado.

— Durma! — vociferou imperativamente o doutor.

— Eu não costumo dormir depois do almoço. Aliás, eu sou obrigado a deixá-lo agora, porque tenho encontro marcado com uma espanhola das minhas relações e ela não gosta de esperar muito. Devo confessar-lhe, além disto, que eu a adoro.

Logo que o rapaz se foi embora, o Dr. Le Tapader, prostrado pelo esforço despendido, teve logo de mudar tôda a roupa, de tal modo se achava alagado de suor. Diante dos resultados, convenceu-se de que o tratamento hipnotico que destinava a êsse cliente seria mais dificil do que tinha esperado. Por volta da décima quinta aplicação do tratamento, o doente cada vez mais sensivel às cocegas, não falava senão da sua espanhola, enquanto o discipulo de Charcot já tinha perdido oito quilos, mas ganhara, em compensação, uma enxaqueca endemica e a obsessão da imbecilidade daquele joven bovideo. Estava a pique de abandonar êsse match tão desigual, quando recebeu a visita de uma senhora amorenada e tôda constelada de berloques vistosos.

— Doutor — disse-lhe a tal senhora, com um forte acento ibérico — eu sou a senhora Pia Maria Dolores Pepita Ascension, noiva do Sr. Vronte, e venho agradecer-lhe o tratamento que está operando sôbre êle. Ele já gostava muito de mim. Mas agora é um verdadeiro delírio. O senhor é um verdadeiro mágico e eu vim aqui propositadamente para abraçá-lo.

O doutor Le Tapader gostava de mulheres delgadas e palidas, e por isso, tratou de pôr-se em guarda contra essa demonstração. Mas, os olhos da mulher estavam pregados nêle e teve a impressão de que daqueles olhos se desprendia um fluido insistente e forte. Sentiu que, se não evitasse êsse olhar tenaz, aquela mulher opulenta acabaria fazendo dêle tudo que quisesse. Então baixou as palpebras e perguntou, humildemente:

— A senhora conhece o Sr. Gourgandin?

— Si, senor! Tenho-lhe uma raiva danada, mas conheço-o.

— Pois então, ouça, minha senhora. Em paga do tratamento feito por mim ao Sr. Amadeu, a senhora talvez me pudesse prestar um grande serviço. Tem uns olhos magnificos... uns olhos aos quais nada se pode recusar... Procure, pois, êsse tal Sr. Gourgandin, olhe-o bem de frente e ordene-lhe que venha pagar-me a conta que me ficou devendo!

O gatinho

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

para eles mesmos, são ainda mais duros para os outros; depois, em Paris, para onde a tinha conduzido uma parenta, proprietaria de um negocio de sementes do outro lado da praça da Italia.

Duas ou tres patroas, depois a sra. Germandrée, que não era no fundo má pessoa, mas que teria feito danar um santo. Censuras sem descanço, observações a todo instante:

— Quando não se sabe nada, não se procura emprego em casa de pessoas como nós. Você não tem estilo algum... Suja... Lamacenta... Desde que você está aqui, as contas do gaz têm duplicado... Chegamos a nem ousar tocar no que você serve, de tal maneira você é suja! Sim!... Você vai em casa da cabelereira para causar efeito no cinema, mas se olhassem seus pés... E' sem duvida bastante agradavel para os homens com os quais você tem relações... Sòmente não lhe pago, minha filha, porque você dorme em pé o dia inteiro depois de ter passado as noites fóra...

Mariette não respondia. Nos primeiros tempos, tentara defender-se, justificar-se; agora, as observações eram como um constante ron-ron, que ela não ouvia e não mais a importunava. Mas preferia antes as censuras da senhora do que as perseguições do senhor, por causa de quem se via obrigada a fechar-se na cozinha, quando ficara só com ele no apartamento.

Certa vez, hesitara em responder à sra. Germandrée, que a exasperava: «Faria melhor cuidando do seu aborrecido esposo». Não, para que?

Tudo isso tinha pouca importancia! A vida iria até o dia em que Mariette se julgasse satisfeita. E esse dia chegara.

Teria podido descer diretamente o boulevard Henri IV rumo ao cáes, mas tomou a rua Saint Antoine e se foi em direção ao Chatelet; bebeu um café e comprou uma laranja diante do teatro; depois, sem precipitação, subiu um pouco o curso do Sena onde a agua lhe pareceu mais escura. Desceu uma escada e passou sob uma ponte. Não a veriam atirar-se ao rio, não arriscaria ser salva, ter de narrar toda a sua historia, ouvir conselhos, para recomeçar o dia seguinte.

As aguas tinham bastante profundidade, ela se assentaria na encosta e só teria que deixar-se escorregar. Tinha na boca o bom gosto da laranja; não se comoveria consigo mesmo. Ia partir com uma boa impressão.

Mas, subitamente, se apercebeu que não estava só. Um homem dirigia-se para ela com um cesto na mão, um cesto de pão como tinham ha pouco as boas donas de casa que não queriam deixar ver á porteira ou às vizinhas o que elas tinham adquirido no mercado.

— E' um gato que venho afogar, disse ele. E levantou a tampa.

Mariette, que ia morrer deliberadamente e sem transes, Mariette ficou comovida até o fundo dela mesma ao pensar que esse homem, do qual nunca veria o semblante, ia matar um animal.

Ela se inclinou para o cesto e viu um gatinho cinzento que tinha talvez dois meses, um gatinho que miava docemente...

— Oh! quanto é interessante! Não vai matá-lo?

— Que quer que eu faça dele?

— Alguem lh'o ordenou? perguntou Mariette secamente.

Ela tinha aceitado com facilidade a idéia da morte para ela; não podia aceitá-la, entretanto, para o pequeno animal.

O homem tornou a fechar o cesto.

— E depois, hein? se quiser guardá-lo, guarde-o. Quando estiver cansada dele, não terá mais que atirá-lo às aguas.

— Não!... — Não!...

Protestou, como se esperasse ainda salvar a vida do gatinho!

Mas o homem ia-se embora com passo moroso, o cesto sob o braço. Se ele retomasse o gato, não seria sinão para jogá-lo ao rio.

Ela o apertando contra si, atritando o rosto contra o pelo macio do bicho, dizia-lhe coisas amaveis. Conserva-lo-ia nos braços antes de saltar às aguas e morreriam os dois juntos? Ou o deixaria sobre a encosta?

Retornou á rua e se pôs em procura de um café para dar leite quente e assucarado ao esfaimado...

O gatinho bebia depressa com a ponta da lingua rosea; depois, de repente, esticou-se na mesa, as forças readquiridas, e dormiu com uma gota de leite na ponta do focinho.

Mariette colocou-o com precaução no côncavo da saia. O garçon do café veio animá-la:

— Um gato, acha-se sempre a quem dá-lo...

Julga que vou dá-lo! respondeu.

Repartiu seu quarto com o bichano no braço. Não pensava mais na morte, não sabia como poderia guardá-lo. Mas havia de guardá-lo, disso estava certa, porque saboreava desde alguns instantes uma impressão que jamais experimentara: — a de não estar mais só na vida.

Saia original...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 3)

medida de 10 centimetros para o macho da frente a seguir 5 centimetros (espaço do macho externo) outra medida de 5 centimetros (profundidade da prega) mais outra de 5 centimetros (largura da prega) e por fim mais 5 centimetros (profundidade da prega) que forma o bolso.

Parte das costas, procedemos do mesmo modo que a frente, porém como saia godet simples.

Molde das costas: — Uma folha de papel manilha dupla, dobrar de canto 3 vezes e riscar todas as dobras até a terminação do papel. Procuramos a tabela acima e verificamos que para uma cintura de 28 centimetros vamos dar 19 centimetros aproximadamente para o semi-circulo.

Depois de marcada a cintura, medimos a partir desta linha do semi-circulo a altura da saia em todas as dobras.

Exemplo: — Altura 70 centimetros: — As retiradas da parte enviezada são tambêm iguais as da frente (fig. D).

EM CASO DE DIFICULDADE

A você leitora amiga caso encontre alguma dificuldade na confecção da saia, pode me procurar na Escola Técnica de Artes e Profissões, às segundas-feiras de 10 às 12 horas à rua Conde Bonfim 272, Praça Saenz Pena.

E nas sextas-feiras das 9 às 10 horas à Escola Elegante de Copacabana. Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583 apartamento 1212.

É ÚTIL APRENDER COMO SE LAVA A CABEÇA

Lembre-se sempre, que a beleza de seus cabelos, tem uma influência de 50% no conjunto denominado «cabeça» — rosto, pescoço e cabeça propriamente dita. Isto não significa que a lavagem dos cabelos seja uma operação dificil, ao contrário é fácil. Deve porem ser bem feita, para que os cabelos fiquem realmente limpos, brilhantes e «vivos».

Em primeiro lugar, escove vigorosamente os cabelos e faça uma fricção no couro cabeludo (sem arranhá-lo) antes de humedece-los. E em seguida, derrame na cabeça um shampoo liquido. Que pode ser «fabricado» por você mesma, derretendo raspas de sabonete dentro dágua e mexendo tudo no fogo. Depois de fazer bastante espuma, enxague com água quente repetindo o ensaboamento. Enxague muito bem, pois as particulas de sabão que por acaso fiquem no cabelo, formarão uma pelicula que impedirá o brilho perfeito da cabeleira. Aperte bem os cabelos para retirar o excesso de umidade e enxugue-os fortemente com uma toalha limpa.

Nota — Siga estes conselhos e prefira lavar você mesma a sua cabeça.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3890

Um amigo de...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

carmezin, Martin sentiu que o seu futuro se iluminava!

Maupour não compreendia que se fizessem as coisas à ligeira... Teve com o primeiro mestre de hotel uma longa conferência da qual surgiu, depois de muitas hesitações e comparações, um menú delicado e bem delineado para restituir o otimismo a um homem que, algumas horas antes, pensava em pedir subsistência às sopas populares. De fato, quando Martin, no café, acendeu o cigarro, tornara-se o mais feliz dos homens.

Maupour pediu a nota... e levantou-se repentinamente.

— Mas, onde diabo tinha então a cabeça?... Tenho uma ligação telefônica da mais declarada urgência a pedir!

O mestre do hotel trouxe ao Martin, que ficara só, a conta pudicamente escondida sob uma toalha.

Todos os fregueses haviam partido... Martin acabava seu cigarro esperando Maupour... Alguns minutos passaram... Martin, incomodado, viu o mestre do hotel acariciar molemente as toalhas das mesas vizinhas. Alguns instantes ainda... e êle não se conteve mais. Chamou-o... entregou-lhe no azar o conteúdo inteiro da carteira; a sorte se mostrou clemente... Devolveram a Martin duas moedas de vinte francos e uma de cinquenta cêntimos!... no momento exato em que Maupour, sorridente retornava!

— Como! pagaste! Mas pedaço de asno, não podias esperar-me!

Sôbre a calçada, Martin mergulhava novamente num banho de amargura.

Desta vez, suas contas não estavam complicadas!... ele não possuia mais senão para dois dias de vida!

Eles passavam diante de um cinema. Maupour propôs:

— Se entrássemos?

Martin, todo entregue ao depois de amanhã, respondeu:

— Se queres!

A bilheteira fez tinir e ponderou a moeda que Maupour lhe tinha dado:

— E', falsa... esta moeda!

Maupour, irritado, retomara a moeda e fazia-a saltar, com pequenos golpes sôbre a sua mão...

— Pretender que esta moeda não tenha valor!

Colocou-a novamente no bolso e encarou Martin:

— Tens vinte francos?

Martin, durante o filme pensava que, para viver esperando a visita dos amigos de Maupour, ser-lhe-ia preciso vender a aliança. Ao lado dele, Maupour soluçava... Seu coração sensivel não se habituara nunca às ações dos bandidos de melodrama!

Saindo, depois de enxugar a última lágrima, suspirou:

— Quando penso que todos os dias, nas ruas, se cruza com individuos de tal natureza! A propósito, frequentas as casas de jogo?

— Por que não vamos a uma?

— Devo dizer-te que naquela onde passo regularmente todas as noites, há um croupier a quem tenho prestado muitos serviços... Ele não é reconhecido... Então, compreendes... Enfim, breve... farei ali uma pequena fortuna... Queres que, para ti, eu tente a sorte?

Martin desculpou-se:

— E' que... não tenho mais do que vinte francos!

Maupour, numa exclamação:

— Oh! mas é suficiente! Dá, tu vais ver!

O croupier tornara-se ingrato.

Martin, quando saiu, não tinha mais do que 50 cêntimos!

Confiou-se a Maupour... que, subitamente, se mostrou apressado em chegar à casa onde tinha um jantar de negócios!

Vivamente, sôbre um rodapé de jornal, êle rabiscara um endereço ilegivel!

— Virás ver-me uma manhã... sim... enfim quando passares por lá entre 7 e 8 horas. Nunca mais tarde. Se por acaso, eu não estiver, não terás senão de deixar-me algumas palavras. Até a vista... até a vista... brevemente!

Chamou um taxi. Um velho mendigo precipitou-se para abrir-lhe a porta.

Maupour, do fundo do bolso, tirou uma moeda de dez cêntimos em bronze e deu-lha com um gesto largo.

Você sabia...
QUE A EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S/A:
1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?
2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?
3 — que percorre 18.500 km diàriamente?
4 — que a segurança é absoluta?
5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?
6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraíba?
7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?
8 — que a quilometragem percorrida diàriamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e B. Mansa é de 2.000 kms?
9 — que brevemente e atendendo aos interêsses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?
10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TESTE
PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 8 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 8-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — *De notificação com o prazo de trinta (30) dias, ao senhor Alfredo Meurer Dutra da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:* O Doutor Eliezer Roza, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de trinta (30) dias, que por parte da Companhia Imobiliária Nacional, lhe foi dirigida a seguinte petição. — Petição inicial de folhas dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — A Cia. Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade à Rua 1º de Março numero 37, 4º andar, por seu advogado, abaixo assinado, com fundamento no artigo 726 do Código de Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência se digne de ordenar seja notificado Alfredo Meurer Dutra da Silva, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Maranhão numero 145 apartamento 101, para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias, pagar à suplicante a quantia de .... Cr$ 2.727,10, proveniente de impostos desde 1943 a 1950, inclusive juros, pagos pela suplicante e devido pelo Lote numero 2, da Quadra 1, do bairro Maria da Graça, prometido comprar à suplicante pelo suplicado, sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o suplicado nada mais deva do compromisso referido também notifica-se-lhe para no prazo de 30 dias receber a escritura definitiva de compra e venda daquele mesmo depositado, respondendo o lote de terreno, sob pena de ser o suplicado pelas despesas judiciais e custas do depósito, na forma do artigo 17 parágrafo único do Decreto-lei numero 58, de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a Vossa Excelência sejam-lhe os autos entregues independente de traslado pagas as custas na forma da lei. Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1952. — *Leonel Procoro Bezerra Martins.* Despacho: A. Notifique-se. Rio, 22 de janeiro de 1952. *Oliveira e Silva.* Petição de folhas 7: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos de notificação a Alfredo Meurer Dutra da Silva, por seu advogado abaixo assinado, não tendo sido possivel ao Oficial de Justiça efetuar a notificação do suplicado por não ter sido o mesmo encontrado achando-se assim em lugar incerto e não sabido, vem requerer a Vossa Excelência se digne de ordenar seja a aludida notificação feita por editais, com o prazo mínimo legal, na forma da lei. Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março de 1952. — *Leonel Procoro Bezerra Martins.* Despacho: Nos autos. Rio, 13 de março de 1952. — *E. Roza.* Assim na forma do requerido e deferido por êste Juizo, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias ao Senhor Alfredo Meurer Dutra da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, findo os quais fica o mesmo notificado para no prazo de sessenta dias, pagar à suplicante Companhia Imobiliária Nacional, a quantia de Cr$ 2.757,10, proveniente de impostos desde 1943 a 1950 inclusive juros, devidos pelo lote numero 2 da quadra 1 do bairro Maria da Graça, sob pena de responder pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Caso o notificado efetue o pagamento da quantia acima referida o mesmo tem o prazo de trinta (30) dias para receber a escritura definitiva de compra e venda do lote já mencionado, sob pena de não o fazendo ser o mesmo depositado respondendo pelas despesas judiciais e custas do depósito na forma do artigo 17 parágrafo único do Decreto-lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937. Para conhecimento geral mandou expedir o presente a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da lei. Este Juizo tem sua sede à rua D. Manuel n. 29, 5º andar "Palácio da Justiça". Rio de Janeiro, primeiro de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Wilson da Costa Torres, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — *Eliezer Roza.*

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias de Reinaldo Sanchez, na forma abaixo: O Dr. Eliezer Rosa, Juiz em exercicio na 4ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, para citação de Reinaldo Sanchez, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Tarquinio Pereira, lhe foi dirigida a seguinte. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Tarquinio Pereira, brasileiro, solteiro, comerciante, residente a titulo precário, em uma sala, no sobrado do predio à rua Visconde de Rio Branco, n. 27, vem, através a presente, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O Suplicante é proprietário do imovel situado à rua Ernesto de Souza, n. 28, conforme escritura de aquisição lavrada em Notas do Tabelião do 9º Oficio, no Livro 472, a fls. 66, devidamente transcrita no Registro de Imoveis do 10º Oficio, no Livro 3-B, a fls. 164, sob o numero de ordem n. 2.113. O aludido prédio foi locado, mediante contrato verbal e por tempo indeterminado, a Reinaldo Sanchez, que se diz brasileiro, casado e do comércio. Acontece, porém, que, recentemente, chegou ao conhecimento do suplicante que o locatário abandonou o predio locado, transferindo ilegalmente, à sua revelia, a posse do prédio a um 3º intruso. Destarte, na conformidade das leis vigentes, e especialmente, na forma do estipulado no Art. 2º da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, combinado com os intens X e XI, do artigo 15, da mesma lei, quer o suplicante propor, contra o já citado locatário, Reinaldo Sanchez, a competente ação de despejo, prosseguindo-se até final sentença que a julgue procedente. Ante o exposto, e como ignorado seja o atual paradeiro do locatário, requer o suplicante a sua citação por edital, dando-se, também, ciência da propositura da ação a todos os ocupantes que porventura habitem o imovel, na forma da Lei. Protesta o suplicante pelo depoimento pessoal do suplicado e de testemunhas, realização de exames e vistorias, juntada posterior de documentos e demais provas em direito permitidas. Dá-se à presente, para os efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 8.159,00 — Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1952. — PP. Paulo da Costa Reis, Adv. Insc. 1.818 — At. cite-se por mandado. Rio, 11-3-1952 — Eliezer — Expedido o mandado de citação contra o réu Reinaldo Sanchez, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência foi certificado que o réu se encontra em S. Paulo, em lugar incerto e não sabido. Motivo pelo qual foi expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias para citação do réu, Reinaldo Sanchez, findo o qual ficará o mesmo citado para no prazo de 10 dias responder aos termos da ação, tudo de conformidade com a petição inicial acima transcrita e sob pena de revelia. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei, ciente o interessado que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel, 29, 5º. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de abril de 1952. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a) Eliezer Roza. (Devidamente selado). Tem selado hoje. Está conforme o original: O Escrivão, Manuel Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. José Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem ciência que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio se processa uma ação de desapropriação movida contra André Pradonn, Rua 7 de Setembro 172 ora em fase de liquidação da sentença em cujos autos, *a fls.* 65 foi requerido e deferido, o seguinte: Petição de fls. 55: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica. D. Suzanne Marie Pradonn e outros, nos autos da ação de desapropriação que lhes move a Prefeitura do Distrito Federal, para o fim de dar execução ao V. Acórdão de fls. vem requerer a expedição das competentes guias às repartições municipais para obtenção das quitações fiscais, bem como publicação dos editais, com o prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros, remetendo-se em seguida os autos ao Contador do Juizo para o devido cálculo. Nestes termos, P. deferimento — Rio de Janeiro, 6 de março de 1952. (a) Nelson Pecegueiro do Amaral, adv. Insc. 4.093. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 12-3-52. (a) João Claudino. Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, pelo teor do qual ficam cientes todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem no prazo de 10 dias. Distrito Federal, 2 de abril de 1952 — Eu, Sylvio Pereira, escrivão em exercicio, subscrevo. (a) José de Aguiar Dias, Juiz de Direito. Está conforme. Rio de Janeiro data supra. O Escrivão em exercicio, Sylvio Pereira. Visto em 12 de abril de 1952. — Sylvio Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL — Edital para extinção de obrigações do falido Manoel Pereira de Vasconcellos, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — Doutor Manoel Antonio de Castro Cerqueira, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, — Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que nos autos de Extinção de Obrigações do Falido Manoel Pereira de Vasconcellos, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte (fls. 2): — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. Diz Manoel Pereira de Vasconcelos, nos autos da ação falimentar que lhe foi movida nesse Juizo, que tendo efetuado o pagamento de seus credores na base de 82%, vem requerer a V. Excia., nos termos do artigo 135 n.º II da Lei de Falências se digne declarar por sentença a extinção de suas obrigações, a fim de poder dignamente se encaminhar na vida. P. e R. Deferimento. Rio, 19 de Março de 1952. (a) Raul Florianos. Despacho: — «A., em apartado, a conclusão. Rio, 28-3-52. (a) M. Cerqueira». — Despacho de folhas 5. — «Junte procuração o requerente de folhas 2. — Reconheçam-se as firmas na petição de folhas 4. — Em seguida publique-se o edital referido no artigo 137 da lei de falências. Rio 3-4-52. (a) M. Cerqueira». — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital, com o prazo de trinta dias, para conhecimento da petição e despacho neste adiante transcritos; ficando, outrossim, cientes de que este Juizo funciona no Edificio do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29, 5.º andar. O presente será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa e no «Diário da Justiça», na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 17 de Abril de 1952. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (assinado) Manoel Antonio de Castro Cerqueira. — Confere com o original. O Escrivão Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL — *De segundo praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva proposta por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira e sua mulher.* O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal República dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER a quem interessar possa pelo presente edital, com o prazo de vinte dias e o abatimento legal de 10 por cento, que no dia 30 do corrente, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel numero vinte e nove, na hora do costume, o porteiro dos auditórios levará à segunda praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da quantia de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), devido ao abatimento feito, os bens penhorados na ação executiva proposta por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira e sua mulher que são: Laudo de folhas 27 — Laudo de avaliação. — Juizo de Direito da Sétima Vara Civel. — Ação executiva requerida por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira. — Os avaliadores privativos desta Vara em obediência ao respeitável mandado dêste Juizo dirigiram-se ao local abaixo indicado e procederam a seguinte avaliação: Rua Luiza Arsolia numero 144 — Freguesia de Irajá, Cordovil — Prédio em estilo de platibanda, recuado do alinhamento da rua e erguido em terreno com declive situado na encosta do morro. Este prédio, cuja fachada apresenta-se com um único andar, possui um outro pavimento inferior que foi construído abaixo do nivel da rua e que aproveita os acidentes naturais do terreno em rampa. A sua fachada da qual único pavimento, apresenta do lado direito uma janela com venezianas e no esquerdo uma entrada e uma pequena varanda lateral cimentada e na qual está situada uma porta que dá acesso ao interior da casa. Internamente, êste andar está dividido em dois quartos e uma sala assoalhados, [illegible] que sobre eles [illegible]. O andar inferior ao nivel da rua é [illegible] por uma escada [illegible] [illegible] na parte de [illegible] se divide em três quartos e uma cozinha e sala assoalhados, cozinha e demais dependências [illegible]. Existe ainda uma pequena [illegible] [illegible]. O prédio encontra-se em estado regular de conservação. O terreno em que está construido o prédio, como já foi mencionado está localizado na encosta do morro e mede dez metros de frente, igual largura nos fundos e 22,50 metros de ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o lote 36 de propriedade de Eudóxia Eleutéria de Lucena: do lado esquerdo com o lote numero 34 onde existe uma construção sem numero, pertencente a quem de direito; e nos fundos com o lote numero 3 da Companhia Territorial do Rio de Janeiro. No lote numero 35, situado à direita do prédio, existe uma casa que tem o numero 151. Avaliamos em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1951. — *José Carlos Gallier Pinto.* — *Ernesto Rabo Filho.* — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro os levará à segunda praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da quantia de ... Cr$ 90.000,00 devido ao abatimento legal, a dinheiro à vista ou fiança idônea por três. E caso não encontre licitante, será em ato continuo vendido em publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de abril de 1952. — Eu, Israel de Carvalho Camarã, Escrivão, subscrevo. — Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente transcrito do original ao qual me reporto e dou fé. — Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952. — Eu, Nemésio Raposo, escrivão, subscrevo. — *Ivan Lopes Ribeiro.*

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de concorrência, em publico leilão, para demolição de parte de um prédio construido no lote da rua Piriá, n. 11, em Braz de Pina, conforme consta dos autos da ação de Nunciação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de Concorrência em publico leilão, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartório, corre os seus termos regulares a ação de Nunciação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros, em execução de sentença, e na qual foi pedida a expedição dos editais de Concorrência em publico leilão, com o prazo de dez (10) dias, para demolição de parte do predio de dois pavimentos construido, indevidamente sobre o lote da rua Piriá, n. 11, em Braz de Pina, pertencente a Antônio Paulo de Souza Irmão". — Em virtude do que, o Porteiro dos Auditórios deste Juiz, trará a publica concorrência, em publico leilão, no dia 30 (trinta) de abril corrente, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove, a quem menor lance oferecer, independentemente do preço de avaliação de Cr$ 42.555,50 (quarenta e dois mil quinhentos e cinquenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos) [illegible] referida, que tem as seguintes características: "demolição em uma faixa de terreno, triangular, com 0,84 cms., por 24,00 mts., de parte de um prédio de 2 pavimentos, construido sobre o lote da rua Piriá, n. 11, pertencente a Antônio Paulo de Souza Irmão". E quem quiser arrematar, compareça neste Juizo, no dia e hora designados, para fazê-lo, mediante caução idonea. O presente edital, será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro (4) dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Celia dos Santos, Escrevente Juramentada o datilografei. E eu (a) Walter de Melo Cruxen, Escrivão, subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruxen.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a A. Barros Silva. O Doutor Ceny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a A. Barros Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Empresa Fluminense de Terraplanagem Ltda. lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Empresa Fluminense de Terraplanagem Limitada, com sede nesta cidade à rua dos Andradas, 56, 13º pavimento, vem propor a presente ação de despejo com fundamento no artigo 15 inciso I da Lei n. 1.300 e na conformidade dos artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, contra a firma A. Barros Silva, firma individual, localizada à rua dos Andradas 56, 13º pavimento, sala 1.301 pelos motivos que passa a expor, para final requerer: 1) — A suplicante deu em locação à firma suplicada a sala de sua propriedade de n. 1.301, localizada no 13º pavimento do prédio sito à rua dos Andradas 56, na conformidade do contrato de locação que vai anexado à presente, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) pago até o quinto dia seguinte ao mês vencido, de acordo com a cláusula 2ª do referido contrato e mais Cr$ 120,00 de taxas e impostos de que trata a cláusula 3ª. 2) — Acontece que a firma suplicada deixou de efetuar o pagamento dos aluguéis correspondentes aos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano. 3) — Pelo tal sorte requer a V. Excia., se digne mandar expedir o competente mandado de citação à firma suplicada, para responder à presente ação de despejo, e, se não purgar a mora, esteja o suplicante que seja sumariamente decretado o seu despejo, condenado em custas e honorários de advogado. 4) — Dá o valor de Cr$ 20.600,00 e protesta por todo o gênero de provas. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de março de 1952. — (a) Adherbal de Figueiredo Serra. — DESPACHO: — A. cite-se. 25-3-52. (a) C. Duarte P. — PETIÇÃO DE FLS. 12: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel. Empresa Fluminense de Terraplanagem Limitada nos autos da ação de despejo que move contra a firma individual de A. Barros Silva, tendo o senhor Oficial de Justiça certificado a folha 10 dos autos, por ocasião da diligência de citação, achar o réu em lugar incerto e não sabido requer pelo exposto, se digne V. Excia., mandar expedir o competente edital de citação pelo prazo que houver por bem determinado, como de direito. — Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952. (a) Adherbal de Figueiredo Serra. — — DESPACHO: — J. Sim em termos. Prazo de 20 dias. 9-4-52. (a) C. Duarte P. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de 20 dias pelo qual fica citada a firma individual A. Barros Silva, por todo o conteúdo do presente, assim como findo o prazo deste e dentro do prazo legal oferecer a defesa a que tiver, podendo contestar a ação caso queira, sob pena de revelia. — Ciente que êste Juizo funciona à rua D. Manuel 29 - 2º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento dos interessados a fim de direito, é expedido o presente edital de citação, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 14 de abril de 1952. — Eu Alcebíades Varella de Carvalho, escrevente juramentado ad-hoc, o datilografei. E eu Rubens Pederneiras Ramos, escrivão o subscrevo. — Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos. O Juiz de Direito Ceny Duarte Pereira.

Companhia Imobiliária Retiro das Pedras

1.º CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Retiro das Pedras para comparecerem à assembléia geral ordinária, a realizar-se, em sua sede social, à Rua do Rosário, 113, 3.º andar, sala 304, às 14 horas do dia 30 do corrente mês de abril, para os seguintes:

a) Leitura e aprovação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) Julgamento das contas dos exercícios passados.

c) Ratificação dos atos da Diretoria relativos ao exercício de 1950.

d) Assuntos de interêsses gerais da sociedade.

[illegible]

CINEMA

(Conclusão da página 8)

FARLEY GRANGER, DANA ANDREWS, PEGGY DOW E MCGUIRE EM «NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!» — O FILME QUE EMPOLGARÁ TODA GENTE...

Há um apêlo muito tocante e repleto de humanismo nas cenas mais intensas do super-filme «Não Quero Dizer-te Adeus!» (I Want You) — a última e mais discutida produção de Samuel Goldwyn, com Farley Granger, Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire, que a R. K. O. RádioFilmes lançará amanhã, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Trata-se da história de uma família típica americana, nos dias de hoje, quando imensos problemas, de consciência ou não, se erguem frente à marcha rotineira de sua existência, provocando o drama íntimo, o suspense, a inquietação, sentimentos esses que também a nós e de outros países, devoram a alma, em certos instantes do nosso destino particular e coletivo, forçando-nos a indecisões por vezes trágicas... A guerra na Coréia e o emprêgo, ou não, da bomba atômica, são dois dos fatores psicológicos que agitam o ânimo dos quatro principais personagens desse novo drama da tela, que a todos interessará de perto, dada a mensagem social que nos apresenta de modo tão sensacional. Mas há também romance e muito «humour» nesse filme — e não fosse êle americano, dosado com essa amável conceito da existência que caracteriza a civilização desse povo jovem e sadio...

Farley Granger e Peggy Dow em "Não Quero Dizer-te Adeus!", da RKO Rádio

DRAMA EM PLENA NATUREZA — «FLECHAS DA VINGANÇA»

A câmara do tecnicolor é capaz de reproduzir no celulóide toda sorte de matrizes das mais belas paisagens naturais. «FLECHAS DA VINGANÇA» filme da Universal-International em tecnicolor que será estreado amanhã nos cinemas: São Luiz, Odeon, Miramar, Carioca, Vaz Lobo, Mem de Sá, Odeon (Niterói) e Iguaçu, é uma boa prova disso. O produtor Val Lewton, desejoso de proporcionar um fundo adequado à dramática ação, rodou o filme em quatro diferentes lugares, a uma grande distância um do outro e em dois distintos Estados do oeste Norte-Americano. As cenas foram filmadas no próprio local e para tanto o pessoal artístico e técnico teve de realizar a viagem de Hollywood até o lugar escolhido.

A película revive com todo realismo uma aldeia dos indios Apaches e narra o ataque que êles desencadearam contra uma pequena população de mineiros, situada no deserto. Stephen McNally e Coleen Gray são os protagonistas desta dramática história.

TEATRO

PERSPECTIVA DE UMA NOVA «ESTRELA»...

Apareceu há pouco tempo, na cena carioca uma artista ainda muito jovem, e que logo despertou vivo interêsse, por sua maneira característica de gesticular e dizer. Em diversas atuações, principalmente no Teatro Follies, em Copacabana, e no Carlos Gomes, na revista **Branco, tá é meu**, na Praça Tiradentes ou da Independência, a expressiva e irrequieta Valeria Amar tem sido aplaudida do público, e bastante louvada pela crítica. Esperávamos que Valeria Amar também animasse com a sua beleza, sua graça radiosa e sua brejeira expressão a revista **Ponto e Banca**. Infelizmente, por motivo independente de sua vontade, a artista deixou o afinado conjunto do empresário Miguel Khair. Vai exibir-se, terça-feira, na boite Acapulco, em Copacabana, e na tela brasileira. E', pois, um elemento de valor, uma nova estrelas que desponta na ribalta carioca, de modo surpreso.

A AMIGA DA ONÇA é o espetáculo que está provocando gargalhadas do público que vai diàriamente, às 20 e 22 horas, ao Serrador. Eva está adorável em seu papel e as suas cenas fazem o público rir muito. A AMIGA DA ONÇA é um espetáculo feito à base de comicidade sadia e tem um fundo moral magnífico. Amanhã, Feriado Nacional, será ali repetida a engraçada comédia.

A Companhia de Comédias Carlos Couto remata, hoje, no Municipal de Niterói, seus bons espetáculos, com a peça **O Atentado**, de W. O. Somin, drama policial traduzido por Mário da Silva e Renato Alvim, e ensaiado por Hans Sachs. Integram o elenco os artistas Carlos Couto, Irema Isis, Aurora Aboim, Carlos Oswaldo, Isaac Bardavid, Luiz Carlos Saroldi, Elita Diniz, Rosarinha, Penafirme e Ricardino Paes. Caxiá o público fluminense saiba corresponder ao esforço e valor desse arrojado empreendimento.

Foi muito felicitada por motivo da passagem de seu aniversário natalicio a atriz Almerinda Silva, atualmente na Companhia Eva Todor, no Teatro Serrador.

Uma produção de MIGUEL KHAIR

Apresentando O MAIOR ESPETACULO DO ANO

VIRGINIA LANE

A RAINHA DAS ATRIZES

SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR

BERTA AYS - RIBAS - HELENA MARTINS - HUMBERTO FREDY - [illegible]

"PONTO E BANCA"

ARTE! LUXO! ALEGRIA!

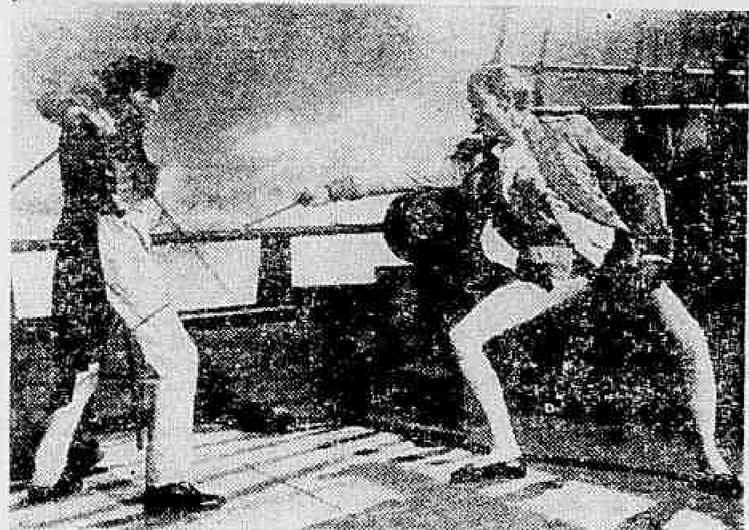
Muita Comicidade!

TEATRO CARLOS GOMES

GRANDES FILMES SUECOS

"CORTIÇO DA VIDA" E "EVA" SERÃO LANÇADOS NO BRASIL PELA LIPPERT

A LIPPERT FILMES ACABA DE FECHAR IMPORTANTE CONTRATO PARA TRAZER OS MAIORES FILMES DA SUÉCIA — "CORTIÇO DA VIDA" E "EVA", OS PRIMEIROS A SEREM LANÇADOS EM MAJESTOSO CIRCUITO — A LIPPERT FILMES EM FRANCO PROGRESSO NA VANGUARDA DAS DISTRIBUIDORAS



Uma cena do filme da Warner, "Falcão dos Mares", com Gregory Peck!

A notícia da vinda de grandes filmes suecos é sem dúvida muito interessante para os «fans» cinematográficos que tanto apreciam as produções européias por sabê-las de grande valor artístico e com histórias altamente dramáticas que tanto fascinam e encantam!

A LIPPERT FILMES a mais nova e, no entanto, a mais progressista das distribuidoras cinematográficas do Brasil, acaba de fechar importante contrato pelo qual será a lançadora dos maiores filmes suecos já produzidos e em produção, e confirmando essa afirmativa apresentará «CORTIÇO DA VIDA» e «EVA», duas películas magníficas que a Suécia acaba de realizar para seu orgulho!

PROXIMO LANÇAMENTO EM MAGESTOSO CIRCUITO

O Sr. N. Borghert Ferreira, diretor da LIPPERT FILMES, nos disse em recente entrevista o seguinte:

— «A LIPPERT FILMES está satisfeita por que terá oportunidade de mostrar aos brasileiros os grandes filmes suecos, a nata da produção cinematográfica daquele país e para tanto já providenciou a vinda de «Cortiço da Vida» e «Eva», duas películas escolhidas entre as maiores realizações do cinema sueco.

«Cortiço da Vida» foi dirigido por Gosta Werner, o mesmo diretor de «A Rua», aquele êxito de que os «fans» ainda devem estar lembrados. E' o retrato fiel da existência dos pobres nas grandes cidades e o drama de cada um está plasmado em belíssimas imagens, numa história emocionante e filmada com muito bom gosto».

Perguntamos ao Sr. N. Borghert Ferreira, quais os propósitos da LIPPERT FILMES quanto ao lançamento de «Cortiço da Vida» e «Eva» e êle esclareceu:

— «A LIPPERT FILMES no momento, estuda com vários exibidores do Rio de Janeiro as possibilidades de um lançamento de gala para «Cortiço da Vida» e «Eva», os dois primeiros filmes suecos. Posso adiantar que será um circuito de casas de ampla lotação que possa comportar o público que não temos dúvida, acorrerá para assistir a essas películas tão interessantes».

A LIPPERT FILMES NA VANGUARDA!

O Sr. N. Borghert Ferreira prometeu revelar brevemente à nossa reportagem os planos de sua emprêsa para 52, adiantando que, a LIPPERT FILMES irá lançar nos cinemas brasileiros grandes filmes, com artistas famosos. Os leitores podem aguardar a entrevista em que será provado que a LIPPERT FILMES está na vanguarda das distribuidoras independentes do Brasil, no ramo cinematográfico.

DOIS HOMENS VENDEM CARO A VIDA NUM DUELO À ESPADAS

O filme «ESPADA CONTRA ESPADA», apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal-International que será exibida a partir de amanhã nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Avenida e Alfa, é um filme repleto de cenas emocionantes. Uma das mais interessante é sem dúvida o terrível duelo de morte que suste, Guy Rolfe e Julian Dallas ... disputam a posse de um importante documento militar roubado nas vésperas da histórica batalha de Waterloo.

Guy Rolfe e Kathleen Byron em "Espada contra Espada", da Universal

Protagonizado por Jean Kent e Guy Rolfe «ESPADA CONTRA ESPADA» conta com as atuações de Paul Dupuis, Lana Morris e Julian Dallas os quais têm a seu cargo importantes papéis nesta produção de Gordon Wellesley dirigida por Bernard Knowles.

O MAMBO, SUA VERDADEIRA ORIGEM E A OPINIÃO DO ESCRITOR FERNANDO ORTIZ

O MAMBO, essa expressão da música afro-cubana, que invadiu totalmente o México depois de ter sido quase esquecida em Cuba, foi levada para os Estados Unidos pelos próprios turistas que visitaram a terra azteca e não por conjuntos musicais ou orquestras. Mas do mambo — dança da moda — não se têm ocupado os cronistas senão para ridicularizá-la e muito pouco para aplaudi-la e assinalar suas qualidades. Tanto uns como outros, nunca trataram de penetrar na sua verdadeira origem.

Sôbre estas danças, o afamado escritor cubano Fernando Ortiz assim se expressou, referindo-se principalmente ao «jazz»: — Nos seus volteios está o mais diabólico segrêdo da música negra, que é música para bambolear e evolucionar o corpo e não para ouvir e pensar».

Existindo nestas danças tantos caracteres epilepsóides pensamos que mais bem poderia ilustrar-nos com sua esclarecida opinião baseada em questões de psiquiatria e análises psicológicas, para tanto recorremos ao Dr. Salvador Ozeda médico de Pelmex que brevemente editará um livro intitulado «ELOGIO DO SUBCONSCIENTE» e con, sua ajuda realizamos esta entrevista com a pretensão de buscar correlações entre o «jazz», o Mambo e o subconsciente.

A RAINHA DO MAMBO é um estudo sôbre essa fervente música afro-cubana. RAINHA DO MAMBO em seu argumento vive pleno de músicas e danças, em que se faz a verdadeira apoteose do Mambo, possibilita ao estudioso teórico das dansas de origem, afro-cubanas principalmente as imagens para uma percepção mais objetiva. Inteirado o Dr. Ozeda de nossas intenções, nos respondeu: Como podem ter observado, muitas vezes, não só nos salões de alta roda como também nas modestas reuniões particulares, quando se uça o desmaiado e saudoso «blues» ou se dansa um frenético mambo com todas as suas contorsões e saltos acompanhados de risos inconscientes e contagiosamente nervosos, os bailarinos são tomados de uma deliciosa incongruência. Tudo é celebrado, diz Maguia que a arte na dança, proporciona a inclinação sexual contida, a ocasião de libertar-se graciosamente por uma espécie de gôzo de imagens imprecisas, e quanto mais apartadas da arte, tornam-se de expressão mais violenta e primitiva.

«RAINHA DO MAMBO», da Pelmex, com Maria Antonieta Pons, está em cartaz no ...



Yvonne De Carlo, a bailarina exótica do suntuoso tecnicolor da Universal-International "A Irresistível Salomé", que reaparecerá nas telas dos cinemas Rex, Tijuca, Iris, Madureira, Pirajá, a partir de amanhã. Uma reapresentação que será muito bem recebida pelos numerosos fãs da glamorosa Yvonne De Carlo

A INAUGURAÇÃO DO CINE MAUÁ!

Muito embora a Emprêsa Mar-Ferrez Cinemas e Eletricidade Ltda., não acredite muito na circulação da GAZETA DE NOTICIAS, tanto que cortou tôda a publicidade dos filmes que apesar de lançados pela Art Films, são controlados na sua parte de divulgação publicitária, por aquela Emprêsa, e ainda mais não tendo nos enviado qualquer nota referente à inauguração de seu mais novo cinema — o MAUÁ — porque naturalmente não vai nos dar nenhuma publicidade paga a respeito, esta seção faz um registro daquele acontecimento marcado para o próximo dia de sexta-feira, a convite!

Quem já entrou no MAUÁ, afirma ser o novo cinema, o mais original do Brasil, e como GAZETA DE NOTICIAS, segundo nos informou o nosso Departamento de Circulação, tem bastante saída na zona da Leopoldina por ser um jornal popular, essencialmente dedicado ao povo, nos apressamos em divulgar a presente nota, embora não acreditemos que a Emprêsa Mar-Ferrez Cinemas e Eletricidade Ltda., vá achar o nosso gesto, além de simpático, muito cavalheiresco.

COSTA COTRIM

A VINGANÇA MAIS ODIENTA EM «ESPADA E SANGUE»

Sabe o tempo, como ninguém, urdir as coisas de modo a preparar as circunstâncias favoráveis aos mais imprevisíveis desfechos. Na Espanha, no século XV, um homem poderoso mandara certa vez matar a mulher que julgava possuir a saúde de seu filho. Era uma feiticeira e deveria morrer para que outros não se atrevessem depois a seguir o mesmo caminho. Com êsse gesto de ira e revolta, êle escrevera, no entanto, as páginas de uma vingança alimentada pelo mais cruel dos ódios!

«ESPADA E SANGUE» (Il Travatore) expressivo filme italiano, conta-nos essa história de ódios, vinganças, espadas em luta e corações apaixonados. E' um filme para agradar ao público pela linguagem poética e ao mesmo tempo violenta. «ESPADA E SANGUE» (Il Trovatore) será lançado no RIVOLI e outros cinemas, pela LIPPERT FILMES.

(Conclui na página 7)

A RAINHA DO MAMBO
Com MARIA ANTONIETA PONS
PELMEX
Com SARA GARCIA, EDUARDO NORIEGA
ORQUESTRA LUIZ ALCARAZ
"Na Baixa do Sapateiro" de Ary Barroso, cantado sob um autêntico cenário da Bahia!
DIREÇÃO: RAMON PEREDA
Pela 1ª vez um filme mostra cruamente esse mambo, chamado dansa perigosa, proibida e condenada!
IMP. ATÉ 18 ANOS
C. NACIONAL
AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · COLISEU
HOJE
HORARIO: 2·4·6·8·10

REALISMO BRÚ COMO NUNCA O CINEMA APRESENTOU!
UM HOMEM ALUCINADO PELO MEDO E PELA PAIXÃO! UMA MULHER DOMINADA PELO DESEJO!
ALUCINAÇÃO
(BESÆTTELSE)
Com BERTE QUISTGAARD, PAUL REICHHARDT, JOHANNES MEYER
IMP. ATÉ 18 ANOS
UM FILME SUECO DA NORDISK FILMS DO BRASIL
DISTRIBUIÇÃO: RIO-MAR · COMP. NACIONAL
Amanhã RIVOLI
LEME · FLORESTA · TRINDADE
SANTA HELENA · De 5ª a Domingo: CASSINO (ICARAÍ)

"HOJE... OU TALVEZ NUNCA MAIS!"
"EU QUERIA MAIS TEMPO PARA SER FELIZ!"
"DESEJO SENTIR OS TEUS LABIOS, UMA VEZ MAIS"
SAMUEL GOLDWYN apresenta
"NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!"
(I WANT YOU)
com FARLEY GRANGER, DOROTHY McGUIRE, DANA ANDREWS, PEGGY DOW
ROBERT KEITH, MILDRED DUNNOCK, RAY COLLINS
NUNCA ESTAS PALAVRAS SIGNIFICARAM TANTO PARA TANTOS CORAÇÕES!
HORARIO 2·4·6·8·10
RKO RADIO
Amanhã
PLAZA · OLINDA · PRIMOR
PARISIENSE · RITZ · H. LOBO
ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE
Complemento Nacional

PALÁCIO · RIAN · LEBLON · BOTAFOGO · ALFA · CAPITÓLIO (PETRÓPOLIS)
AMANHÃ
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
J. ARTHUR RANK apresenta
JEAN KENT · GUY ROLFE em
"ESPADA CONTRA ESPADA"
(THE RELUCTANT WIDOW)
ESPADAS VINGADORAS... AMOR TRIUNFANTE!
com PAUL DOUGLAS · LANA MORRIS · KATHLEEN BYRON · JULIAN DALLAS
Acomp. Complementos Nacionais

SÃO LUIZ · ODEON · MIRAMAR · CARIOCA · MEMDESA · VAZ LOBO · ODEON-NITERÓI
AMANHÃ
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
STEPHEN McNALLY · COLEEN GRAY
"FLECHAS DA VINGANÇA"
("APACHE DRUMS")
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS em TECNICOLOR
com WILLARD PARKER · ARTHUR SHIELDS
Acomp. Complementos Nacionais